

JUNHO D E 2001



Oeiras Actual

Editorial

- [Razões porque Oeiras Marca o Ritmo](#)

Destaque

- [Solenidade e serenidade no «dia do Município»](#)
- [Parque urbano do bairro da Laje](#)
- [Bombeiros do Dafundo](#)
- [ampliação do Quartel - Sede](#)
- [SMAS com novo edifício sede](#)
- [Oeiras em festa](#)

Correio do Leitor

- [Obras na AVª dos Bombeiros Voluntários - Algés](#)

Cidadania

- [Campainhas & Campainhas](#)
- [Oeiras reforça a autonomia](#)

Ambiente e Consumo

- [Mais um dia para a recolha selectiva de materiais...](#)
- [Encontro nacional de Técnicos de Consumo](#)
- [...E Múncipes pode acompanhar as acções](#)

A Fechar

- [Câmara lança vídeo sobre protecção civil](#)
- [Jazigo-Capela em Hasta pública](#)
- [Boletim do Hospital Santa Cruz](#)
- [Em ano de Eleições Autárquicas](#)

Última

- [1500 Seniores no parque Municipal](#)
- [Piscina Oceânica em plena actividade](#)
- [«Ecoeiras» - Maratona Fotográfica](#)
- [Içado o Estandarte nacional no monumento aos mortos do ultramar](#)

Deliberações

Localidades

- [Algés](#)
- [Barcarena](#)
- [Carnaxide](#)
- [Linda-a-velha](#)
- [Oeiras](#)
- [Linda-a-Pastora](#)
- [Paço de Arcos](#)
- [Porto Salvo](#)
- [Queijas](#)
- [Freguesia de Algés](#)
- [Miraflores Lux? A herança da Habitat](#)
- [Investimentos para Miraflores-Outorela/ Portela](#)

Actualidades

- [Construção da nova Igreja de Miraflores vai avançar](#)
- [Associação «os Francisquinhos » promove cursos de formação](#)
- [Concursos Públicos](#)
- [Oeiras integra «Costa do Estoril»](#)
- [Rotary Clube de Algés](#)
- [«Oeiras Viva» empresa Municipal para gerir equipamentos](#)
- [AERLIS fixa-se em Oeiras](#)
- [Urbanismo e edificação venda de andares](#)
- [Infra-estruturas de Telecomunicações](#)
- [Município apresenta-se à](#)

- [Reunião Ordinária realizada em 18/04/2001](#)
- [Reunião Ordinária realizada em 02/05/2001](#)
- [Reunião Ordinária realizada em 09/05/2001](#)

Ficha Técnica

Director:

Dr. Isaltino Afonso de Moraes

Coordenação:

Luís Macedo e Sousa
msousa@cm-oeiras.pt

Redacção:

Rui Sintra

Colaboração Permanete:

António Sérgio
 Carla Rocha

Fotografias:

Fernando Tavares/Jorge Lopes
 M. Carmo Montanha/Jorge Pinho

Linha Gráfica:

Velença & Criação Design

Propriedade:

Câmara Municipal de Oeiras
 Largo Marquês de Pombal
 2784-501 Oeiras

Execução Gráfica:

Sogapal

Publicação Mensal:

Distribuição Gratuita

Tiragem:

60.000 exemplares
 Depósito Legal n.º 27769/89

Produção:

Gabinete de Relações Públicas
 da Câmara Municipal de Oeiras

["Media-Capital"](#)

- [Instalações para a associação nacional de Topógrafos](#)
- [«Maio - Mês do Bombeiro»](#)
- ["Mexa-se na Marginal"](#)

Educação e Juventude

- [Novos cursos na Universidade Atlântica](#)
- [«Conversas do Futuro» Dão lugar às «Conversas nas Escolas»](#)
- [O dia da Escola Activa](#)
- [No «Lugar comum» "15 anos de Política da Juventude"](#)
- [Jovens Luso-Descendentes visitaram Oeiras](#)

Desporto

- [Hóquei em Patins](#)
- ["Exercício e saúde - Políticas e estratégias de intervenção"](#)
- [Triatlo](#)
- [Sporting Clube de Portugal tem núcleo em Paço de Arcos](#)
- [A estratégia dos clubes desportivos do concelho](#)
- [Associação desportiva de Carnaxide e Miraflares](#)

Cultura

- [Fábrica de Lanifícios de Oeiras](#)
- [Paço de Artes expôs em Caxias](#)
- [Festas de Oeiras](#)
- [«Povoado fortificado de Leceia» em banda desenhada](#)
- [Agentes culturais do concelho](#)

CORREIO DO LEITOR**OBRAS NA AV.^a DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS - ALGÉS**

Senhor Director,

Anunciaram para este ano o início das obras do Nó de Algés, da CRIL, e a duplicação da bitola do encanamento da ribeira, na mesma zona. No entanto, nada se ouve sobre o acabamento da Av.^a dos Bombeiros Voluntários, com a demolição do antigo quartel dos BVA, e outros edifícios em ruínas, que estrangulam a entrada para Miraflares. Receio que não se aproveite esta oportunidade para acabar uma obra que começou há 30 anos!

Ficaria muito grato se pudesse esclarecer os munícipes sobre este assunto nas páginas do "Oeiras-Actual".

João Barbosa
(Algés)

N.R. - Nós é que ficamos gratos pela questão que este leitor nos coloca. Com efeito, é propósito da Câmara Municipal intervir na Av.^a dos Bombeiros Voluntários, bem como em todas as ruas adjacentes. Nesse sentido, a autarquia candidatou-se ao Plano de Revitalização da Área Urbana de Algés e Outurela (PROCOAL), o qual foi já aprovado pelo Governo.

CAMPAINHAS & CAMPAINHAS

Essa coisa de dizermos que "esta semana passou muito depressa" ou que "hoje o dia parece que nunca mais acaba," só acontece por se considerar o "Tempo" como uma força que age sobre o mundo e que ataca os indefesos seres humanos. Mas o que é isso do Tempo? É, desde logo, um assunto que tem sido estudado pelo Homem ao longo dos séculos e em distintas sociedades. As três unidades que o constituem - Dia, Mês e Ano - são, como é sabido, os alicerces do calendário. Por sua vez, estes apresentam-se como sistemas de gestão colectiva desse mesmo tempo, parecendo não ser mau de todo, aquele que agora utilizamos (Gregoriano).

Com os relógios de hoje, podemos também medir o tempo de uma forma mais rigorosa que no passado e a preços muito acessíveis. De facto, essas "cebolinhas" que usamos no pulso, praticamente desde que fomos crianças, ajudam-nos a cumprir os nossos compromissos diários, embora às vezes contribuam para o aumento do stress próprio desta nossa civilização urbana. Falar de "Tempo" merece igualmente uma alusão a todos esses campanários das igrejas, onde os sinos tão bem cumpriam a sua função junto das populações. Estas breves considerações servem, apenas, para fundamentarem as razões que explicam a secular necessidade do Homem em ver o seu dia bem divididinho. Daí a utilização da campainha ou dos sinos ou das sinetas nas nossas escolas. Volta e meia lá está ela a tocar.

Aqui e em qualquer outra paragem do mundo onde exista uma escola. Este é, aliás, um dos muitos pontos de contacto entre elas. Ou melhor, era, pois os tempos de hoje já não são os de antigamente.

Perguntaram-se em anos, meses, e dias diferentes, professores de distintas escolas da Alemanha, Espanha, Inglaterra, Hungria e de muitos outros países, se não seria possível dispensar todo aquele espalhafatoso e agressivo ruído que anuncia o fim dos intervalos e o princípio das aulas? A resposta foi inequívoca: Abaixo com esse vestígio Pavloviano!

Parece ser este, à primeira vista, um problema de somenos importância (peccata minuta questio) no complexo universo da educação. Todavia, não o é, pois, perante tantas carências, pense-se na poupança que resultará, principalmente para o Ministério da Educação, se deixarem de ser instalados os dispendiosos Patek Phillipe em muitos dos nossos estabelecimentos de ensino... É só uma ideia. Acabamos com uma boa notícia: Se quiserem confirmar todas estas inovações, já não precisam de ir ao estrangeiro:

- Onde é que há uma escola sem campainha, neste Portugal tão tradicional e sempre avesso a mudanças?
- Basta ir à Laje! A adaptação ao silêncio, nesta escola do nosso concelho, tem sido ótima!

OEIRAS REFORÇA A AUTONOMIA



Junho é o mês das festividades comemorativas da ascensão de Oeiras à categoria de vila e a cabeça de concelho, que então foi instituído. Separou-se de Lisboa, depois de uma ligação secular, no já distante ano de 1759, sob a tutela do então feito conde de Oeiras e, depois, marquês de Pombal, que a História ainda não deixou no sossego dos mortos. Apesar de dois séculos passados, a figura do estadista continua a ser polémica e a dividir a opinião de estudiosos analistas, que o vêem com exaltada estima ou com exagerado desprimor, esquecendo-se que o historiador não é juiz e, portanto, não sentencia. É, sem dúvida, uma individualidade controversa e apaixonante. Por isso, a dificuldade de manter a isenção, frieza e equilíbrio de análise e interpretação, no quadro do contexto epocal.

Para Oeiras, a acção local do conde donatário foi benéfica. O seu dinamismo catapultou o insignificante ex-lugar à posição de progressiva e privilegiada vila e contagiou a população com a sua mística de trabalho e desenvolvimento. Oeiras, com tais sinergias, conheceu então uma aceleração inusitada. Depressa se destacou e ocupou um lugar próprio.

A partir de então, só por uma vez, e durante cerca de três fugazes anos, perdeu a autonomia (1895-1898). O espírito que a animava estava consolidado e não era fácil ao Poder, movido por interesses de estratégia político-partidária, mesmo com conivências internas, anulá-la, sem resistência. É que o querer e a determinação do Povo geram energias insuspeitáveis. Quem o diz é o grande cronista Fernão Lopes, ao descrever a Revolução de 1383, e também quem viveu a experiência, na rua, do 25 de Abril, para apenas referir dois momentos cruciais da nossa história. Mas o percurso, mesmo assim, foi sinuoso, apesar da construção de uma unidade consensual de base. A força anímica da população oeirense não foi uniforme. Quem suporta um permanente ritmo acelerado, uma constante tensão? Oeiras conheceu recuos, abrandamentos, desânimos, apagamentos. Como tudo na vida, passou por momentos altos e baixos, por fluxos e refluxos.

O 25 de Abril veio insuflar novo ânimo, quando Oeiras vivia um tempo amorfo de quase liquidação. De braços caídos, descaracterizava-se avassaladoramente. Quase perdera a identidade e o querer próprios. Mas, com os novos ventos, respirou fundo, olhou para dentro e... arrancou, com renovada decisão. Ganhou vida nova. Nestas últimas cerca de três décadas o que avançou! Primeiro, a passo lento, ainda incipiente, medindo e ultrapassando dificuldades; depois, ganha a confiança e recuperada a força anímica, com passos de gigante, na determinada ambição de ganhar o tempo perdido, de apressar o futuro. E conseguiu. Quem olhe para a realidade do concelho de há trinta anos e a coteje com a de hoje, reconhecerá que os saltos foram ciclónicos. De uma quase descaracterização e inércia, passou a dispor de uma feição, uma direcção, um caminho, um dinamismo próprios.

Mas não é só a nível do progresso material que se verifica este avanço. Mais surpreendente e positiva é a recuperação da confiança e da memória do lugar, a herança cultural, o sentimento de pertença, que repousam na conciliação harmoniosa da ponderação simultânea das três dimensões temporais. De facto, encetou-se um processo de suporte, na dinâmica articulação do passado com o presente, numa visão de futuro. Hoje, vive-se já a sensação de se estar a antecipar o futuro!

Assim, o concelho de Oeiras retirou-se da órbita cinzenta onde esteve mergulhado, para, encetando inovadores caminhos, se revestir das cores vivas de uma desejada e coerente evolução. Oeiras reencontrou-se consigo, na linha da trajectória da história. Longe da descaracterização e dependência que o ameaçaram, o concelho de Oeiras é cada vez mais concelho de Oeiras e, consequentemente, o Oeirense é cada vez mais Oeirense. Ao reencontrar o seu próprio caminho, reforçou a autonomia.

AMBIENTE E CONSUMO**MAIS UM DIA PARA
A RECOLHA SELECTIVA DE MATERIAIS...**

Como já tivemos oportunidade de referir, a Câmara Municipal de Oeiras institucionalizou mais um dia, por semana, para a denominada «Recolha Selectiva de Materiais para Reciclagem». Assim, e para além das tradicionais 5ª. Feiras, cuja campanha se iniciou em 1997, desde o dia 7 de Maio último que as 2ª. Feiras constituem, também, outro dia dedicado às recolhas porta-a-porta de materiais recicláveis. Embora se tenha iniciado há relativamente pouco tempo, o certo é que se já se pode fazer uma primeira estimativa da introdução deste reforço na recolha de materiais.

Assim, e tendo por base um índice de recolhas (só às 5ª. Feiras) na ordem das 120 toneladas por mês, o certo é que os números apurados em Maio, às 2ª. Feiras, são reveladores que a medida introduzida é eficaz. Assim, no dia 7 de Maio foram recolhidas 5 toneladas de materiais, enquanto que no dia 14 a quantidade ultrapassou as 7,5 toneladas. Finalmente, no dia 21, verificou-se uma recolha que totalizou 13 toneladas. Com estes resultados, fácil é compreender a forma positiva como os munícipes do concelho de Oeiras aderem a esta iniciativa, que mais não é do que uma das formas disponíveis para se cuidar do meio-ambiente.

AMBIENTE E CONSUMO**ENCONTRO NACIONAL DE
TÉCNICOS DE CONSUMO**

Realizou-se no dia 9 de Maio, tendo-se prolongado ao longo de três dias, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras, mais um Encontro Nacional de Técnicos de Informação e Consumo, já na sua 8.º edição. A sessão de abertura deste evento foi presidida pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Dr. Tavares Salgado, tendo sido coadjuvado pela Dra. Cristina Portugal, Vice-Presidente do Instituto do Consumidor, e pelo Sr. Luís Coelho, Presidente da Associação de Técnicos Profissionais de Informação e Consumo. Esta iniciativa teve como objectivo criar um espaço preferencial de discussão e actualização de conhecimentos de todos os profissionais que directamente lidam com o consumo, como é o caso dos Técnicos de Informação e Consumo, ou aqueles que indirectamente estão relacionados com esta temática, bem como o próprio consumidor.

Esta edição contou com a dissecação de três temas perfeitamente actuais: Os Organismos Geneticamente Modificados, vulgo transgénicos - com a participação de diversas personalidades relacionadas com a área da investigação; O Papel das Associações na Política de Defesa do Consumidor, tendo sido posta em discussão a política de Defesa do Consumidor, na perspectiva das diversas Associações, bem como o papel destas no novo século; e o Crédito ao Consumo - endividamento e sobre-endividamento dos consumidores.

Tendo contado com um grande número de presenças nos diversos painéis, a Câmara Municipal de Oeiras, através do SMIAC - Serviço Municipal de Informação e Apoio ao Consumidor, espera ter dado o seu contributo para a sensibilização dos técnicos e sociedade oeirenses, mas, acima tudo, da sociedade portuguesa, para que esta seja cada vez mais esclarecida, quer dos seus direitos, quer da problemática que envolve o simples acto de consumir.

João Catarino

AMBIENTE E CONSUMO

... E MUNÍCIPES PODEM ACOMPANHAR ACÇÕES



Outra das novidades é que, e para que não haja qualquer tipo de dúvidas, a Câmara Municipal de Oeiras vai lançar, a partir do dia 16 de Julho, uma iniciativa no mínimo peculiar. Assim, e mediante inscrição prévia através do Telefone do Ambiente, qualquer munícipe que deseje poderá acompanhar, quer a recolha selectiva nocturna, às 2ª. Feiras, quer a selecção de materiais, em Vila Fria, às 3ª.

Feiras de manhã.

No acompa-nhamento da recolha nocturna, cada grupo de munícipes será constituído por 15 pessoas, com partida das Oficinas Municipais, no Espargal, pelas 23.30 Hrs., em semanas alternadas. Desta forma, os munícipes interessados poderão tirar todas as dúvidas que eventualmente possam ter, quer no que diz respeito às referidas recolhas, quer no que compete ao processo de reciclagem em si, algumas vezes apontado, erradamente, como sendo misturado com matéria orgânica. Assim, é ver para crer, de forma a que não existam dúvidas.

CÂMARA LANÇA VÍDEO SOBRE PROTECÇÃO CIVIL

O dia 18 de Maio último foi marcado pela cerimónia de lançamento e de visionamento públicos do segundo vídeo temático produzido pela Câmara Municipal de Oeiras, desta vez sobre "Protecção Civil". Com a duração de 38 minutos, o vídeo foi apresentado no Auditório Eunice Muñoz, no dia em que se comemorou o "Dia do Bombeiro". A concepção do mesmo durou cerca de um mês, com realização e produção a cargo de técnicos municipais do Gabinete de Comunicação da autarquia. Num tema tão vasto, os seus autores, Rui Sintra e Jorge Pinho, optaram por mostrar de que forma reagiriam os vários departamentos adstritos à Protecção Civil de Oeiras, no caso da ocorrência de um terramoto. Não foi inocente a escolha do tema, já que o concelho assenta numa falha tectónica que abrange toda a Área de Lisboa e Vale do Tejo.

Este novo trabalho videográfico da Câmara de Oeiras inicia-se com uma breve elucidação sobre os esforços que o Homem tenta implementar, minimizando ou prevenindo as consequências das mais diversas forças da Natureza. Estabelecendo uma ponte equilibrada e séria, o argumento do filme recai seguidamente para as funções e responsabilidades que o Gabinete Municipal de Protecção Civil tem, cabendo ao mesmo assumir o papel de coordenador na interligação dos meios de socorro e de emergência, em situações que exijam essa intervenção. O ser humano vive incessantemente a vida, absorvido pela normalidade dos dias, «na televisão ouve falar de sismos, mas...tão longe: Turquia, Casaquistão, Índia, México. E, num dia como outro qualquer, 10 horas e 11 minutos de um final de manhã igual a qualquer outro, numa cidade como tantas outras, subitamente tudo se alterou com um sismo de grau 7.5 da Escala de Richter».



**Espectáculo de apresentação do
vídeo**

E, é a partir daqui que imagens profundamente incisivas, nos mostram os diversos cenários caso o pior acontecesse. Entra-se, assim, num frenesim de situações encenadas, com vários homens e mulheres - num total de 575 figurantes - a mostrarem as suas funções perante uma eventual calamidade. O olhar fica preso ao écran durante largos minutos. No fim, respiramos fundo. Rui Sintra e Jorge Pinho explicam que : «Não é um vídeo alarmista, mas sim pedagógico, e quem pense o contrário não tem a mínima noção do que está a dizer. No fim, colocamos sempre uma questão. Estaremos preparados para isto?». Ao fim dos 38 minutos de duração do filme, o narrador despede-se de espectador, dizendo: «Seja por opção do homem ou da Mãe Natureza, o belo pode transformar-se em cruel...». Este vídeo, que agora vai ser distribuído pelo concelho e a todos os interessados, insere-se numa colecção temática produzida pelo Gabinete de Comunicação da autarquia, e têm como objectivo sensibilizar os cidadãos para as políticas prioritárias do concelho.

Carla Rocha

A FECHAR**JAZIGOS-CAPELA EM
HASTA PÚBLICA**

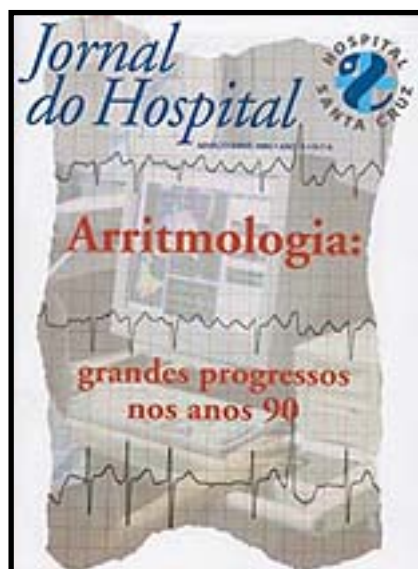
A Câmara Municipal de Oeiras vai realizar no dia 20 de Julho, pelas 10 Hrs., no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a arrematação, em hasta pública, dos jazigos-capela nºs. 7, 10 e 37, existentes na parte antiga do Cemitério Municipal de Oeiras, tendo como base de licitação os seguintes valores:

Jazigo-capela nº. 7 (1500 contos); jazigo-capela nº. 10 (5200 contos); jazigo-capela nº. 37 (6200 contos).

Nesta sessão será ainda arrematada em hasta pública a concessão de 3 lotes de terreno destinados à construção dos jazigos-capela nºs. 210, 211 e 225, localizados na parte nova do mesmo Cemitério, todos com a área de 9 m², sendo que o preço base de licitação se situa em 1.817.190\$00, acrescido do montante de 100 contos correspondente ao custo do projecto, já elaborado pela edilidade.

A FECHAR

BOLETIM DO HOSPITAL SANTA CRUZ



O Hospital de Santa Cruz lançou mais uma edição n.º 6 - do seu boletim informativo, que nos dá conta dos mais variados assuntos que se prendem com aquela instituição.

Nele podemos encontrar as palavras do Director Clínico e Coordenador da equipa de Arritmologia, Dr. Daniel Bonhorst, que nos explica a importância dessa especialidade clínica, um dos campos da cardiologia que mais se tem desenvolvido na última década.

Também podemos encontrar, desta vez, no editorial, as palavras do Director, Dr. António Sousa, e uma "mão cheia" de temas interessantes. Para os interessados, contactar o secretariado através do número de telefone

21 416 34 00.

A FECHAR

EM ANO DE ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS



O juiz conselheiro António de Sousa Guedes, presidente da Comissão Nacional de Eleições (CNE), considera que "equiparar o direito de votar ao direito de não votar equivale a identificar realidades de carga política completamente diferente".

A CNE é um órgão superior da administração eleitoral com competências para disciplinar e fiscalizar todos os actos de recenseamento e operações eleitorais para órgãos electivos de soberania, das regiões autónomas e do poder local e para o Parlamento Europeu. Para além destas funções, cabe-lhe ainda uma importante missão cívica e pedagógica no quadro do esclarecimento dos cidadãos sobre matérias eleitorais. A CNE é composta actualmente por dez membros, sendo a presidência ocupada por um juiz do Supremo Tribunal de Justiça.

Natural de Lamego, António de Sousa Guedes, actual presidente da CNE, iniciou a sua carreira de magistrado como delegado do procurador da República na comarca de Paredes, de onde transitou para Ponte de Lima e mais tarde para Vila da Feira. Como juiz de direito exerceu funções nas comarcas de Melgaço, Alijó, Peso da Régua, Guarda e Porto. Foi juiz de círculo na Guarda e em Matosinhos e juiz-desembargador na Relação do Porto. Finalmente, de 1992 a 1999, foi juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, mantendo actualmente a condição de jubilado.

A pedido do "Oeiras Actual", António de Sousa Guedes, aponta quatro boas razões para que os cidadãos não se abstenham de votar nas próximas eleições autárquicas:

- 1. Não se compreende que um povo que lutou durante dezenas de anos pelo direito de votar livremente exprima, depois de adquirido esse direito, indiferença pelo seu exercício.**
- 2. Quem não usa do seu direito de votar está a desistir dele a favor de outros que, votando, se arrogam depois legitimidade para decidir do destino de todos.**
- 3. Equiparar o direito de votar ao direito de não votar equivale a identificar realidades de carga política completamente diferente, o que vai contra a lógica mais elementar e esvazia de sentido o correspondente dever.**
- 4. Se o rumo político da comunidade é determinado pela vontade dos respectivos cidadãos, expressa no voto, só por ficção se pode atribuir uma vontade aos que se abstêm de votar; e desta ficção à usurpação do poder vai um passo muito curto.**

L.V.C.

ÚLTIMA

1500 SENIORES NO PARQUE MUNICIPAL



Mil e quinhentos seniores (idosos) confraternizaram no passado dia 8, no Jardim Municipal de Oeiras, no âmbito do Festival Sénior, que incluiu outras actividades



**Animações infantis no
Jardim de Oeiras**

ÚLTIMA

**PISCINA OCEÂNICA EM
PLENA ACTIVIDADE**

A Piscina Oceânica já está aberta ao público. Com um horário de funcionamento das 10 às 20 Hrs., todos os dias da semana, a direcção da mesma lançou um preçário diferenciado para que todos possam usufruir daquele espaço agradável.

Assim existem alternativas para jovens e adultos, meios-dias, dias de semana e fins-de-semana e séries de 10 senhas, com preços ainda mais atractivos.

[Boletim Municipal - Índice](#)

ÚLTIMA**«ECOEIRAS - MARATONA
FOTOGRAFICA»**

Inserida nas Festas do Concelho de Oeiras, realizou-se no dia 2 de Junho, entre as 12 e as 24 horas, a 4ª. Edição da «Ecoeiras - Maratona Fotográfica», uma iniciativa que esteve aberta a todos quantos não fossem profissionais de fotografia, tendo sido organizada pelo Gabinete de Juventude da Câmara Municipal de Oeiras, com o apoio da "Pró-Histórica Associação".

Como tem sido apanágio no decurso das anteriores edições, esta iniciativa pretendeu dar a conhecer os problemas e as questões relacionadas com o foro ambiental existente no concelho, promover nos munícipes oeirenses uma consciencialização na adopção de uma política urbana ambientalmente correcta, bem como criar um acervo fotográfico municipal representativo da realidade concelhia, protagonizada e captada pelos próprios munícipes. Dividida em 4 etapas, esta «Maratona Fotográfica» teve o seu início na Vila de Oeiras, estendendo-se, depois, às zonas ribeirinhas do concelho, ao interior, acabando nos sectores representativos do terciário, comércio, investigação, entre outros.

ÚLTIMA

**FIÇAÇÃO O ESTANDARTE NACIONAL
NO MONUMENTO AOS MORTOS DO ULTRAMAR**



EDITORIAL**RAZÕES PORQUE OEIRAS MARCA O RITMO**

Oeiras marca o ritmo, diz o "slogan". Nada mais exacto.

Oeiras está hoje entre os concelhos que mais e melhor cresceu.

Até onde pudémos ir, - fomos.

Até onde pudémos fazer obra, - avançámos.

Mesmo no limite da lei, quando esta nos dizia que a segurança, os equipamentos educativos do Secundário, ou as vias rodoviárias nacionais, são da competência da Administração Central, - fizemos obra. Mas nunca deixámos de olhar mais longe, numa

permanente insatisfação.

O nosso modelo já não é o que de melhor se faz em Portugal, mas sim, o que de melhor se vai fazendo na Europa.

O Plano de Actividades relativo ao ano de 2000, e note-se que não me refiro ao último ano deste mandato autárquico, registou uma taxa de execução em termos de projectos e investimentos na ordem dos 93 %.

Sectores houve, como a Habitação, a Cultura ou a Protecção Civil, que quase atingiram os 100% da dotação prevista.

Trata-se - não negligenciemos o facto - da mais alta taxa de execução de qualquer autarquia do país e merece ser comparada com a taxa de execução média do Governo Central, que pouco ultrapassa os 50 %.

A execução rigorosa das metas previstas e dos objectivos traçados, só se materializa se se reunirem duas fundamentais condições: um planeamento rigoroso e uma capacidade humana invejável que permita passar das intenções para a realidade.

Hoje, Oeiras está no centro da Área Metropolitana de Lisboa e pede meças à capital do país em muitos aspectos.

Temos a mais alta taxa de alfabetização do país, os melhores índices de emprego, o maior número de população a frequentar o ensino superior, os mais elevados "ratios" de munícipes com curso superior.

Estão hoje fixadas no Concelho, contribuindo para a sua riqueza e desenvolvimento, 80 das 1000 mais ricas e lucrativas empresas do país.

Vistas no seu conjunto, as grandes mudanças, operaram a muitos níveis - habitação, ambiente, espaços verdes, cultura, desporto, tecnologias, indústria, comércio, administração autárquica, etc - mas se quisermos subordinar todas essas áreas a duas palavras chaves elas seriam: INOVAÇÃO E QUALIDADE.

Oeiras tem um dos mais avançados, sofisticados e bem equipados parque de tecnologias do país.

Foram criados nos últimos 10 anos, mais de 7000 empresas no Concelho, e com elas cerca de 30.000 postos de trabalho.

O crescimento do IRC, e por reflexo da derrama, também assinala essa evolução: as receitas em 1987 eram de 86 mil contos, o ano passado foram de 3 milhões e meio de contos.

Não é por acaso que Oeiras e o seu centro de inovação tecnológica empresarial é hoje considerado, no quadro das opções estratégicas da Comissão Coordenadora de Lisboa e Vale do Tejo, como o motor de toda a Área Metropolitana de Lisboa. Mas um município é uma entidade viva, em permanente mutação no seu seio e em constante interacção com a realidade circundante.

Evoluções demográficas, estratégias e opções do Governo Central, condicionantes comunitárias, novas preocupações ou exigências sociais, tudo isso nos obriga a um permanente esforço de actualização.

Oeiras não pode construir hospitais ou centros de saúde, formar polícias e mandá-los para as ruas, edificar tribunais e dar-lhes pressa, ampliar auto-estradas e tirar-lhes portagens.

Não pode porque a lei o não o autoriza, não pode porque não tem meios financeiros para tal.

Só que, ao munícipe que vê o seu carro assaltado ou que espera meia hora junto ao Estádio Nacional para entrar em Lisboa, é-lhe indiferente saber quem pode e deve resolver o problema.

O que quer, é a garantia de segurança.

O que pretende, é acessos viários desimpedidos ou transportes rápidos.

Assim nasce o SATU, ou o monocarril, que dentro de poucos anos ligará Paço de Arcos ao Tagus Park, e que se prevê possa alargar o seu percurso a outros eixos do Concelho.

O Estado não planifica convenientemente a gestão dos efectivos de segurança pelos municípios e não resolve o problema das suas instalações ?

Pois Oeiras, dá uma ajuda, facilitando a criação de esquadras e contribuindo para os gastos em transportes da PSP.

O município - e os seus órgãos e titulares livremente eleitos - são o motor do desenvolvimento municipal.

Oeiras não anda a reboque dos promotores privados.

Estamos investidos das prerrogativas da prossecução do interesse público, enquanto autarcas eleitos pelos munícipes, a nós incumbe prosseguir-lo, sem hesitações.

Não esqueço que toda a obra é feita à escala humana.

É para as pessoas e com as pessoas que trabalhamos.

Foi a pensar nos munícipes que procurámos modernizar, desburocratizando os serviços da edilidade e os serviços municipalizados, que se transferiram agora para novas e modernas instalações.

Procuro ter sempre presente que é pensando nas pessoas, como dizia Emanuel Mounier, que a política faz sentido, porque não há obra sem homens e mulheres que concebem, planeiam e executam.

O Presidente



Isaltino Afonso de Moraes

DESTAQUE**7 DE JUNHO SOLENIDADE E SERENIDADE NO
«DIA DO MUNICÍPIO»****Subintendente Conde da Silva
(PSP de Oeiras)**

Solenidade, respeito e consagração pública por aqueles que mais se distinguiram ao serviço da comunidade: estas foram as tónicas que marcaram o dia 7 de Junho - «Dia do Município» -, nas comemorações do seu 242º. aniversário.

A Sessão Solene comemorativa decorreu no Auditório Eunice Muñoz, onde a edilidade homenageou diversas individualidades e instituições que se distinguiram nos mais

diversos campos. Porém, e mesmo antes da entrega das distinções, o Presidente da Câmara Municipal de Oeiras teve oportunidade de se dirigir a uma plateia que, atenta, ouviu do autarca a reafirmação da intenção que o executivo camarário tem em prosseguir, com determinação, o caminho que o Concelho tem encetado até à presente data, realçando-se, neste espaço, pequenas passagens que merecem reflexão, como, por exemplo "Oeiras está hoje entre os concelhos que mais e melhor cresceu, de forma sustentada e planeada. Daí que, Oeiras, soube marcar o ritmo do seu desenvolvimento".

E este ritmo, que agora está ligado indelevelmente à nova imagem gráfica do município, foi operado porque, segundo o edil " ... vistas no seu conjunto, as grandes mudanças operaram-se a muitos níveis - na habitação, ambiente, espaços verdes, cultura, desporto, tecno-logias, indústria, comércio, administração autárquica, etc. Mas, se quisermos subordinar todas essas áreas a duas palavras-chave, elas seriam: inovação e qualidade". Não tendo apenas sublinhado os projectos, as obras realizadas e o desenvolvimento concelhio verificado, o Dr. Isaltino de Moraes fez questão de homenagear, com palavras simples mas significativas, o vasto lote de técnicos e de funcionários que tornaram possíveis todas as metas delineadas

**O reconhecimento a Domingos
Castro**

"Não há obra sem os homens e as mulheres que concebem, planeiam e executam. A esses, dirigentes, funcionários, agentes, colaboradores da CMO, é devido o público reconhecimento pela forma competente e profissional como têm exercido as suas funções. E, finalmente, uma palavra de júbilo e de muito apreço a todos os que serão distinguidos com as honras municipais». Foi desta forma que o Presidente da Câmara deu o mote para a outorga das distinções camarárias de Mérito Municipal, e que foram entregues às seguintes instituições e

individualidades:

Medalhas de Mérito Municipal - Grau Cobre:

Associação Cultural de Tercena;

Medalhas de Mérito Municipal - Grau Prata:

SIMPS - Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo; Grupo de Teatro "Intervalo"; Dr. Joaquim Boiça; Restaurante "Casa Galega"; Drª Wanda Lourenço; Prof. Rui Manuel dos Santos Caçador; Nuno Laurentino; Ricardo Pedroso; Pedro Caravana; Pedro Soares; Prof. Pintor Luís Filipe Abreu; António Pinto; Domingos Castro; Perpétua Vaza; Heliodoro da Costa Pereira; Luís Farinha; José António Cunha Cobelo; Pintor Edgar da Silva; Nuno Delgado;

Medalhas de Mérito Municipal - Grau Ouro:

Empresa Socijoba; Papelaco; D. Maria Helena Correia; Tenente Coronel Vítor Alves; Profª. Maria Amália Silvestre; Contra-Almirante Manuel Beirão Martins Guerreiro; Emidio Pinto; Dr. António Manuel Maldonado Gonelha; Dr. António Alberto Almada Guerra; Subintendente Fernando Silva Conde; Professor Doutor António Correia de Campos; Professor Doutor Eduardo Prado Coelho; General Espírito Santo;

Também nesta cerimónia foram condecorados diversos funcionários municipais que têm demonstrado um elevado grau de dedicação e competência:

Medalhas Municipais de Bons Serviços - Grau Cobre:

Rui Miguel Filipe Santos; D. Margarida Gonçalves; António Martins; D. Filipa Figueiredo; Lucas Francisco Albasini;

Medalhas Municipais de Bons Serviços - Grau Prata:

José Joaquim Conceição Neto; Dr. Paulo Lourenço; Américo Martins Ferreira; D. Maria Angelina Matos Araújo Sousa; Drª Carla Castro; Engª Carolina Nogueira; Engª Cristina Monteiro; Drª Maria Miguel Lima;

Medalhas Municipais de Bons Serviços - Grau Ouro: Dinarte Rica; Engº José Nércio; Engª Maria Julieta Lázaro Mendes Moyans Marques; Drª Zalinda Boura; Dr. José Ramos Osório.

DESTAQUE

PARQUE URBANO DO BAIRRO DA LAJE

Neste mesmo dia foi inaugurado, o Parque Urbano da Laje, inserido num plano mais vasto de reconversão urbana levado a cabo pela autarquia. Desta feita, procurou-se dotar o aglomerado habitacional de condições ambientais e de vivência urbana de qualidade, através da criação de zonas de circulação pedonal, de estada e de zonas verdes, até agora inexistentes, bem como de equipamentos de recreio.



A reconversão levada a cabo anula por completo a ideia de que aquele aglomerado populacional surgiu, de facto, através de uma forma clandestina. Trata-se de um investimento na ordem de meio milhão de contos, que contribui para dar uma nova imagem a este bairro, aumentando a qualidade de vida dos seus moradores.

DESTAQUE**BOMBEIROS DO DAFUNDO
AMPLIAÇÃO DO QUARTEL-SEDE**

Também em 7 de Junho procedem-se à inauguração da ampliação do quartel-sede dos Bombeiros Voluntários do Dafundo, um edifício que passou a albergar os serviços sociais, recreativos e administrativos daquela associação humanitária. A 2ª fase desta obra foi financiada totalmente pelo benemérito Mário Ferreira Magalhães, tendo envolvido uma verba na ordem dos 150 mil contos: « um gesto de generosidade que o Sr. Magalhães tem pelos bombeiros », como afirmou o Dr. Isaltino de Moraes, Presidente da Câmara, no discurso de inauguração.

Na parte exterior do edifício, uma obra de arte da autoria do escultor Luís Cruz revela e corporiza simbolicamente o intuito do espaço físico, ilustrando um bombeiro com uma criança ao colo, salvando-a das chamas. Após a benção das instalações, o Presidente da Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Dafundo, Comandante Armando Soares, fez as honras da casa, mostrando todo o equipamento e instalações, tendo sido acompanhado por um lote apreciável de convidados.

DESTAQUE

SMAS COM NOVO EDIFÍCIO SEDE



Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora (SMAS), funcionam já no seu novo edifício, um imóvel que, sendo amplo e com muita luz natural, apresenta, na sua entrada principal - qual cartão de boas-vindas -, uma pintura, em painel, da autoria de Vieira Baptista. Inaugurado no dia 5 de Junho por um dos mais insignes munícipes do concelho - o

actual Presidente da Assembleia da República, Dr. Almeida Santos -, este edifício representou para a autarquia um investimento de cerca de 1,5 milhões de contos.

Nos seus três pisos, o primeiro é dedicado, exclusivamente, às áreas de atendimento público e de tesouraria, enquanto que no segundo andar, bem como uma parte do terceiro piso, os espaços disponíveis estão ocupados pelos serviços técnicos, comerciais e financeiros. A restante área do último piso encontra-se reservada à administração. No capítulo dos recursos humanos, este edifício alberga 180 funcionários, divididos por uma área de 6.200m².

O Dr. Almeida Santos, na sua intervenção, resumiu, de uma forma primorosa e muito peculiar, aquilo que sentiu após ter visitado o edifício "estamos perante um escândalo: Um escândalo arquitectónico, funcional e estético. Estamos a existir no domínio da excelência e da sofisticação, que esta obra é exemplo". Corroborando as afirmações do Presidente da Assembleia da República, o anfitrião, Dr. Isaltino de Moraes, não se coibiu de classificar a obra, na óptica de quem tem a responsabilidade de gerir o património público: "... este edifício é um símbolo da modernidade do poder local ".

DESTAQUE**OEIRAS EM FESTA**

E, se o dia 7 de Junho, terá sido o ponto mais alto das comemorações do 242.º aniversário do Concelho de Oeiras, as festas foram bem mais vastas. Como já vem sendo hábito, o Jardim Municipal de Oeiras recebeu, mais uma vez, a tradicional feira que ali se realiza por esta altura do ano. Inaugurada oficialmente no dia 2 de Junho, vários foram os atractivos apresentados aos visitantes pela mesma, desde os muitos espectáculos que desfilaram num palco montado para o efeito, passando pela existência de diversos stands representativos do comércio e da área alimentar, um espaço de diversão, com os tradicionais carroceis, uma tenda multimédia, espaços para as crianças, e, até, uma parede de escalada.

E, se tais motivos não foram, eventualmente, tidos como suficientes para uma visita à feira, muitos foram aqueles que também por lá passaram apenas com o objectivo de desfrutar daquele espaço tão bonito, especialmente nesta altura, em que as flores dão uma cor especial. Também na feira esteve uma exposição organizada pela Câmara Municipal de Oeiras, no sentido de dar a conhecer o trabalho realizado em toda a área concelhia, aos mais diversos níveis. O stand institucional da Câmara Municipal de Oeiras sobressaiu pela diversidade de cores apresentadas, pelo enquadramento feito através da nova imagem gráfica do município, numa constante mensagem de como Oeiras projecta, inova, respira, envolve e diverte.

FREGUESIAS E LOCALIDADES**ALGÉS****PALÁCIO RIBAMAR RECEBE BIBLIOTECA E
«CENTROS DE DANÇA E DE MÚSICA ANTIGA»**

Está já muito próxima a reabertura do Palácio Ribamar, em Algés, agora transformado num centro cultural. Assim, foi já aprovado um protocolo de cedência de instalações, em regime de comodato, documento este que será assinado entre a edilidade e o «Centro de Dança de Oeiras», já que o referido equipamento irá ser dotado de um espaço para essa área cultural. O «Centro de Dança de Oeiras», que será dirigido por António Laginha, constituirá, igualmente, nesse espaço, a sua sede social, para além de espaços dedicados a ensaios, aulas, e um centro de documentação e informação de dança. Por seu turno, e no âmbito do documento que será assinado, o «Centro de Dança de Oeiras» desenvolverá acções de sensibilização junto das escolas do concelho, e de entidades ligadas à cultura.

Complementarmente, funcionará nas novas instalações, o Centro de Difusão de Música Antiga, dirigido por Pedro Caldeira Cabral.

EB-1 de Algés nº. 1 testa Plano de Emergência

A Escola Básica 1 de Algés nº. 1, localizada na Rua Sofia de Carvalho, no Alto de Algés, testou, no dia 17 de Maio último, o seu Plano de Emergência, através de um simulacro de sismo, seguido de incêndio, tendo-se contado com a colaboração e intervenção dos Bombeiros Voluntários de Algés. Ao testar o comportamento de alunos e professores, bem como a intervenção do corpo de bombeiros local, esta é mais uma escola que segue, assim, a saga da prevenção, em caso de sinistro, promovendo e treinando a auto-protecção, evacuação, e as medidas de socorro.

Estacionamento subterrâneo junto ao «Arquiparque»

Continuam em bom ritmo as obras referentes à construção de um parque de estacionamento subterrâneo junto ao «Arquiparque», em Miraflores, podendo-se já vislumbrar a envergadura da referida obra.

**Recuperação da Quinta de Stº. António**

Paulatinamente, a Quinta de Santo António, em Miraflores, começa a reabilitar-se após um período em que a degradação ameaçou destruir aquele bonito espaço de lazer. As obras de recuperação estão a ser levadas a cabo pela Câmara Municipal de Oeiras.

FREGUESIAS E LOCALIDADES**BARCARENA****REPARAÇÃO DE VIAS DE
COMUNICAÇÃO EM LECEIA**

A Câmara Municipal procedeu já à elaboração do respectivo processo de concurso, tendo em vista a recuperação de diversas artérias na freguesia de Barcarena, nomeadamente, em Leceia. O preço base constante deste processo ronda os 23.300 contos, sendo que edilidade abriu já um concurso limitado para a execução destas obras.

Apoio a bombeiros

A Câmara de Oeiras vai atribuir aos Bombeiros Voluntários de Barcarena duas verbas distintas, como forma de apoiar o seu corpo activo. Assim, a primeira verba cifra-se em 600 contos, no sentido de se adquirir fardamento para os soldados da paz, enquanto a segunda totaliza 578 contos, montante este que será investido na compra de equipamento diverso.

Concluídas obras de arranjos exteriores

Estão já concluídas as obras de arranjos exteriores da sede-social do Grupo Desportivo de Barcarena, tendo a inauguração ocorrido no dia 29 de Junho, com a presença do executivo camarário, autarcas, e outros convidados.

Cooperativa de São Pedro avança com obras

As obras de construção das novas instalações da Cooperativa de São Pedro de Barcarena continuam em bom ritmo de execução, tendo a Câmara Municipal atribuído, recentemente, três subsídios para a liquidação de diversos trabalhos, no âmbito do compromisso assumido pela autarquia em comparticipar com 15% nas despesas totais com a construção das referidas instalações. Desta forma, a edilidade, liquidou o 2º. Auto de Medição da Empreitada, no valor de 1.317.823 \$00, bem como o 3º. Auto de Erros e Omissões, no valor de 189.290\$00. Por último, a autarquia liquidou o 8º. Auto de Trabalhos a Mais Aprovados, no valor de 1.350.007\$00.

FREGUESIAS E LOCALIDADES

CARNAXIDE

REPARAÇÃO DE ARRUAMENTOS

Visando a reparação de diversos arruamentos localizados na freguesia de Carnaxide, a edilidade procedeu já à elaboração do respectivo processo de concurso, cujo preço base está estimado em perto de 18 mil contos. A Câmara Municipal abriu, nesta conformidade, o concurso limitado para esta empreitada.

Obras concluídas na Praceta António Aleixo

Estão quase concluídas as obras de arranjos exteriores na Praceta António Aleixo, em Carnaxide, e que estiveram sob a alçada da Câmara Municipal de Oeiras.

FREGUESIAS E LOCALIDADES**LINDA-A-VELHA****III CONCURSO / MOSTRA DE DESENHO**

A Junta de Freguesia de Linda-a-Velha está a promover, desde o passado mês de Abril, o III Concurso / Mostra de Desenho junto dos alunos das escolas básicas e dos ATL da freguesia, uma mostra que foi inaugurada no dia 11 de Junho. Tendo como tema o "Ano Internacional do Voluntariado", este concurso contou com a participação de alunos do 1º. ao 4º. ano de escolaridade, a quem foram atribuídos três prémios individuais, no género artístico, três prémios individuais, no género literário, e três prémios, a nível colectivo, bem como prémios às escolas e ATL que tiveram mais alunos premiados.

**Moradores do Bairro 25 de Abril
apresentaram «Melodias de Sempre»**

A Associação de Moradores do Bairro 25 de Abril promoveu no dia 2 de Junho, pelas 14.30 Hrs., no Auditório Municipal Lourdes Norberto, em Linda-a-Velha, a recriação de um programa televisivo que fez sucesso na RTP, denominado «Melodias de Sempre». Neste contexto, os utentes do Centro de Dia, que se encontra sob a responsabilidade desta associação, tiveram a responsabilidade de interpretar êxitos musicais de sempre - "Lavadeiras de Caneças", "A Canção de Lisboa", ou o "Páteo das Cantigas", perante uma sala com lotação esgotada.

Para a organização deste evento, o intuito foi, por um lado, lembrar momentos mágicos da história da música portuguesa e do cinema, bem como aqueles que lhes deram vida, enquanto que, por outro lado, se pretendeu prestar um tributo aos que, com idade avançada, fazem parte integrante da nossa realidade presente e se prestaram a animar personagens célebres do panorama cultural português.

FREGUESIAS E LOCALIDADES**OEIRAS****OBRAS CONCLUÍDAS NA VILA**

A Câmara Municipal de Oeiras deu como concluídas as obras de arranjos exteriores que decorreram nas Ruas de São Luís, e de Belém, bem como as correspondentes ao Lagar de Azeite. A conclusão desta obras foram inauguradas no dia 29 de Junho pelo Presidente da Câmara Municipal de Oeiras.

Homenagem aos Mortos no Ultramar

Uma vez mais, o 10 de Junho, «Dia de Portugal», foi devidamente comemorado na Vila de Oeiras, através de uma cerimónia de homenagem aos Mortos no Ultramar, e que se realizou junto ao monumento erguido na Figueirinha. Esta cerimónia contou com a presença de inúmeros convidados civis e militares, tendo-se aproveitado para hastear o estandarte nacional no mastro recentemente colocado no local (ver na última página).

Igreja Matriz inaugura restauro de órgão tubular

Realizou-se no dia 1 de Junho, pelas 21.30 Hrs., a inauguração oficial do órgão tubular existente na Igreja Matriz de Oeiras, e que foi sujeito a uma morosa e cuidada obra de restauro, concretizada pelo mestre organeiro açoriano Dinarte Machado. Este valioso património foi fabricado em 1824 por António Joaquim Fontames, tendo custado, na altura, um conto setecentos e vinte e oito mil réis, que foi pago em quatro prestações, a última das quais concretizada em 25 de Maio de 1828. Esta obra de restauro irá custar 16 mil contos, sendo que a Câmara Municipal comparticipará com um verba de 10 mil contos.

Na cerimónia de inauguração desta verdadeira relíquia - já funcional -, contou-se com a presença de diversos convidados, de entre os quais se destacaram D. José Alves, Bispo Auxiliar do Patriarcado de Lisboa, representantes autárquicos, entre outros convidados, tendo-se procedido à benção do referido órgão, seguindo-se um concerto onde actuaram os coros "Solemnis", "Paz e Bem", e, ainda, a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.

**Câmara embeleza zonas envolventes
ao edifício dos SMAS**

Visando a execução dos espaços envolventes ao novo edifício dos SMAS, no Moinho das Antas, nomeadamente na Zona Norte, e na sequência da abertura do concurso limitado para a execução dessa obra, a Câmara de Oeiras escolheu a proposta apresentada pela firma "GUEDOL - Engenharia Lda.", por ter sido a que patenteou o orçamento mais viável para a autarquia. Os custos mencionados pela referida firma rondam 26 mil contos, com um prazo de execução de 4 meses.

FREGUESIAS E LOCALIDADES

LINDA-A-PASTORA

LINDA-A-PASTORA

Heranças de lavoura e poesia



Edificada nos socacos da encosta de um monte elevado e pedregoso, a povoação situada no extremo Sudeste da freguesia de Queijas surge ao visitante como um reduto da pacatez perdida noutros lugares. Entra-se ali pela Avenida Tomás Ribeiro, de onde é possível admirar a fabulosa perspectiva do concelho, enquadrada pelos sempre múltiplos azuis do céu, por um lado, e do rio Tejo, por outro.

Descobrem-se os recantos, bucólicos, evocando uma vivência campestre ainda muito presente nos detalhes. Junto à igreja, por exemplo, ladeado por canteiros onde florescem enormes jarros, o fontanário, animado por singular obra de azulejaria, retrata um animal

alimentando-se nos campos, rodeado de árvores, enquanto lá ao fundo se imaginam as velas de um moinho, girando ao sabor dos ventos.

Ali ao lado, uma mesa e dois bancos em madeira constituem um dos vários locais que em Linda-a-Pastora convidam ao descanso e à reflexão. Não terá sido, por certo, obra do acaso, que nesta terra de tranquilidade inspiradora, tenha passado longos períodos da sua vida Cesário Verde. O poeta que, à semelhança da tal linda pastora, constitui figura de referência para as gentes da terra.



O poeta e a sua terra

Na realidade, José Joaquim Cesário Verde nasceu em Lisboa, a 25 de Fevereiro de 1855, segundo filho de José Anastácio Verde e Maria da Piedade dos Santos. Tinha Cesário Verde apenas dois anos quando a família optou pelo refúgio numa quinta situada em Linda-a-Pastora, na sequência de uma epidemia de peste que grassava Lisboa.

É aí que o pequeno José Joaquim passa a sua infância, na companhia da irmã, um ano mais nova, e de outros dois irmãos, nascidos entretanto. Ao longo desse período, a preparação escolar de Cesário Verde foi feita em Lisboa, indo o poeta diariamente a pé, dali até à Cruz Quebrada, onde tomava o americano para a capital.

Os anos passados na aldeia terão deixado marcas profundas e indeléveis, de tal forma que manteve durante toda a vida uma íntima e marcada lembrança dos tempos em que viveu na companhia constante da natureza e do campo. Enquanto acompanhava a exploração agrícola que seu pai fazia na quinta, Cesário Verde desenvolvia um espírito observador e atento aos pormenores do meio ambiente.

Passados poucos anos, era o próprio quem orientava os negócios relacionados com a exploração da quinta, sempre estimado pelos empregados, a quem chegava a suspender o trabalho, para que pudessem ter "uns dedos de conversa com ele".

Com 16 anos, começou a trabalhar numa loja de ferragens e quinquilharias que seu pai possuía em Lisboa. Nesse tempo, a família já só vivia na quinta durante a Primavera e o Verão.



Dirigia a loja do pai quando começou a publicar poesias em jornais, mal recebidas pela generalidade da classe literária, que por certo não compreendia como podia um agricultor ser poeta...

Em 1878 regressa a Linda-a-Pastora, publicando "Noitada", "Em Petiz", "Manhãs Brumosas" e "Cristalizações".

Já muito debilitado pela doença que o atormentava, Cesário procurou no campo as forças e a vitalidade perdidas, identificando-se com os trabalhadores da quinta, realçando a majestade do esforço físico que já não tinha. Na Primavera de 1886 muda-se para Caneças. No Verão, transfere-se para o Paço do Lumiar, onde veio a falecer, vítima de tuberculose, com apenas 31 anos.

Mudam-se os tempos...

Ao lugar que serviu ao poeta como uma espécie de retiro espiritual surge associada uma outra figura, tão ou mais poética, tão ou mais romântica.

A jovem pastora, retratada com seu rebanho nos azulejos de um outro fontanário, este sobranceiro à encosta, que, dizem, terá dado nome ao lugar.

Determinados autores apontam, contudo, designações como Ninha Pastora e Linha Pastora, que poderão estar na base do termo Linda-a-Pastora, podendo aqueles referir-se à proximidade do Ryo Ninha (século XIV), sendo que o termo "ninha", de origem céltica, se encontra associado aos "lugares altos ou na sua vizinhança".



Do património edificado surgem menções à existência de uma ermida muito antiga no ponto mais elevado do lugar, Ermida da S. João Baptista, da Casa de Cesário Verde, naturalmente, e de algumas boas quintas de recreio onde abundavam pomares de árvores de frutos.

Mudaram-se os tempos e a localização privilegiada, próximo de um importante nó da auto-estrada, atraiu a Linda-a-Pastora forasteiros, que ali buscaram local para fixar residência.

De assinalar a presença da Congregação de Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição (Obra Social Madre Maria Clara) e da empresa Papelaco, aqui sediada, que este ano mereceu da Câmara Municipal a distinção com a medalha de mérito municipal, grau ouro.

Restam, todavia, os vestígios de uma vivência rural que o tempo não logrou apagar, os recantos animados pelo colorido das flores campestres, resistindo a tudo, enquanto Linda-a-Pastora cresce e se estende ao longo da encosta, ligando-se ao lugar de Queijas.

Luísa Fraga Valentim

FREGUESIAS E LOCALIDADES**PAÇO DE ARCOS***CENTRO CULTURAL JOSÉ DE CASTRO*

A Câmara Municipal de Oeiras concluiu já o projecto de construção do Centro Cultural José de Castro, em Paço de Arcos, um equipamento que irá compreender espaços dedicados a exposições, serviços administrativos, bar, um auditório polivalente com cerca de 200 lugares, bem como áreas de apoio - camarins e zonas técnicas. Refira-se que o citado auditório será concebido de forma a poder promover actividades ao ar livre, já que o mesmo estará dotado de uma ampla janela, que se abrirá sobre um frondoso jardim com perto de mil metros quadrados, onde poderá ser colocado um palco. Prevê-se que esta obra se inicie dentro de pouco tempo, estimando-se o seu custo em perto de 360 mil contos.

**«A Voz de Paço de Arcos»
conquista mais um prémio**

O jornal «A Voz de Paço de Arcos» logrou conquistar, pela terceira vez consecutiva, o "Prémio de Imprensa Regional - 2000", numa iniciativa da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, através do artigo intitulado «Fortaleza de São Gião (São Julião da Barra)», da autoria do seu director, Joaquim Coutinho.

Bombeiros recebem apoio

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos vai receber da Câmara Municipal uma verba de 600 contos, montante este que se destinará à aquisição de fardamento para o seu corpo activo.

Caxias já é freguesia

Caxias já é considerada a 10ª. Freguesia do concelho de Oeiras, mediante a aprovação que foi dada pela Assembleia da República. Agora, basta aguardar que seja implementada a nova administração local, passando, por conseguinte, a ser menor a área geográfica da freguesia de Paço de Arcos, de onde Caxias fazia parte integrante.

**Inauguração do Forte de São Bruno
e das zonas adjacentes**

Realizou-se no dia 8 de Junho, pelas 11 Hrs., a cerimónia de inauguração da recuperação do Forte de São Bruno, em Caxias, bem como do reordenamento e reabilitação das suas zonas adjacentes. Como é do conhecimento público, o espaço interior desta fortaleza, para além de constituir mais uma área nobre que ficará ao dispor da autarquia, servirá também para, simbolicamente, assumir-se como a sede da Associação Portuguesa dos Amigos dos Castelos.

À cerimónia de inauguração seguiu-se uma visita ao interior daquela fortaleza, bem como aos seus espaços exteriores envolventes, áreas essas que estarão vocacionadas para a instalação de alguns equipamentos inerentemente ligados à vertente turística, e que transformarão toda essa zona num pólo de atracção.

FREGUESIAS E LOCALIDADES

PORTO SALVO

LOCALIDADE PASSA A VILA



A localidade de Porto Salvo tem motivos para festejar, já que recentemente viu ser aprovada pela Assembleia da República a sua elevação a Vila. Um motivo de orgulho para a população local, que é extensiva ao executivo camarário.

FREGUESIAS E LOCALIDADES

QUEIJAS

ELEVAÇÃO A VILA



A Junta de Freguesia de Queijas comemorou, no dia 26 de Maio, o seu 7º. aniversário, efeméride esta que contou, também, com a comemoração da recente elevação de Queijas a Vila. A programação estabelecida para esse dia compreendeu a realização, pelas 14,30 Hrs., de um espaço de trabalho de pintura juvenil, da responsabilidade dos alunos da Escola Primária nº. 2, tendo-se seguido, pelas 15 Hrs., a Sessão Solene evocativa, que se realizou no Salão do Centro Paroquial de Queijas, tendo-se contado com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Oeiras. Uma hora mais tarde procedeu-se à inauguração do Parque Infantil localizado no Largo dos Correios, enquanto que, pelas 16,15 Hrs., foi inaugurada uma exposição colectiva da "Junt'Arte", na Escola Primária nº. 2.

Fiéis acompanharam Senhora da Rocha



Uma vez mais, largos milhares de pessoas associaram-se à já tradicional Procissão em Honra de Nossa Senhora da Rocha, um préstito que ocorreu em 27 de Maio último, e que percorreu as principais artérias de Queijas e de Carnaxide, numa verdadeira manifestação de fé.

Apoio aos Bombeiros de Linda-a-Pastora

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora vai receber da edilidade dois subsídios distintos. O primeiro, no montante de 771 contos, destinar-se-á à aquisição e reparação de diversas viaturas, enquanto a segunda verba, no valor de 3.608 contos, será empregue na aquisição de um

auto-tanque.

FREGUESIAS E LOCALIDADES

FREGUESIA ALGÉS

Vila e sede de freguesia com uma profunda ligação com o Tejo, onde os espaços verdes trazem harmonia à vida quotidiana



Cruz-Quebrada / Dafundo
Uma evolução sustentada na história e
património locais, em direcção às
expectativas e necessidades do dia-a-dia.

Porta de entrada do Concelho de Oeiras, para quem se desloca a partir de Lisboa, a freguesia de Algés foi criada em 1993, contando, actualmente, com uma população estimada em 20.952 habitantes. A proximidade, relativamente a Lisboa, não retirou a esta freguesia a sua identidade própria, que tem sido reforçada ao longo dos últimos quatro anos pelo intenso trabalho desenvolvido para a preservação do seu imenso património histórico, cultural, paisagístico e desportivo, pela beneficiação das suas vias de comunicação, bem como pelo apoio aos agentes sociais da freguesia.



É neste contexto que se insere uma obra tão importante como a recuperação do Palácio Ribamar, ex-libris da freguesia e famoso casino de outrora, agora transformado naquilo que será um excelente espaço de difusão cultural, com uma escola de dança, um centro de estudos e difusão de música antiga, a biblioteca municipal - núcleo de Algés, um espaço infantil e juvenil, salas multimédia, de estudos e de leitura, bem como, embora com instalações separadas, uma secção de trânsito da PSP, num investimento total que ascende

aos 500 mil contos, integralmente suportado pela autarquia.



Palácio Ribamar renovado

Ainda no âmbito cultural, saliência para a recuperação e adaptação das instalações onde funcionou o antigo «Teatro 1º Acto», agora «Intervalo Grupo de Teatro» e residente no novo Teatro Municipal de Algés - Amélia Rey Colaço, com um auditório com capacidade para 75 lugares sentados, cujas obras representaram um investimento de mais de 50 mil contos.



Dando seguimento à vontade expressa pela edilidade em dotar as Juntas de Freguesia de instalações dignas, numa área que é da inteira responsabilidade da Administração Central, a Câmara Municipal de Oeiras disponibilizou uma verba de 100 mil contos para a aquisição e adaptação de instalações para a nova sede da Junta de Freguesia de Algés, agora com condições adequadas para um pleno funcionamento.

Foram também facultadas à Junta de Freguesia de Algés verbas para comparticipação em despesas, no âmbito da política de delegação de competências, defendida pelo Município de Oeiras.



Teatro Amélia Rey Colaço

No domínio paisagístico, realce para as obras de recuperação do Parque da Quinta de Santo António, em Miraflores, que será transformado, em breve, num agradável espaço de recreio e lazer.

Em termos desportivos, saliente-se, nos últimos anos, a atribuição de 200 mil contos ao Sport Algés e Dafundo, para comparticipação nas obras e actividades desta importante colectividade, nomeadamente para o restauro da respectiva piscina, equipamento desportivo e a remodelação do seu anfiteatro.

Os Bombeiros Voluntários de Algés, como as outras corporações do concelho, mereceram, ao longo destes anos, vários apoios financeiros, desde a aquisição de equipamentos, até ao apoio prestado no âmbito da rega de espaços verdes. Em termos sociais, destaca-se o protocolo assinado com o Centro Social e Paroquial de Cristo Rei para cedência de equipamento destinado a uma Creche e Jardim de Infância no Bairro Moinho das Rolas, e a cedência do antigo "Cinema Stadium" para a sede social da "Liga dos Amigos do Castelo Novo".



Arranjos dos passeios na Av. Combatentes da Grande Guerra



Praça D. Manuel I em Algés

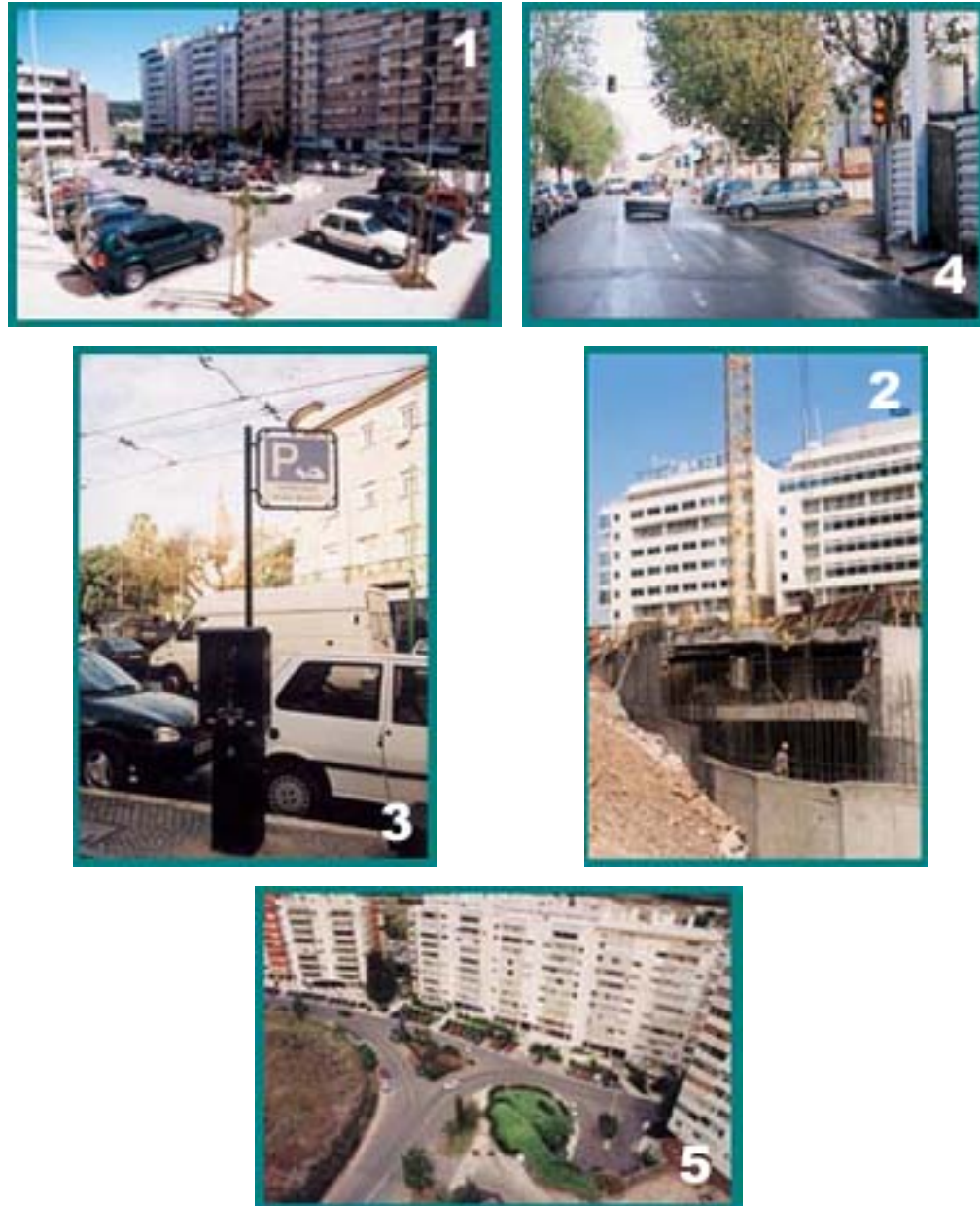
Refira-se a atribuição de verbas para impermeabilização dos tectos do refeitório e da cozinha do Centro de Dia de Algés, instituição gerida pela Obra Social Madre Maria Clara, bem como um investimento de 2.500 contos aplicado em obras de beneficiação das instalações da União de Reformados, Pensionistas e Idosos de Algés.

Mas, a autarquia tem procurado estar atenta às necessidades de infra-estruturas da

freguesia de Algés. Assim, investiu-se na remodelação do sistema de esgotos da freguesia, construiu-se um novo Parque de Estacionamento, em Miraflores, na Rua Prof. Ricardo Jorge, e está em obra avançada um Parque de Estacionamento subterrâneo junto ao Arquiparque, para 300 viaturas, no valor de 600 mil contos.

A autarquia pretende minimizar os problemas de estacionamento na freguesia de Algés, reduzindo o déficit de espaços disponíveis, não só através da construção dos referidos parques de estacionamento, como também através da instalação selectiva de parquímetros e criação de parques de superfície, junto a zonas residenciais, de serviços e interfaces de transportes públicos.

Em termos de redes viárias, e de modo a facilitar a circulação automóvel, refira-se ainda a conclusão da obra de construção da Rotunda das Túlipas, em Miraflores, obras de beneficiação na Av^a General Norton de Matos, e no acesso à Escola Preparatória de Miraflores, bem como na Av^a José Gomes Ferreira, também em Miraflores, a colocação de uma placa separadora central na Alameda António Sérgio, e a beneficiação de passeios na Av. dos Combatentes da Grande Guerra.



- 1 Parque de estacionamento Praceta Ricardo Jorge, em Algés
- 2 Parque de estacionamento subterrâneo no Arquiparque em Miraflores, para 300 viaturas.
- 3 Parqueamento na via pública, para facilitar o acesso aos locais de maior movimento
- 4 Semaforização na Av. dos Bombeiros Voluntários de Algés
- 5 Ligação das Ruas Plácido de Abreu e Jaime Cortesão, em Miraflores-Algés

Por último, saliente-se ainda a remodelação da iluminação pública em diversos arruamentos da freguesia, num investimento de cerca de 15 mil contos, bem como a semaforização e obras de conservação na Av^a dos Bombeiros Voluntários de Algés, obras de beneficiação dos passeios da Av^a dos Combatentes da Grande Guerra, e ainda a expressão pública da vontade do município na construção de uma nova ponte que ligará Algés à Trafaria.

Neste contexto, a obra de recuperação da zona ribeirinha, em articulação com a Administração do Porto de Lisboa, assume especial significado, pela utilização pública que propicia, em condições ímpares de aproveitamento do melhor que a natureza tem para oferecer.

Cruz-Quebrada / Dafundo

Tradição aliada à modernidade



Piscina Olímpica do Jamor

Sujeita a problemas originados pela conjugação da pluviosidade com as marés altas, que provocam inundações cíclicas, a zona do Dafundo tem sido objecto de profundas obras, que decorreram em toda a área que vai desde o Instituto Espanhol até à Linha Férrea, passando pela designada Linha CP dos Eléctricos, Rua 7 de Junho e Avenida Marginal, no sentido de minimizar este problema recorrente. Assim, está a ser construída uma plataforma de cravação do Quadro sob a Linha de Cascais, desvio da conduta de água do Aquário Vasco da Gama, trabalhos sob a Linha Férrea, e duplicação da Ribeira da Junça, entre outras acções, num investimento total que ascende aos 87 mil contos.

Pretende-se, deste modo, com a duplicação da Ribeira da Junça, minorar o impacto das cheias que ciclicamente assolavam esta zona e áreas circundantes,

proporcionando a todos aqueles que aqui habitam, trabalham ou circulam, uma melhoria substancial do funcionamento deste espaço urbano.

Neste contexto, refira-se também a inauguração dos Reservatórios de Água do Alto de Santa Catarina, na Cruz Quebrada/Dafundo, com capacidade para um consumo máximo de cerca de 1453 m³ por dia, num investimento que ascende aos 160 mil contos, as obras de saneamento da Ribeira do Jamor, na Cruz Quebrada, o reforço das condições de drenagem pluvial no Bairro de S. Mateus, no valor de 3.500 contos, o reforço do muro de protecção junto à linha férrea da Cruz Quebrada, bem como as obras de reparação de arruamentos em diversos locais da freguesia, que implicaram um investimento público de cerca de 20 mil contos, e o calçetamento do Parque de Estacionamento localizado junto ao Aquário Vasco da Gama.



Jardim de Sta. Catarina

Mas, a qualidade de vida passa também pela criação de zonas verdes que propiciem uma vivência urbana cada vez mais saudável.

Neste contexto, insere-se a obra de construção e manutenção do Parque Urbano de Santa Catarina, com um vasto jardim que compreende áreas de recreio, de descanso e de circulação pedonal, com diverso mobiliário urbano adequado ao local, harmonizando as mais recentes e tradicionais áreas residenciais, num contínuo verde que se

prolonga no horizonte, pela barra do Tejo dentro.

Situado no Alto de Santa Catarina, este Parque serve duas freguesias. A saber, a da Cruz-Quebrada/Dafundo, e a de Linda-a-Velha, articulando-se com o Parque Aventura, localizado um pouco mais acima. Inserido neste espaço, encontra-se também uma estatuária de homenagem da Santa que dá nome ao local. Simultaneamente, foram realizados arranjos exteriores em diversos locais da freguesia, no valor de 5.200 contos.



Asfaltagens de vias de comunicação



Novas instalações para a Junta de Freguesia

Nos últimos quatro anos, a Câmara Municipal de Oeiras atribuiu aos Bombeiros Voluntários do Dafundo, vários subsídios, respectivamente para a construção de um novo quartel-sede, para aquisição de uma auto-maca de socorro e material diverso, para a compra de novos fardamentos, comparticipação nas despesas inerentes à disponibilização das respectivas instalações a diversos grupos de pessoas que se deslocam ao Concelho de Oeiras, bem como para suportar as despesas com a condição de deficiência física em que se encontra um bombeiro desta corporação, na sequência de um acidente de viação que o deixou paraplégico.



Obras de duplicação da ribeira da Junça



Novos reservatórios de água no Alto de Sta. Catarina

No âmbito social e desportivo destacam-se: a obra de remodelação da sede social da Sociedade de Instrução Musical e Escolar Cruz-Quebradense, e a construção de um recinto polidesportivo descoberto, num investimento calculado em 170 mil contos; a atribuição de uma verba de 6500 contos à Faculdade de Motricidade Humana, para aquisição de equipamento de avaliação do efeito da actividade física e consequente desenvolvimento do denominado "Programa de Actividade Física para Seniores do Concelho de Oeiras", no sentido de uma intervenção cada vez mais qualificada que possibilite, para além das actividades oferecidas, o rastreio periódico dos factores de saúde associados à prática desportiva; a reconstrução das varandas do Infantário Bambi, no valor de 6 mil contos; a comparticipação de mil contos à União Recreativa do Dafundo, para fazer face aos prejuízos causados pelo mau tempo na sua sede social, bem como a atribuição de apoio financeiro ao Centro Social Senhor Jesus dos Aflitos da Paróquia da Cruz Quebrada/Dafundo, para compra de mobiliário destinado à montagem de uma biblioteca que servirá o ATL e o Centro de Dia da Freguesia.



Sede da Sociedade de Instrução Musical da Cruz-Quebradense

desportivas, e bem assim a Piscina Olímpica, situada no terreno da antiga estação de comboios do Jamor.

Por último, refira-se a construção, de raiz, do novo edifício para a Junta de Freguesia da Cruz-Quebrada e Dafundo, no âmbito da política seguida pela autarquia no sentido de dotar as Juntas de Freguesia do Concelho de instalações dignas, onde seja possível desenvolver um trabalho cada vez mais eficaz de atendimento aos fregueses, e resolução dos problemas das respectivas freguesias. No Complexo Desportivo do Jamor, fruto da intervenção e apoio do município, destaque para o projecto (em fase de elaboração) de edifício que albergará a sede de federações

FREGUESIAS E LOCALIDADES

MIRAFLORES LUX?

A HERANÇA DA HABITAT O PLANO DE PORMENOR DO VALE DE ALGÉS

1. Introdução

Durante o período de vigência do Plano de Pormenor do Vale de Algés, e em particular à medida que o cenário programado se aproxima da sua concretização, várias tem sido as exposições apresentadas junto da CMO, tanto individualmente, como através de grupos de moradores, em representação, sobretudo, de condomínios residenciais, questionando o Muni-cípio sobre as opções urbanísticas na área de Miraflores que, pela natureza diversa dos assuntos focados, merecem tratamento diferenciado.

Para se ter uma noção da problemática que se reveste a gestão deste território, e, apesar de ter sido sistematicamente referido em resposta a diversos pedidos de esclarecimento, parece-nos oportuno mencionar novamente, de forma sumária, os principais estudos de enquadramento, bem como a cronologia da evolução das propostas ou intervenções urbanísticas na área designada por Vale de Algés.

A menção desses instrumentos normativos, reveste-se de particular interesse para a percepção do contexto em que veio a ser elaborado e aprovado o Plano de Pormenor do Vale de Algés (com intervenção e coordenação prévia, ao nível de Plano Geral, por técnicos da Administração Cen-tral), actualmente em vigor e que tem vindo a ser implementado pelos pro-prietários abrangidos.

2. Evolução das Propostas/Estudos Urbanísticos na Área do Vale de Algés

Os principais antecedentes urbanísticos do território, designado por Vale de Algés, com incidência directa no local objecto da exposição, encontram-se esquematizados no quadro 1:

Designação	Autores de Plano	Data da Aprovação	Observações
Ante-Projecto de Urbanização do Vale de Algés	HABITAT	Despacho Ministerial de 62.10.22	Substituído pelo Plano de 1971
Urbanização do Vale de Algés HABITAT/MIRAFLORES	HABITAT	Despacho Ministerial de 71.01.21	O contrato de urbanização entre a CMO e a Habitat foi celebrado em 73.03.01 e posteriormente suspenso por despacho do Secretário de Estado de Urbanismo e Habitação de 76.06.31.
Plano de Remodelação do Vale de Algés	GP - Equipa de consultas contratada pela Comissão Administrativa da CMO em 1975	Despacho do Secretário de Estado de Urbanismo e Habitação de 75.11.19	A suspensão decretada por despacho do Secretário de Estado de Urbanismo e Habitação de 76.06.31 suspendeu igualmente as licenças de loteamento emitidas entretanto pela Câmara.
Plano Geral de Urbanização do Vale de Algés	Equipa de Técnicos da Direcção Geral de Planeamento Urbanístico da Administração Central	Of. nº 556 de 79.12.09 da DGPU comunicou à CMO que, de acordo com a orientação definida pelo Secretário de Estado do Ordenamento Físico, Recursos Hídricos e Ambiente iria promover a reformulação dos estudos do Vale de Algés, em colaboração com a CMO.	Elaborado em 1980/81 e posteriormente complementado pelo Plano de Pormenor do Vale de Algés. Este Estudo foi, na sua versão final, sujeito a exposição e discussão pública.
Plano de Pormenor do Vale de Algés 1985	Serviços de Planeamento da CMO	Despacho do S. E. H. U. de 85.10.30 - Publicado em DR de 92.06.23	Este instrumento de Ordenamento encontra-se actualmente em vigor e tem vindo a ser implementado pelos proprietários abrangidos.

3. Parâmetros Gerais

Os principais parâmetros reguladores dos Estudos encontram-se, por sua vez, esquematizados no quadro 2 sendo particularmente importantes os ajustamentos efectuados da fase do PGU para o PP ao nível da área de intervenção. Esta situação teve como principal fundamento a aceitação por parte da Câmara da reclamação apresentada pela firma Habitat, titular do contrato de 1973 e proprietária da maior parte da área do Plano, em que defendia, conforme se veio a demonstrar, que a área de terreno adoptada na fase de PGU era inferior à área de que era titular.

Ao nível da compreensão dos parâmetros expressos em Plano Geral, convém recordar que os indicadores de ocupação eram sobretudo expressos em densidades por zonas (H1, H2 etc.) e que depois foram ajustados e verificados por análise das vo-lumetrias decorrentes dos valores definidos em PGU, conforme assinalado na nota anterior.

Quadro comparativo dos principais parâmetros urbanísticos dos sucessivos Planos ou Instrumentos de Urbanização com relevância ao nível de compromissos urbanísticos ou de soluções entretanto concretizadas na área do Vale de Algés

Designação	Área de Intervenção	Nº de Fogos	Densidade Habitacional	Observações
Contrato de Urbanização de 1973	60 Ha	7.385	431 Hab/Ha	
PGU do Vale de Algés - 1980/81	67 Ha	5.722	300 Hab/Ha	
Plano de Pormenor do Vale de Algés 1983/85	77,5 Ha	6.697	300 Hab/Ha	(*)

Este método era o genericamente utilizado em situações típicas de evolução de Planos Gerais para Planos de Pormenor, o que permitirá com relativa facilidade, teorizar sobre o cenário urbanístico projectado pela Habitat para o Vale de Algés (431Hab/Ha), felizmente não concretizado, e que à data da suspensão do contrato apenas 1.770 fogos esta-riam construídos, ou em construção, e nos quais se encontram a viver, presumimos, a maioria dos autores de pedidos de esclarecimento ou exposições.

4. Parâmetros Específicos

Ainda ao nível da parametrização de dados, e no caso particular dos índices, é oportuno referir que os cenários demográficos e índices de utilização brutos (IUB), estabelecidos no PDM, para o Aglomerado Urbano de Algés Miraflores (0,72) - muitas vezes invocado indevidamente como referência para área do PP do Vale de Algés - constitui um índice ou referencial médio que integra por sua vez as densidades e índices estabelecidos noutros Instrumentos de Ordenamento considerados eficazes, e portanto válidos para efeitos da determinação, projecção ou avaliação de dados, dia-gnóstico de soluções e definição de objectivos ou estratégias para o seu horizonte temporal. Isto é, se por um lado se encontram integrados em Instrumentos de grandeza espacial, mais vasta não são nem podem ser, por outro lado, directamente comparáveis por razões de grandeza territorial.

Refira-se a este propósito o disposto no artº 85º do Regulamento do PDM:

“...

Instrumentos Urbanísticos Anteriores

1 - O PDM tem em conta os Planos de Ordenamento e projectos de loteamento e construção aprovados pelos competentes órgãos do Município.

2 - Todas as situações constituídas ao abrigo dos Instrumentos referidos no número anterior são válidas desde que não contrariem o PDM.

...”

5 Implantação/Volumetria

5.1 Por outro lado, verificamos que a maioria das questões colocadas ao nível da implantação e volumetria dos edifícios ou dos conjuntos edificados, tidas como excessivas nas suas relações de proximidade com Equipa-mentos ou inconvenientes do ponto de vista ambiental e, na generalidade, com as que se traduzem num aparente incumprimento de um conjunto de conceitos ou teorias inerentes à prática do processo de Planea-mento, revelam, certamente por desconhecimento, as situações que temos vindo a referir.

Sobre este assunto valerá ainda a pena esclarecer o seguinte :

- a)** O resultado da concentração urbana no perímetro do Plano de Pormenor deve-se, sobretudo, à herança legada pelo principal urbanizador do Vale de Algés, a HABITAT, que através de uma publicidade enganosa à data da celebração do seu contrato de urbanização de 73, terá induzido os primeiros habitantes, e a própria administração deste território, num cenário idílico impossível de concretizar.
- b)** Repare-se que os documentos gráficos que ilustram este Contrato de Urbanização previam a localização de toda uma diversidade de equipamentos sociais, educativos, desportivos e zonas verdes de recreio ou lazer, sobre terrenos das quais a HABITAT não era proprietária, mas que indiciava a sua posse. Isto é, aquilo que movia o urbanizador era apenas a especulação imobiliária pura, transferindo para o Município o ónus da negociação e aquisição dos equipamentos, num processo da maior perversidade e invertendo toda a lógica da mais elementar gestão urbanística.
- c)** Perante a evidência dos factos e dos cenários que se perfilavam, a Autarquia, com intervenção directa da Administração Central do Estado, apadrinhou naturalmente as decisões que conduziram a suspensão do referido Contrato de Urbanização.
- d)** Registe-se que, infelizmente, a conduta desta empresa se mantém fiel aos seus princípios, demonstrando, uma incapacidade autista de se relacionar com o Município pois que, apesar dos programas urbanísticos terem sido revistos, uma grande parte dos mais importantes equipamentos de utilização colectiva, como o Parque Urbano ou as Instalações dos Bombeiros Voluntários de Algés, que agora recaem sobre as suas propriedades, permanecem afectos aquela empresa, numa teimosia inexplicável, onde a lógica da promoção urbana incide apenas nos Sectores ou Zonas onde o Plano não prevê ou determina as cedências para esses fins.

5.2 Por outro lado, à parte da argumentação crítica, sobre a forma e a imagem urbana vinculada nas diferentes operações, que tem merecido por parte dos Serviços Técnicos da Câmara todo o respeito, mas que se dispensam comentários por extemporâneos e inconsequentes para o esclarecimento da situação pois, como se calculará, as opções de desenho urbano traduzidas no Instrumento Urbanístico em apreço, foi objecto, na sua fase de Plano Geral, de pareceres de diversas entidades e organismos da Administração Central legalmente exigíveis que em tempo oportuno e no decurso da instrução e apreciação do Plano e de exposição pública, que compreendeu a verificação e a ponderação dos resultados, tendo concluído pela sua aceitação global ou, em casos pontuais recomendações de rectificação ou ajustamentos oportunamente contempladas na fase de Plano de Pormenor.

6. Reafirma-se assim que o processo de revisão da “Urbanização do Vale de Algés - Miraflores” concluído com a aprovação do Plano de Pormenor do Vale de Algés, a CMO promoveu os seguintes objectivos:

6.1 **Baixa a densidade habitacional global de 430 habitantes/ha para 300 habitantes/ha.**

6.2 Reduz o índice de ocupação médio de 2 para 1.

6.3 Liberta de construção para Parque Urbano uma área de 4 ha, que enquadra a **Ribeira de Algés e se inclui num total de mais de 25 ha de Zonas Verdes de recreio, lazer e protecção.**

6.4 Programa a implementação de equipamentos sociais e de utilidade pública para a população residente estimada a longo prazo (concretização do Plano).

6.5 Obriga as operações de loteamento a realizar estacionamento automóvel segundo os índices, julgados na altura adequados:
1,4 lugares/fogo e 1 lugar/50 m² de comércio/serviço - 70% dos quais em estacionamento coberto, de preferência em cave.

7. Realojamentos/Barracas

Outra das preocupações que frequentemente chegam ao conhecimento do Município, prendem-se com a recuperação e requalificação dos núcleos de génese ilegal (uma grande parte deles localizado sobre terrenos da HABITAT), e do necessário realojamento das famílias moradoras em construções precárias (barracas) existentes no perímetro do P.P. do Vale de Algés. Como se sabe esta apreensão será brevemente desprovida de sentido uma vez

que o realojamento das famílias tem vindo a ser efectuado a bom ritmo tendo em consideração as disponibilidades existentes, geradas pelos programas de habitação de iniciativa Municipal e, globalmente, serão cumpridos os objectivos municipais em ver erradicadas até ao ano 2001 todas as barracas existentes no Concelho.

8. Estacionamento e Rede Viária

Os problemas de estacionamento que se verificam globalmente em Miraflares e em particular na zona do complexo de escritórios da **Arquiparque**, merecem uma análise cuidada quer pela sua importância enquanto elemento perturbador do funcionamento do tecido empresarial sediado, quer pelos transtornos que esse fenómeno origina na qualidade de vida das populações residentes. Reconhecendo a pertinência das questões colocadas, valerá a pena identificar as principais causas da presente situação, bem como sobre as medidas previstas pela CMO tendentes a resolvê-la.

É sobejamente conhecido que o crescimento acelerado do parque automóvel e dos índices de utilização de viatura própria, em especial nos grandes centros urbanos, tem originado, entre outros problemas graves, um progressivo acréscimo das dificuldades de estacionamento, sobretudo nas zonas urbanas terciarizadas, a que não tem sido possível dar, atempadamente, uma resposta adequada por parte das autoridades municipais.

Tal facto decorre, em grande medida, do considerável período de tempo que quase sempre medeia entre a elaboração e a aprovação de Planos e Estudos urbanísticos e a respectiva implementação. No caso concreto de Miraflares, o instrumento legal que preside ao desenvolvimento urbanístico deste aglomerado é, como temos vindo a referir, constituído pelo “Plano Porme-nor do Vale de Algés” elaborado em 81/83, aprovado por despacho do S.E.H.U em 85.10.30 e publicado em DR em 92.06.23 (ao abrigo do artº 18º do DL 69/90), numa altura em que as necessidades de estacionamento previsíveis eram muito inferiores ao que se veio a tornar realidade com o acentuado crescimento dos índices de utilização e motorização que duplicaram entre 1985 e 2000, dificilmente expectável, nas suas reais dimensões, no período considerado.

É neste Instrumento de Enquadramento Urbanístico que se encontram definidas as obrigações dos promotores privados quanto à criação de zonas de estacionamento, sendo muito difícil à CMO impor, a posteriori, a alteração dos parâmetros estabelecidos no Plano, pensados à luz de critérios válidos há quinze anos mas, hoje, reconhecidamente insuficientes. Para tentar ultrapassar este problema tem o Município orientado a sua actuação segundo três vectores principais, concretamente:

a) A concertação com os promotores privados, mostrando as vantagens de dotar os edifícios de uma oferta própria de lugares de estacionamento superior aos mínimos obrigatórios pelo Plano.

Este exemplo de actuação é revelador no caso específico de alguns alvarás recentes nos quais os urbanizadores reconhecendo as vantagens comerciais de dotar os empreendimentos com uma oferta de lugares de estacionamento superior às legalmente exigíveis promoveram alteração aos alvarás em que, mantendo as áreas brutas de construção nos seus diferentes usos e a mesma volumetria das unidades programadas, recorrendo à regeometrização dos polígonos dos lotes e das áreas destinadas a arranjos exteriores e ao aumento do nº de caves de estacionamento, se conseguirá obter reforços efectivos de lugares de estacionamento coberto.

b) Promover a expansão da oferta pública em parques ou auto-silos e gerir racionalmente a oferta existente na via pública;

Esta situação é neste momento já uma realidade existindo em fase de acabamentos 2 unidades programadas no eixo da Alameda Fernão Lopes, caso dos dois silos a executar entre os edifícios designados por ATLAS I e II e na zona do ARQUIPARQUE, com uma capacidade global superior a 500 lugares.



Plano de Promenor do Vale de Algés

c) Melhorar as condições de acesso à zona de Algés/Miraflores em Transporte Colectivo.

Referimo-nos neste caso em particular ao projecto intermunicipal da linha de eléctrico rápido entre as estações de CF de Algés e Damaia com rebatimentos programados a Linda-a-Velha e Carnaxide.

Trata-se de um estudo da responsabilidade da CESUR e a implementar pela CARRIS que envolve, pela natureza do traçado da infraestrutura, a participação de outros Municípios vizinhos.

A Câmara Municipal de Oeiras encontra-se empenhada na concretização desta importante iniciativa encontrando-se, os estudos conducentes à sua realização, em fase adiantada, permitindo perspectivar que no território sob sua administração não haverá qualquer impedimento na execução do referido projecto.

Oeiras, Junho de 2001

Eng.^a Fátima Azevedo – Directora Municipal de Planeamento, Urbanismo e Habitação

Arqt.^a Antónia Lima – Directora do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística

Arqt.^o Luís Baptista Fernandes – Chefe da Divisão de Planeamento

Arqt.^o Pedro Almeida Torres – Chefe da Divisão de Estruturação Urbana

P.S. – Já este documento estava elaborado quando a Câmara Municipal obteve a aprovação do Governo para o PROCOAL (ver págs. anteriores), através do qual, competências que deveriam ter sido assumidas pelo urbanizador, vão agora ser corrigidas à custa do erário público.

FREGUESIA ALGÉS

nos próximos anos
Mais de seis milhões de contos para Algés
- Miraflores - Outurela / Portela

**INVESTIMENTOS NA REQUALIFICAÇÃO
URBANÍSTICA, AMBIENTAL E SOCIAL**

A Câmara Municipal de Oeiras, acaba de obter luz verde para apresentar candidatura em ordem à abtenção do financiamento para promover a Requalificação Urbana, Ambiental e Social, de uma das zonas territoriais mais diversificadas em termos de ocupação, quer funcional, quer sobretudo social, podendo enquadrar-se como candidatura, nos objectivos do Programa Integrado de Qualificação Urbanística e Social.

O eixo definido, localizado entre os aglomerados de Outurela e Portela, a Norte, e Algés, a Sul, até à Marginal, constitui uma zona que carece de uma intervenção estratégica que, em termos globais, integre as diferenças e as complementaridades dos tecidos existentes e em crescimento, os ordene e qualifique, promovendo assim o reforço e consolidação de um sistema urbano equilibrado.




















Esta área territorial, com cerca de 292 ha (7% da área do Município), localiza-se nas duas freguesias do Concelho com maior densidade populacional - Algés e Carnaxide - e nela se movimenta em termos de serviços, 25% da população, e habita cerca de 19% (30.000 habitantes) do seu total.

Verifica-se, também, a coexistência de todos os grupos sociais, com particular incidência das camadas opostas, isto é, os residentes nas áreas de habitação de alto padrão (na zona sul em Algés/Miraflores) e nas áreas de habitação privada, recente, e de custos controlados (residência de famílias realojadas ou de baixos e médios recursos).

O somatório dos custos individualmente apresentados no Programa de Trabalho, relativos às acções da competência da CMO, atingem um total de 6,820 milhões de contos.

[Programa integrado de Qualificação Urbanística e social da Área Outurela / Portela-
Algés](#)



LEGENDA:	
 Zona de Intervenção	
Requalificação de Núcleos	Acessibilidades
 Núcleo de Algés	 Núcleo de Algés
 Núcleo da Portela	 Núcleo da Portela
 Núcleo da Outurela	 Núcleo da Outurela
Ambiente	 Núcleo da Outurela
 Parque Urbano da Mama Sul	Equipamentos
 Parque Urbano do Alto do Montijo	 Barranhos
 Quinta de Sto. António	 Salregos
 Parque Urbano da Mama Sul	 Quinta do Sales
	 Outurela / Portela
	 Alto do Montijo
	 Quinta do Leonel
	 Palácio Anjos

PROGRAMA INTEGRADO DE QUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA E SOCIAL DA ÁREA OUTURELA / PORTELA - ALGÉS

ACÇÕES		DESCRIÇÃO	CUSTOS (cts)
REGUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA	Núcleo de Algés	Reestruturação das infra-estruturas Ordenamento viário e de estacionamento Iluminação pública Pavimentação Localização de zonas verdes de protecção e enquadramento Eventual aquisição de parcelas para ordenamento	1.100.000
	Núcleo de Outurela	Demolição e reconstrução de algumas infra-estruturas Ordenamento viário e de estacionamento Reestruturação das infra-estruturas Ordenamento viário e de estacionamento Iluminação pública Pavimentação Localização de zonas verdes de protecção e enquadramento Eventual aquisição de parcelas para ordenamento	200.000
	Núcleo de Portela	Demolição e reconstrução de algumas infra-estruturas Ordenamento viário e de estacionamento Reestruturação das infra-estruturas Ordenamento viário e de estacionamento Iluminação pública Pavimentação Localização de zonas verdes de protecção e enquadramento Eventual aquisição de parcelas para ordenamento	300.000
REGUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO AMBIENTAL	Ribeira de Outurela / Algés	Regularização e valorização da ribeira, com a recuperação das suas margens, arborização, criação de passeios e atravessamentos sobre a mesma, na zona de Salregos	500.000
	Parque Urbano do Alto do Montijo	Criação de Parque ou zona verde de enquadramento paisagístico	210.000
	Parque Urbano da Mama Sul	Criação de Parque ou zona verde de enquadramento paisagístico	100.000
	Quinta de Santo António	Equipamento, beneficiação e valorização do Parque Urbano	60.000
	Valorização do espaço verde público	Criação e recuperação de espaços verdes dispersos	150.000
EMPRESIO ECONOMIA	Centro Emp. Alto dos Barronhos	Construção de um centro de empresas como pólo dinamizador das actividades económicas a nível local	800.000
	Núcleo de Ateliers em Salregos	Promoção do emprego local, através da criação de um núcleo de pequenas empresas, visando o desenvolvimento de actividades económicas e culturais	110.000
	Núcleo Empresarial da Quinta do Sales	Criação de um núcleo empresarial constituído por um Parque de Ateliês, e respectiva integração paisagística, como pólo dinamizador do emprego na comunidade local, através do incentivo a novas iniciativas empresariais	200.000
CULTURA DESPORTO	Palácio Anjos	Requalificação do equipamento, visando a integração da comunidade local, através de actividades culturais, nomeadamente na reestruturação da Galeria Municipal já existente e na criação de espaços destinados às novas tecnologias	500.000
	Póidesportivo do Alto dos Barronhos	Incentivo à actividade desportiva da população local, através da criação de um espaço polivalente de qualidade	50.000
	Póidesportivo do Alto do Montijo	Pretende-se dotar a população do Alto do Montijo com um espaço de qualidade de incentivo à prática de actividades desportivas	50.000

ACTUALIDADES**CONSTRUÇÃO DA NOVA IGREJA DE
MIRAFLORES VAI AVANÇAR**

A Paróquia de Cristo-Rei e a Câmara Municipal de Oeiras assinaram, recentemente, um contrato-programa que visa a construção de uma nova igreja em Miraflores, um sonho que, segundo o Cónego Armando Duarte, existe há mais de trinta anos. No decurso da cerimónia de assinatura do referido documento, as palavras do presbítero calaram fundo em todos quantos assistiram ao acto, palavras essas que, em parte, nos permitimos reproduzir neste espaço, de tão sentidas e puras que transpareceram:

Cónego Armando Duarte não escondeu satisfação

"Não fora a falta de sacerdotes, e a necessidade de redimensionar a pastoral territorial na sua relação com a pastoral especializada, Miraflores seria Paróquia: tem população e uma comunidade cristã organizada, cheia de dinamismo e em franco crescimento. Embora a Paróquia da Santíssima Trindade de Miraflores não seja previsível, nem a curto, nem a médio prazo, tal não constitui impedimento, antes pelo contrário, à construção de uma igreja, concebida em moldes ditados pelo Concílio Vaticano II. A Igreja é perita em humanidade, por isso, onde está, todos se podem sentir como em sua própria casa.

Este acto, a assinatura do contrato-programa entre a Câmara Municipal de Oeiras e a Paróquia de Cristo-Rei de Algés, em cujo território se situa Miraflores, é um passo de gigante na concretização de um sonho prolongado, e nem sempre tranquilo. É meu dever, em momento tão significativo, lembrar e agradecer a todos os que, ao longo destes 30 anos, suportaram o sonho e se aguentaram sonhando:

- O Cónego João Ferreira, meu antecessor na Paróquia de Algés, e, com ele, muitos católicos de Miraflores;
- A Família Peña Mechó, cuja promessa de construir uma igreja que ofereceria ao Patriarcado de Lisboa, balbuciou a primeira formulação do sonho, e que, há muitos anos, disponibilizou o espaço onde está montada a capela de Nossa Senhora do Pilar;
- Na pessoa do seu presidente, Dr. Isaltino Morais, a Câmara Municipal de Oeiras.

Já seria motivo de grande reconhecimento, a cedência do terreno. Mas o Município não se ficou pela cedência de um terreno qualquer ... À Igreja de Miraflores destinou um terreno com uma localização privilegiada. E não se ficou por aí ... Recusando a injustiça de uma política de discriminação da Igreja Católica, hoje em dia tão na moda, decidiu compartilhar generosamente na construção da nova igreja.

O Dr. Isaltino de Morais, homem inteligente e com memória, que não se deixa cegar nem pelo preconceito, nem pela ideologia, nem pelas conveniências, nem pelas conviências, reconhece o inegável mérito da Igreja Católica na promoção do bem-estar social e cultural das populações. Uma outra razão do nosso reconhecimento ao Senhor Presidente da Câmara, essa, fruto da sua visão rasgada e ousada, com marcas indeléveis por todo o concelho de Oeiras: ter sugerido à Paróquia, para projectar a nova Igreja, o Professor Troufa Real.

O resultado está aí. O projecto-base deixa antever uma obra extraordinária. Obrigado Senhor Presidente, por no-lo ter indicado.

A nova Igreja atrairá à Freguesia de Algés, rica nas gentes, mas pobre em património artístico, muitos apreciadores da arte e do belo; e ainda muitos outros, também eles atraídos pelo belo que eleva o espírito, hão--de procurar a nova igreja como um lugar de culto à Santíssima Trindade.



A Igreja de Miraflores, sonho que começou a concretizar-se em pleno Ano Jubilar, dedicado à glorificação da Santíssima Trindade pelo Mistério da Encarnação, ficará sendo, no concelho de Oeiras, às portas de Lisboa, em toda a Diocese, o marco mais visível da celebração dos 2000 anos do Nascimento de Jesus Cristo. Isso ficamos a devê-lo a tão sábia decisão de Sua Eminência, que tanto

nos honra.

Agora, falta coisa pouca: o resto do dinheiro para erguer a obra. Atendendo a tantos motivos, sobretudo aos superiores interesses da população que serve, o Governo, estou confiante, não deixará de comparticipar a construção deste equipamento, nos termos que a Lei prevê.

ACTUALIDADES

ASSOCIAÇÃO «OS FRANCISQUINHOS» PROMOVE CURSO DE FORMAÇÃO

«Os Francisquinhos» - Associação de Pais e Amigos das Crianças do Hospital São Francisco Xavier, vai promover um curso de assistentes de apoio domiciliário / comunitário, dedicado a mulheres desempregadas há mais de um ano. As candidatas deverão ter a escolaridade obrigatória, tendo direito a uma bolsa de formação, e a subsídios de alimentação, transporte, creche e ATL. Este curso é financiado e apoiado pelo Fundo Social Europeu - Programa Operacional de Emprego, Formação e Desenvolvimento Social.

Para mais informações, contactar pelo telefone 21 302 13 15, entre as 10 e as 17 Hrs.

ACTUALIDADES**CONCURSOS PÚBLICOS**

Concurso Limitado para obras no parque de estacionamento do edifício dos SMAS, preço base do concurso 16.746.077\$00.

Concurso Limitado para a remodelação da instalação eléctrica na Escola Primária n.º 2 de Oeiras na Quinta das Palmeiras, preço base do concurso 8.767.600\$00.

Concurso Limitado para a remodelação da instalação eléctrica na Escola Primária n.º 3 de Oeiras no Bairro Dr. Augusto de Castro, preço base do concurso 12.204.950 \$00.

Concurso Limitado para a execução de passeio a oeste da Estrada de Leão, em Porto Salvo, preço base do concurso 20.082.250\$00.

Concurso limitado sem apresentação de candidaturas - Reabilitação das partes comuns dos Blocos "A" e "Z", sitos no Bairro do Pombal, em Oeiras, preço base do concurso 24.531.500\$00

Junho

Aprovado o procedimento com consulta prévia para aquisição de serviços para a manutenção de zonas verdes - Bairro de Talaíde, Porto Salvo, preço base do programa 3.981.960\$00

Concurso Limitado para canalização antiga da Ribeira da Junça sob o caminho de ferro e a Avª Marginal - Projecto de reabilitação, preço base do concurso 5.191.700 \$00.

Concurso Público para a estrada alternativa à Pedreira Italiana, em Laveiras, preço base do concurso 240.592.169\$00.

Concurso Limitado para a remodelação da iluminação pública na Quinta das Palmeiras, em Oeiras, preço base do concurso 6.844.660\$00.

ACTUALIDADES**TURISMO OEIRAS INTEGRA
«COSTA DO ESTORIL»**

A Fábrica da Pólvora de Barcarena viveu um dia muito especial em 17 de Maio último, ao receber os representantes das Câmaras Municipais de Sintra, Mafra e Oeiras, e, ainda das Juntas de Turismo de Ericeira e da Costa do Estoril, para além de muitos convidados pertencentes às áreas do turismo e da hotelaria.

O motivo foi a entrada oficial do município de Oeiras na estratégia de promoção da actividade turística regional, denominada "Costa do Estoril & Sintra", através da assinatura de um protocolo para esse efeito. Em representação do Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, coube ao Vice-Presidente da autarquia, Dr. Tavares Salgado, rubricar o documento, tendo o autarca referido, na sua breve alocução "que não fazia sentido o concelho de Oeiras estar isolado num contexto turístico global que se estende pela Área de Lisboa, já que o mesmo apresenta inúmeras potencialidades e ofertas directamente relacionadas com o turismo de negócios, cultural e desportivo, num panorama onde a actividade hoteleira começa a desenvolver-se num ritmo acelerado, mas equilibrado".



Os melhores exemplos foram dados pelo autarca pela existência de inúmeros parques empresariais, equipamentos desportivos e de lazer, onde se destacam o futuro Parque dos Poetas, a recuperação e revitalização da orla marítima do concelho e das suas fortalezas, a Fábrica da Pólvora de Barcarena, bem como o futuro complexo de ténis na freguesia de Barcarena, com a construção de 18 "courts", o golfe, etc.. Oeiras entra, assim, na rota turística da Costa do Estoril, um lugar que lhe pertence por mérito próprio.

ACTUALIDADES**ROTARY CLUBE DE ALGÉS**

As actividades desenvolvidas pelo Rotary Clube de Algés tiveram uma cadência bastante positiva no decurso do último mês de Maio, tendo-se começado, no dia 5, com uma assembleia distrital de líderes do Rotaract. Por seu turno, o dia 8 foi pautado por um jantar no Restaurante Caravela de Ouro, em Algés, onde o Engº. António Guerra dissertou sobre as maravilhas do mundo sub-aquático.

No dia 15, foi a vez de se realizar uma reunião na sede do clube, em Miraflores, onde se fez o balanço da visita efectuada a França, quando da realização da Assembleia da CIP Portugal/França. Outra reunião, esta a 22 de Maio, igualmente na sede do clube, abordou a realização da Conferência e da Assembleia Distrital, eventos estes que marcarão o final do ano rotário 2000/2001, enquanto que no dia 29, igualmente na sede rotária, Marcelino Pena Costa, presidente eleito para o ano 2001/2002, apresentou as principais linhas orientadoras para um novo ano, bem como a indigitação de elementos que o irão apoiar neste período de tempo.

ACTUALIDADES

«OEIRAS VIVA»
EMPRESA MUNICIPAL PARA
GERIR EQUIPAMENTOS

A Câmara Municipal de Oeiras criou já uma empresa municipal, designada «Oeiras Viva», que terá a responsabilidade de gerir todos os equipamentos municipais relacionados com actividades sócio-culturais e desportivas. O conselho de administração desta empresa municipal é constituído pelas seguintes personalidades:

Presidente: Dr. Arnaldo Pereira;

Administradora-Delegada Executiva: Dr^a. Maria de Jesus Fiuza Lopes;

Administrador: Dr. Nuno Campilho.

ACTUALIDADES

AERLIS FIXA-SE EM OEIRAS

Está já concluída a construção do primeiro pólo técnico da AERLIS- Associação Empresarial da Região de Lisboa, em Oeiras, o primeiro de dois edifícios projectados para um terreno que foi cedido pela Câmara de Oeiras àquela associação, através da assinatura de um protocolo. Localizado perto do Parque dos Poetas, com uma área de 7800 m2., a nova sede da AERLIS possui uma área coberta de cerca de 2800 m2, sendo constituída por dois pisos, onde se concentram o hall de entrada, salas de formação, dois auditórios, gabinetes de apoio, e salas de direcção e de secretariado.



Com um investimento de perto de 350 mil contos, neste primeiro edifício, a AERLIS prepara-se já para avançar na construção do segundo pólo, constituído por um pavilhão multiusos, sendo que a Câmara investirá perto de 55 mil contos na construção de um parque subterrâneo, no local, enquanto que a associação se responsabilizará, tal como aconteceu no decurso da construção do primeiro edifício, por todas as obras de

arruamentos interiores. Refira-se, por último, que a Câmara Municipal de Oeiras beneficiará da utilização regular de alguns espaços polivalentes existentes nos dois edifícios.

ACTUALIDADES**URBANISMO E EDIFICAÇÃO
VENDA DE ANDARES**

Numa perspectiva de proporcionar uma melhor imagem dos edifícios que os promotores privados aqui constroem, foi recentemente decidido, em consequência de alterações introduzidas no funcionamento dos serviços, que, após a conclusão de qualquer edifício, não pode permanecer na via pública qualquer construção precária, ainda que de apoio à venda de andares, sob pena da respectiva licença de utilização não ser emitida.

Paralelamente, é admitido que essa venda se possa processar no interior dos pisos térreos dos edifícios acabados de edificar, por forma a permitir aos promotores privados o desenvolvimento normal da sua actividade de venda.

Elimina-se assim o, por vezes, degradante espectáculo das barracas de venda de andares colocadas na via pública, defronte de prédios acabados e onde já moram pessoas.

Por outro lado, os próprios promotores privados podem, assim, fornecer aos seus clientes, e potenciais munícipes, em ambiente mais confortável, os produtos que com elevado cuidado acabaram de produzir. Não tenhamos dúvidas de que qualquer cliente mais depressa entra num local confortável, onde se lhe pode ser disponibilizada informação, do que se dirige a uma barraca de vendas, à chuva e ao sol.

Com esta medida, dá-se mais um pequeno passo na qualificação do ambiente urbano que se está a construir, e que certamente contribuirá para que mais pessoas procurem adquirir as suas habitações.

Informação da Divisão Municipal de Licenciamento e Apoio Administrativo

ACTUALIDADES**INFRA-ESTRUTURAS
DE TELECOMUNICAÇÕES**

A Câmara Municipal de Oeiras aprovou, recentemente, a intenção de criar uma empresa constituída por capitais maioritariamente municipais, no intuito de ser explorado, no futuro, um Sistema Integrado de Infra - Estruturas de Telecomunicações, sendo que a edilidade irá dirigir convites às empresas ligadas aos sectores de comunicações e obras públicas que se mostrarem interessadas no referido projecto.

Câmara quer criar empresa com capitais mistos

Com efeito, são muitas e diversificadas as concessionárias de serviços públicos que se servem do solo e do subsolo municipais, para neles instalar infra-estruturas e equipamentos necessários ao exercício das actividades concessionadas. Desde o transporte e fornecimento de energia eléctrica, até ao fornecimento do sinal de TV, passando pelo abastecimento de gás e de telecomunicações, todas essas concessionárias se servem, quase exclusivamente, do domínio público, executando as obras indispensáveis à instalação de cabos, condutas, e outros tipos de canalizações, quase sempre através de valas ou de postes para sobrepassagem. São bastante raros os exemplos de investimentos em galerias técnicas que, com as enormes vantagens de instalação comum de infra-estruturas, permitiriam uma gestão operacional mais eficiente, cómoda para o público, segura e respeitadora dos espaços em que se integram, a despeito do seu elevado custo inicial.

No território do concelho de Oeiras, e através destas características, este investimento só foi concretizado pelo Taguspark - Parque de Ciência e Tecnologia de Oeiras. Por outro lado, e na grande maioria dos casos, a edilidade nem sequer chega a ter conhecimento prévio das obras de abertura de meras valas. As consequências desta situação são por demais conhecidas, e, em comum, reprovadas. São os incómodos que as constantes obras provocam na população; é a deficiente qualidade que muitas dessas obras apresentam; é o constante fazer e desfazer de infra-estruturas públicas, com reposições deficientes de serviços e bens públicos afectados, como é o caso dos pavimentos; é a desarticulação entre as concessionárias que, muitas vezes, intervêm no mesmo local, num curto espaço de tempo; é, no fundo, o desperdício de meios que daqui resulta, e a degradação visível dos espaços públicos em que demasiadas vezes se traduz.

O porquê da atitude da Câmara de Oeiras

Perante esta situação, a Câmara Municipal de Oeiras sentiu a urgência de intervir, ordenando, designadamente, a demolição de instalações, localizadas no concelho, sem qualquer intervenção da edilidade, bem como proibiu a instalação de antenas que, patentemente, provocavam agressões na paisagem, ou contribuíam, pelo seu impacto, na degradação do ambiente urbano. Face a esta metodologia, estabeleceu-se, em simultâneo, um diálogo com todas as operadoras, de forma a se encontrarem as melhores localizações para aqueles equipamentos.

Estendido que foi o processo à rede fixa, têm chegado à Câmara Municipal constantes pedidos de diferentes operadoras, no sentido de ser autorizada a abertura de novas valas para a instalação das infra-estruturas. Apesar de, na Lei, se prever a utilização conjunta de infra-estruturas, como regra, o certo é que a tendência é de cada empresa pretender executar, e ter o domínio exclusivo das que viabilizem a exploração da rede.

Caso não seja encontrada uma solução alternativa, serão inevitáveis mais intervenções de diversas entidades em espaços públicos, sobretudo nos mais

qualificados, porque às operadoras interessa, sobretudo, as áreas residenciais e de serviços, de geração mais recente.

É neste sentido que surge o desafio que a Câmara Municipal de Oeiras irá lançar às empresas dos sectores já citados, numa clara aposta na continuação de uma boa qualidade de vida dos seus munícipes.

ACTUALIDADES

MUNICÍPIO APRESENTA-SE À "MEDIA-CAPITAL"



Na senda de iniciativas similares realizadas recentemente junto das grandes empresas ligadas à comunicação social sediadas no concelho, o Município de Oeiras apresentou-se à empresa "Media--Capital", no decurso de uma cerimónia que decorreu no dia 10 de Maio, na Fábrica da Pólvora de Barcarena, e onde estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Dr. Isaltino

Morais, Directores Municipais e técnicos camarários, bem como os responsáveis pela referida empresa.

Na circunstância, o Presidente da edilidade teve a oportunidade de dissertar e elucidar os presentes sobre alguns dos mais importantes projectos em curso no concelho, designadamente, a futura Academia de Ténis de Tercena, bem como o respectivo plano de urbanização da área, a Fábrica da Pólvora de Barcarena e o Taguspark, o projecto Cabanas Golf, as acessibilidades da CREL, a zona litoral do concelho, as recuperações da Capela de São Sebastião, em Barcarena, e do Palácio Ribamar, em Algés, e os projectos do SATU e do Parque dos Poetas.

deliberações

CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS • N.º 115 • DECISÕES COM EFICÁCIA EXTERNA
REFERENTE AO MÊSES DE ABRIL E MAIO DE 2001

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 10/04/2001
[ACTA NÚMERO 10 / 2001](#)

- Proposta Nº. 434/01 - Procº. 159-PB/83 (6º. Vol) - Lotes A1 e A2, do Largo Frederico de Freitas, em Carnaxide:

Mantém-se agendada a fim de ser votada na próxima reunião.

- Reqº. 11.201/00 apenso ao Procº 292/00 - Procºs 4.518-PA/91, 4.519-PA/91, 544/99 e 4.711/00, apensos ao Procº. 292/00, com Informação Nº. 669/00, Divisão de Planeamento - Pedido de Licença de Loteamento - José João Ramos Diniz; Maria Adriana Diniz Canas Costa e Luís Alves Diniz - Casal das Pedreiras - Leião:

Deliberado aprovar o loteamento, condicionado às orientações expressas na informação número cento e noventa e nove, de dois mil e um, da Divisão de Planeamento.

- Proposta Nº. 693/01 - Programa de Reabilitação dos Centros Históricos de Oeiras e Paço de Arcos - Regulamento:

Mantém-se agendada a fim de ser votada na próxima reunião.

- Relatório e Contas do Exercício de 2000 da Parques Tejo - Parques de Oeiras, E.M.:

Deliberado aprovar o Relatório e Contas do Exercício de dois mil da "Parques Tejo, Parques de Oeiras, Empresa Municipal".

- Relatório de Actividades de 2000.:

Deliberado aprovar o Relatório de Actividades referente ao ano de dois mil.

- Transferência de verba relativa a Delegação de Competências para a Junta de Freguesia de Linda-a-Velha:

Deliberado aprovar a transferência de três milhões trezentos e vinte e nove mil novecentos e quarenta escudos para a Junta de Freguesia de Linda-a-Velha, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, assinado entre a C.M.O., e aquele Autarquia.

- Empreitada de recuperação da Quinta do Sales - 2ª. Fase - Auto de medição Nº. 1:

Deliberado aprovar os trabalhos da empreitada "Recuperação da Quinta do Sales - Segunda Fase - Outurela", realizados pela firma Canas Correia, Sociedade Anónima, no valor de onze milhões sessenta e três mil trezentos e cinco escudos, mais IVA, bem como o respectivo pagamento.

- Recuperação da Rua Costa Pinto e Zonas Envolventes - Aprovação e liquidação de trabalhos normais - 6º. ATC:

Deliberado aprovar o auto de medição, cujo valor é de onze milhões oitocentos e vinte e dois mil duzentos e noventa e três escudos, ao qual acresce o valor do IVA à taxa legal em vigor, no valor de quinhentos e noventa e um mil cento e quinze escudos, totalizando a importância de doze milhões quatrocentos e treze mil quatrocentos e oito escudos, bem como o subsequente pagamento à firma "Mateus Vicente e Seabra Nascimento, Limitada".

- Critérios de Apoio à Imprensa Regional do Concelho de Oeiras a vigorar a partir de Maio de 2001:

Deliberado aprovar os critérios de apoio referidos em título a vigorar a partir da data supracitada.

- Pagamento de factura aos CTT:

Deliberado aprovar o pagamento da factura número cinco biliões cinquenta e seis mil duzentos e setenta e um, no valor de trezentos e setenta e sete mil escudos, referente aos mailings enviados durante o mês de Fevereiro passado.

- Atribuição de subsídio à Associação de Moradores Bento Gonçalves destinado ao funcionamento dos balneários do Bairro da Pedreira dos Húngaros:

Deliberado atribuir um subsídio mensal de setenta e cinco mil escudos, à Associação de Moradores Bento Gonçalves, destinado a suportar as despesas de funcionamento deste equipamento, correspondente aos meses de Janeiro a Dezembro inclusivé.

- Atribuição de subsídio à Cooperativa de S. Pedro Barcarena para a construção de novas instalações - 4º. Auto - Aquecimento:

Deliberado aprovar o pagamento no valor de quinhentos mil e quatrocentos e noventa e sete escudos, à Cooperativa de São Pedro.

- Atribuição de subsídio à Cooperativa de S. Pedro Barcarena para a construção de novas instalações - 5º. Auto - Erros e omissões:

Deliberado aprovar o pagamento no valor de oitocentos e dezoito mil quatrocentos e trinta e sete escudos, à Cooperativa de São Pedro.

- Atribuição de subsídio à Cooperativa de S. Pedro Barcarena para a construção de novas instalações - 28º. Auto da empreitada :

Deliberado aprovar o pagamento no valor de dois milhões oitocentos e quarenta seis mil seiscientos e onze escudos, à Cooperativa de São Pedro.

- Pº. 39-DH/01 - Reparação de fogo devoluto sito na Rua Maria Albertina, Nº. 11, R/C Esqº., no Bº. de Laveiras/Caxias - Adjudicação de empreitada :

Deliberado aprovar o ajuste directo à firma Sociedade de Construções José Moreira, Limitada, para a execução da empreitada designada em epígrafe, pela importância de novecentos e dezoito mil cento e vinte escudos, que será acrescida da quantia de quarenta e cinco mil novecentos e seis escudos correspondente ao IVA.

- Pº. 40-DH/01 - Reparação de fogo devoluto sito na Rua Tomás de Lima, Nº. 23, 1º. Esqº., no Bº. de Laveiras/Caxias - Adjudicação de empreitada :

Deliberado aprovar o ajuste directo à firma Sociedade de Construções José Moreira, Limitada, para a execução da empreitada designada em epígrafe, pela importância de novecentos e noventa e quatro mil e quarenta e cinco escudos, que será acrescida da quantia de quarenta e nove mil setecentos e três escudos, correspondente ao IVA.

- Pº. 41-DH/01 - Reparação de fogo devoluto sito na Rua Alves Redol, Lote B, 2º. Dtº., no Bº. Casal do Deserto - Adjudicação de empreitada:

Deliberado aprovar o ajuste directo à firma Sociedade de Construções José Moreira, Limitada, para a execução da empreitada designada em epígrafe, pela importância de quatrocentos e quarenta e nove mil setecentos e vinte escudos, que será acrescida da quantia de vinte e dois mil quatrocentos e oitenta e seis escudos, correspondente ao IVA ,

- Pº. 42-DH/01 - Reparação de fogo devoluto sito na Avª. Diogo Lopes Sequeira, Nº. 87-C, no Bº. dos Navegadores - Adjudicação de empreitada :

Deliberado aprovar o ajuste directo à firma Construção e Manutenção Electromecânica, Sociedade Anónima, para a execução da empreitada designada em epígrafe, pela importância de novecentos e noventa e oito mil oitocentos e vinte e cinco escudos, que será acrescida da quantia de quarenta e nove mil novecentos e quarenta e dois escudos, correspondente ao IVA .

- Pº. 10-DH/01 - Reparação de fogo devoluto sito na Rua Conde de Rio Maior, Nº. 42, 1º. Dtº., Alto da Loba - Ajuste Direito - 1º. Auto de medição - Março/01:

Deliberado aprovar o pagamento do auto de medição em epígrafe, no valor de seiscientos e noventa e quatro mil quinhentos e dezanove escudos, IVA de cinco por cento incluído, à firma C.M.E..

- Pº. 13-DH/01 - Reparação de fogo devoluto sito na Rua Conde de Rio Maior, Nº. 61, 2º. Esqº., Alto da Loba - Ajuste Directo - 1º. Auto de medição - Março/01:

Deliberado aprovar o pagamento do auto de medição em epígrafe, no valor de

seiscentos e oitenta e nove mil quinhentos e dezassete escudos, IVA de cinco por cento incluído, à firma C.M.E..

- Pº. 9-DH/01 - Reparação de fogo devoluto sito na rua Conde de Rio Maior, Nº. 40, 1º. Dtº., Alto da Loba - Ajuste Directo - 1º. Auto de medição - Março/01:
Deliberado aprovar o pagamento do auto de medição em epígrafe, no valor de um milhão quarenta e oito mil setecentos e três escudos, IVA de cinco por cento incluído, à firma C.M.E..

- Pº. 14-DH/01 - Reparação de fogo devoluto sito na Rua Indiveri Colucci, Nº. 13, R/C Esqº., Alto da Loba - Ajuste Directo - 1º. Auto de medição - Março/01:
Deliberado aprovar o pagamento do auto de medição em epígrafe, no valor de setecentos e quinze mil cento e vinte e seis escudos, IVA de cinco por cento incluído, à firma C.M.E..

- Pº. 12-DH/01 - Reparação de fogo devoluto sito na Rua Conde de Rio Maior, Nº. 55, 3º. Esqº., Alto da Loba - Ajuste directo - 1º. Auto de medição - Março/01:
Deliberado aprovar o pagamento do auto de medição em epígrafe, no valor de setecentos e onze mil duzentos e vinte e quatro escudos, IVA de cinco por cento incluído, à firma C.M.E..

- Reparação de fogo devoluto sito na Rua Tomás de Lima, Nº. 17, R/C Dtº., Bº. de Laveiras/Caxias:
Deliberado aprovar o pagamento à empresa "Sociedade de Construções José Moreira, Limitada", das obras referidas em epígrafe, pelo valor de novecentos e onze mil cento e quarenta e cinco escudos, que acrescido do valor do IVA de quarenta e cinco mil quinhentos e cinquenta e sete escudos, totaliza novecentos e cinquenta e seis mil setecentos e dois escudos.

- Reparação de fogo devoluto sito na Rua Artur Ribeiro, Nº. 89, 2º. Esqº., Bº. de Laveiras/Caxias:
Deliberado aprovar o pagamento à empresa "Sociedade de Construções José Moreira, Limitada", das obras referidas em epígrafe, pelo valor de oitocentos e quinze mil setecentos e noventa escudos, que acrescido do valor do IVA de quarenta mil setecentos e noventa escudos, totaliza oitocentos e cinquenta e seis mil quinhentos e oitenta escudos.

- Pº. 18-DH/01 - Reparação de fogo devoluto sito na Rua Joaquim Matias, Nº. 59, 1º.-A - Ajuste Directo - 1º. Auto de medição - Março/01:
Deliberado aprovar o pagamento do auto de medição em epígrafe, no valor de quinhentos e quatro mil seiscentos e noventa e um escudos, IVA de cinco por cento incluído, à firma C.M.E..

- Pº. 17-DH/01 - Reparação de fogo devoluto sito na Rua Comissão de Moradores, Nº. 7, 3º.-C, Ribeira da Lage - Ajuste Directo - 1º. Auto de medição - Março/01:
Deliberado aprovar o pagamento do auto de medição em epígrafe, no valor de seiscentos e três mil quatrocentos e cinquenta e oito escudos, IVA de cinco por cento incluído, à firma C.M.E..

- Reparação de fogo devoluto sito na Rua Raúl Moreira de Carvalho, 3-A, Bº. de S. Marçal:
Deliberado aprovar o pagamento à empresa "Sociedade de Construções José Moreira, Limitada", das obras referidas em epígrafe, pelo valor de quatrocentos e dez mil seiscentos e cinquenta escudos, que acrescido do valor do IVA de vinte mil quinhentos e trinta e três escudos, totaliza quatrocentos e trinta e um mil cento e oitenta e três escudos.

- Reparação de fogo devoluto sito no Largo Nuno Gonçalves, Nº. 10, 2º.-D, Bº. da Quinta da Politeira :
Deliberado aprovar o pagamento à empresa "Sociedade de Construções José Moreira, Limitada", das obras referidas em epígrafe, pelo valor de quinhentos e quarenta mil quatrocentos e trinta escudos, que acrescido do valor do IVA de vinte e sete mil e vinte e dois escudos, totaliza quinhentos e sessenta e sete mil quatrocentos e cinquenta e dois escudos.

- Pedido de indemnização por avaria na balança das bancas Nºs. 17 e 18 da Secção de Peixe, no Mercado de Paço de Arcos:
Deliberado aprovar o pagamento do montante de vinte e dois mil duzentos e trinta

escudos, à Senhora Dona Maria Célia Silva Borges, para fazer face aos estragos causados.

- Pº. 76 - DIM/DCAD/01 - Pintura de sinalização horizontal de trânsito, no Concelho de Oeiras - Aprovação de Processo de Concurso:

Deliberado aprovar a abertura do concurso limitado referido em título.

- Pº. 77-DIM/DCAD/01 - Pintura de passadeiras para peões, no Concelho de Oeiras - Aprovação de Processo de Concurso:

Deliberado aprovar a abertura do concurso limitado referido em título.

- Pº. 78-DIM/DCAD/01 - Marcação de parques de estacionamento, no Concelho de Oeiras - Aprovação de Processo de Concurso:

Deliberado aprovar a abertura do concurso limitado referido em título.

- Pº. 79-DIM/DCAD/01 - Remodelação do parque infantil E.B. 1 Oeiras Nº. 3 - Aprovação de Processo de Concurso:

Deliberado aprovar a abertura do concurso limitado referido em título.

- Pº. 80-DIM/DOM/01 - RDL - 2/01 - Reparação de arruamentos na Freguesia de Carnaxide - Aprovação de Processo de Concurso:

Deliberado aprovar a abertura do concurso limitado referido em título.

- Pº. 86-DIM/DCAD/01 - Recuperação de vários arruamentos em Leceia - Aprovação de Processo de Concurso :

Deliberado aprovar a abertura do concurso limitado referido em título.

- Encontros Didáticos de Dança/Teatro - Aditamento à deliberação tomada na reunião de 28 / 02 / 01 - Ponto 65:

Deliberado aprovar o pagamento no valor de um milhão de escudos, isentos de IVA ao abrigo do artigo nono, ao Teatro Independente de Oeiras.

- Processo de Acidente Nº. 18/01 - Indemnização de danos provocados por inundações verificadas com cheias, em Linda-a-Velha:

Deliberado aprovar o pagamento da quantia de duzentos e quarenta e cinco mil escudos à reclamante Amélia de Jesus Passos.

- Resolução de requisição da Declaração de Utilidade Pública - Palácio Restani e terrenos adjacentes:

Que seja deliberado requerer, ao abrigo do disposto nos artigos primeiro, décimo, décimo segundo, décimo terceiro e décimo quarto, número um, do Código das Expropriações, aprovado pela Lei número cento e sessenta e oito, de noventa e nove, de dezoito de Setembro, a declaração de utilidade pública da expropriação do prédio inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Barcarena sob os artigos números cinquenta e seis, cinquenta e sete e quatrocentos e oitenta e um, e na matriz predial rústica da mesma freguesia sob o artigo número oitenta, secção catorze e descrito na Primeira Conservatória do Registo Predial de Oeiras sob as fichas números trezentos e sessenta e três e quinhentos e oitenta e dois, pertencente a Rogério Ferreira da Silva, residente na Estrada Consiglieri Pedroso, número um, Dois Mil Setecentos e Quarenta e Cinco Queluz de Baixo, pelo montante de vinte e três milhões e trezentos mil escudos.

- 3ª. Alteração Orçamental:

Deliberado aprovar a Terceira Alteração Orçamental no valor de trezentos e quarenta e quatro mil cento e sessenta e três contos.

- Veículos abandonados:

Deliberado considerar abandonados os veículos constantes na lista junta ao processo, e proceder à venda dos mesmos para reciclagem nos termos do protocolo estabelecido com a Associação dos Industriais de Sucata, revertendo o produto da venda para este Município, na qualidade de entidade que supervisionou o processo.

- Protocolo com a empresa Novabase Outsourcing para a implementação do Pocal em todas as suas vertentes:

Deliberado aprovar o protocolo entre a Novabase Outsourcing e a Câmara Municipal de Oeiras sendo as condições financeiras as seguintes:

- A Primeira Outorgante será isenta de qualquer pagamento do set-up inicial que contempla a elaboração dos "templates" das áreas de contabilidade, tesouraria, economato (aprovisionamento e armazém) e património, assim como a

implementação dos módulos de software SAP R/três necessários para um universo mínimo de vinte utilizadores.

- Sendo a duração do protocolo de quatro anos, a Primeira Outorgante, pagará em cada ano à Segunda Outorgante pela utilização da solução, quarenta mil escudos, por mês, por utilizador.

Mais foi deliberado adjudicar à empresa Novabase Outsourcing, por ajuste directo, em virtude de se tratar da informatização exigida pelo Plano Oficial de Contas das Autarquias Locais, cuja entrada em vigor está fixada para Janeiro de dois mil e dois, nos termos do número quatro, do artigo décimo, do Decreto-Lei número quarenta e cinco-A, de noventa e nove, de vinte e dois de Fevereiro, na redacção do Decreto-Lei número trezentos e quinze, de dois mil, de dois de Dezembro, bem como da utilização da nova moeda Euro, nos termos da alínea d), do número um, do artigo octogésimo sexto, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de Junho, dada a aptidão técnica em causa.

- Encargos financeiros de 2000 que ficaram por pagar em 15 / 01 / 01.:

Deliberado aprovar o pagamento das facturas que totaliza dez milhões cento e oitenta e dois mil novecentos e trinta e cinco escudos, à medida das disponibilidades financeiras da Autarquia.

- Atribuição de topónimo na Freguesia de Paço de Arcos:

Deliberado aprovar o topónimo Escadinhas dos Escuteiros - Arruamento com início na Travessa Conde das Alcáçovas e fim no Largo Maria Leonor.

- Proposta Nº 857/01 - Alterações ao quadro de pessoal:

Mantém-se agendada a fim de ser votada na próxima reunião.

- Pº. 11-DH/01 - Reparação de fogo devoluto sito na Rua Conde de Rio Maior, Nº. 30, 1º. Dtº., Alto da Loba - 1º. Auto de medição - Março/01:

Deliberado aprovar o pagamento do auto de medição em epígrafe, no valor de um milhão dois mil seiscentos e vinte e nove escudos, IVA de cinco por cento incluído, à firma C.M.E..

- Pº. 16-DH/01 - Reparação de fogo devoluto sito na Rua Comissão de Moradores, Nº. 5, 1º.-A, Lage - 1º. Auto de medição - Março/01:

Deliberado aprovar o pagamento do auto de medição em epígrafe, no valor de quatrocentos e quatro mil seiscentos e seis escudos, IVA de cinco por cento incluído, à firma C.M.E..

- Pº. 15-DH/01 - Reparação de fogo devoluto sito na Rua Conde de Rio Maior, Nº. 53, R/C Esqº., Alto da Loba - 1º. Auto de medição - Março/01:

Deliberado aprovar o pagamento do auto de medição em epígrafe, no valor de oitocentos e vinte mil novecentos e oitenta e oito escudos, IVA de cinco por cento incluído, à firma C.M.E..

- Reparação de fogo devoluto sito na Avenida dos Cavaleiros, 17 D, Bº. do Moinho da Portela:

Deliberado aprovar o pagamento à empresa "Sociedade de Construções José Moreira, Limitada" das obras referidas em epígrafe, pelo valor de novecentos e noventa e nove mil trezentos e cinco escudos, que acrescido do valor do IVA de quarenta e nove mil novecentos e sessenta e cinco escudos, totaliza um milhão quarenta e nove mil duzentos e setenta escudos.

- Reparação de fogo devoluto sito na Avenida dos Cavaleiros, 26, 3º D, Bº. do Moinho da Portela :

Deliberado aprovar o pagamento à empresa "Sociedade de Construções José Moreira, Limitada" das obras referidas em epígrafe, pelo valor de quinhentos e setenta e seis mil quinhentos e oitenta escudos, que acrescido do valor do IVA de vinte e oito mil oitocentos e vinte e nove escudos, totaliza seiscentos e cinco mil quatrocentos e nove escudos.

- Reparação de fogo devoluto sito na Avenida dos Cavaleiros, 19-B, Bº. do Moinho da Portela:

Deliberado aprovar o pagamento à empresa "Sociedade de Construções José Moreira, Limitada" das obras referidas em epígrafe, pelo valor de novecentos e noventa e cinco mil cento e oitenta escudos, que acrescido do valor do IVA de quarenta e nove mil setecentos e cinquenta e nove escudos, totaliza um milhão quarenta e quatro mil novecentos e trinta e nove escudos.

- Reparação de fogo devoluto sito na Rua Indiveri Colucci, Nº. 7, 2º Dtº., Bº.

do Alto da Loba:

Deliberado aprovar o pagamento à empresa "Sociedade de Construções José Moreira, Limitada" das obras referidas em epígrafe, pelo valor de setecentos e oitenta e sete mil seiscentos e sessenta escudos, que acrescido do valor do IVA de trinta e nove mil trezentos e oitenta e três escudos, totaliza um oitocentos e vinte e sete mil e quarenta e três escudos.

- Programa de Promoção do Espírito Desportivo - Aquisição de camisolas :

Deliberado aprovar a aquisição de mil camisolas com impressão do logo a quatro cores, à firma Estrelas de Papel - Edições e Artigos de Papelaria, Limitada pelo valor de quinhentos e noventa mil escudos mais cem mil e trezentos escudos (dezassete por cento de IVA) perfazendo um total de seiscentos e noventa mil e trezentos escudos.

- Empréstimo para aquisição de 16 fogos no empreendimento de 156 fogos no Alto da Terrugem, em Regime de CDH, no âmbito do Acordo Geral de Adesão de 26/10/93.:

Deliberado aprovar a autorização para iniciar o processo de consulta para aquisição de dezasseis fogos para arrendamento, dez T Dois, seis T Três, nos lotes quatro e cinco, do empreendimento de cento e cinquenta e seis fogos no Alto da Terrugem, em regime de CDH no montante de sessenta e sete milhões trezentos e quarenta e oito mil escudos.

- Concessão de subsídio ao CCD:

Deliberado que seja atribuído ao CCD um subsídio no valor de dezoito milhões cinquenta e dois mil seiscentos e cinquenta e três escudos.

- Reparação de fogo devoluto sito na Rua António Macedo, Nº. 1, R/C Esqº., Bº. do Pombal:

Deliberado aprovar o pagamento à empresa "Sociedade de Construções José Moreira, Limitada" das obras referidas em epígrafe, pelo valor de seiscentos e treze mil e setenta e cinco escudos, que acrescido do valor do IVA de trinta mil seiscentos e cinquenta e quatro escudos, totaliza seiscentos e quarenta e três mil setecentos e vinte e nove escudos.

- Reparação de fogo devoluto sito na Avenida dos Cavaleiros, 13-B, Bº. do Moinho da Portela:

Deliberado aprovar o pagamento à empresa "Sociedade de Construções José Moreira, Limitada" das obras referidas em epígrafe, pelo valor de novecentos e sessenta e dois mil e setenta escudos, que acrescido do valor do IVA de quarenta e oito mil cento e quatro escudos, totaliza um milhão dez mil cento e setenta e quatro escudos.

- Reparação de fogo devoluto sito na Rua Indiveri Colucci, Nº. 7, 1º. Dtº., Bº. do Alto da Loba:

Deliberado aprovar o pagamento à empresa "Sociedade de Construções José Moreira, Limitada" das obras referidas em epígrafe, pelo valor de seiscentos e quarenta mil trezentos e cinquenta escudos, que acrescido do valor do IVA de trinta e dois mil e dezoito escudos, totaliza seiscentos e setenta e dois mil trezentos e sessenta e oito escudos.

- Reparação de fogo devoluto sito na Rua Oliveira Martins, Nº. 30, 4-A, do CDH do Moinho das Rolas:

Deliberado aprovar o pagamento à empresa "Sociedade de Construções José Moreira, Limitada" das obras referidas em epígrafe, pelo valor de seiscentos e sete mil duzentos e quarenta escudos, que acrescido do valor do IVA de trinta mil trezentos e sessenta e dois escudos, totaliza seiscentos e trinta e sete mil seiscentos e dois escudos.

- Reparação de fogo devoluto sito na Rua António Macedo, Nº 9, R/C Esqº., Bº. do Pombal:

Deliberado aprovar o pagamento à empresa "Sociedade de Construções José Moreira, Limitada" das obras referidas em epígrafe, pelo valor de quinhentos e sessenta e um mil setecentos e vinte escudos, que acrescido do valor do IVA de vinte e oito mil e oitenta e seis escudos, totaliza quinhentos e oitenta e nove mil oitocentos e seis escudos.

- Reparação de fogo devoluto sito na Rua Vasco da Gama Fernandes, Nº. 6, Bº. do Pombal:

Deliberado aprovar o pagamento à empresa "Sociedade de Construções José

Moreira, Limitada" das obras referidas em epígrafe, pelo valor de trezentos e treze mil seiscentos e setenta escudos, que acrescido do valor do IVA de quinze mil seiscentos e oitenta e quatro escudos, totaliza trezentos e vinte e nove mil trezentos e cinquenta e quatro escudos.

- Pº. 240-DIM/DEIM/99 - Construção de Ossários no Cemitério de Oeiras - Aprovação e liquidação do 3º. Auto de Medição de trabalhos:

Deliberado aprovar os trabalhos a menos no valor de um milhão duzentos e cinco mil quinhentos e dois escudos, bem como os trabalhos a mais no montante de seis milhões cento e sessenta e dois mil e trinta e nove escudos, assim como o agravamento de custos da empreitada no valor de dois milhões cento e setenta e três mil trezentos e trinta e sete escudos que corresponde a treze vírgula três por cento do valor da adjudicação, bem como o auto de medição no montante de oito milhões seiscentos e dezassete mil seiscentos e oito escudos, o qual inclui a importância de quatrocentos e dez mil trezentos e sessenta e dois escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma COPI - Construções Civas, Obras Públicas e Industriais, Limitada.

- Pº. 99-DIM/DEIM/00 - Arranjos Exteriores aos Edifícios da Biblioteca e SMAS, em Oeiras - 2ª. Fase - Aprovação de trabalhos a mais e a menos e preços unitários:

Deliberado aprovar os trabalhos a mais no montante de dois milhões setenta e cinco mil setecentos e sessenta escudos, assim como os trabalhos a menos no valor de quatro milhões cinquenta e sete mil duzentos e noventa e seis escudos.

- Pº. 430-DIM/DOM/00 - RDL - 3/01- Reparação de Arruamentos na Freguesia de Oeiras - Adjudicação de empreitada:

Deliberado adjudicar a empreitada em título, à firma Sociedade Industrial de Empreitadas e Construções Valente, Limitada, pelo montante de vinte milhões setecentos e trinta mil escudos, ao qual acresce um milhão trinta e seis mil e quinhentos escudos respeitante ao IVA.

- Atribuição de escultura comemorativa do 25 de Abril a antigos autarcas que ao longo dos anos deram o seu contributo ao desenvolvimento do Concelho de Oeiras:

Deliberado homenagear os seguintes ex-Autarcas:

-Propostos pelo PSD (Partido Social Democrata):

- José Eugénio Nobre;
- Isabel Corte Real;
- Carlos Valadouro;
- Francisco Gouveia.

-Propostos pelo PS (Partido Socialista):

- Maria da Conceição Quaresma Caldeira Conde da Silva;
- Fernando Afonso;
- Firmino Neves -(a título póstumo).

-Propostos pela CDU (Coligação Democrática Unitária):

- António da Mota Celorico Moreira - -(a título póstumo);
- Luís Eduardo Gaspar Pinto.

Proposto pelo PP (Partido Popular):

- Francisco Feo Torres.

deliberações

CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS • N.º 115 • DECISÕES COM EFICÁCIA EXTERNA
REFERENTE AO MÊSES DE ABRIL E MAIO DE 2001

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 02/05/2001
[ACTA NÚMERO 11 / 2001](#)

- Proposta Nº. 878/01 - Processo de consulta pública para selecção de eventuais Interessados numa Parceria Pública Privada visando a constituição de um empresa de capitais maioritariamente municipais cujo objecto social será a execução, gestão e manutenção de um sistema integrado de infra-estruturas de telecomunicações no concelho de Oeiras:
Mantém-se agendada a fim de ser votada na próxima reunião.

- Programa do Alto da Terrugem - CDH - Obras de construção de fogos - Aquisição de 16 fogos no empreendimento do Alto da Terrugem:
Deliberado aprovar a aquisição de dezasseis fogos no empreendimento do Alto da Terrugem, executado a custos controlados pela empresa Urbacontrol, Empreendimentos, Urbanizações e Construções, Limitada, pelo valor de cento e cinquenta e três milhões quatrocentos e dezasseis mil escudos.

- Pº. 52-DH/00 - Contrato de Desenvolvimento de Habitação no Pátio dos Cavaleiros, 2ª. Fase - Freguesia de Carnaxide - Emissão de alvará de loteamento:

Deliberado rectificar o ponto três, da deliberação tomada em reunião ordinária, realizada em dezassete de Novembro de dois mil, cuja redacção passará a ser a seguinte:

"Três - O condicionamento da construção dos lotes dez e onze, face à necessidade de reajustamento da estrutura viária de ligação com a envolvente, conforme previsto na cláusula quarta das respectivas condições técnicas, as quais se consideram, também, agora rectificadas no que tange à sua cláusula quatro ponto um".

Mais foi deliberado emitir o alvará de loteamento, de acordo com as rectificações ora aprovadas.

- Opções Jovens 2001 - Programa de OTL da responsabilidade da autarquia - funcionamento da Piscina Oceânica de Oeiras:

Deliberado aprovar a abertura de inscrições a jovens que pretendam participar na acção referida em título, com a contrapartida do pagamento de um subsídio de quinhentos e setenta e sete escudos, por hora, por um período de seis horas diárias, entre um de Maio e trinta de Setembro de dois mil e um, totalizando vinte e cinco milhões de escudos.

- Aprovação do preçário do empreendimento turístico designado por Piscina Oceânica:

Deliberado aprovar o preçário do Complexo Turístico denominado Piscina Oceânica de Oeiras, para vigorar durante o ano de dois mil e um, que, relativamente ao ano anterior foi actualizado em dez por cento.

- Pº. 3/01 - Concurso Público Internacional para a Prestação do Serviço de Segurança/Vigilância nos Edifícios Municipais - Recursos hierárquicos para a Câmara Municipal dos concorrentes Sdois - Segurança, Limitada e Prestibel:

Deliberado negar provimento ao recurso da Prestibel, confirmando-se a decisão do júri de admitir incondicionalmente o concorrente Prosecom.

- Empreitada de Obra Pública - Abertura de concurso limitado sem apresentação de candidaturas - Reparação de Patologias - Programa da Quinta da Politeira/Leceia (160 Fogos) - Freguesia de Barcarena, em Oeiras:
Deliberado abrir concurso limitado sem apresentação de candidaturas, com vista à

adjudicação da empreitada designada em epígrafe.

- Pº. 102-DIM/DOM/01 - Infra-Estruturas de Segurança no Parque Subterrâneo do Moinho das Antas, em Oeiras - Ratificação de despacho:

Deliberado ratificar o despacho datado de vinte e três de Abril de dois mil e um, exarado na informação número trezentos e um, de dois mil e um, da Divisão de Obras Municipais, aprovando o processo de concurso, cujo preço base é de treze milhões seiscentos e cinquenta e um mil cento e catorze escudos, com o prazo de execução de quarenta e cinco dias e abertura de concurso limitado.

- Exposição sobre a Orla Ribeirinha:

Foi apresentada a exposição referida em título, seguindo a seguinte metodologia: começar pela Praia da Torre, a seguir o prolongamento do Passeio Marítimo até à Praia de Santo Amaro, depois a Praia Velha de Paço de Arcos, chamada também a Praia dos Pescadores, seguindo-se as Fontainhas, o Forte de São Bruno e a zona ribeirinha de Algés, Dafundo.

- Exposição Sobre o Projecto "Securb":

Apresentação do Projecto Securb, projecto este que resultou da confluência de interesses entre as cidades de Oeiras, Saint-Etienne e Coventry, visando apresentar uma candidatura comum à Comissão Europeia, para financiamento de três linhas, as quais correspondem a três preocupações centrais em torno do problema da segurança urbana.

- Nomeação dos membros do Conselho de Administração da Oeiras Viva - Gestão de Equipamentos Sócio - Culturais e Desportivos, E.M.:

Deliberado aprovar a nomeação das seguintes individualidades para integrar o Conselho de Administração da Oeiras Viva:

- Licenciado Arnaldo António Pereira, que presidirá.
- Licenciada Maria de Jesus Fiuza Lopes, que exercerá as funções de Administradora Delegada (Executiva), exercendo os poderes que lhe forem conferidos nos termos do número dois, do artigo décimo, dos Estatutos.
- Licenciado Nuno Emanuel Campilho Mourão Coelho.

deliberações

CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS • N.º 115 • DECISÕES COM EFICÁCIA EXTERNA
REFERENTE AO MÊSES DE ABRIL E MAIO DE 2001

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 12/05/2001
ACTA NÚMERO 12 / 2001

- Proposta Nº. 434/01 - Procº. 159-PB/83 - (6º.Vol) - Lotes A1 e A2, do Largo Frederico de Freitas, em Carnaxide:

Mantém-se em agenda a fim de ser analisado na próxima reunião de trabalho.

- Proposta Nº. 693/01 - Programa de Reabilitação dos Centros Históricos de Oeiras e Paço de Arcos - Regulamento:

Mantém-se agendada a fim de ser votada na próxima reunião.

- Alterações ao Quadro de Pessoal:

Deliberado aprovar alterações ao quadro de pessoal, bem como o seu envio à Assembleia Municipal de Oeiras.

- Proposta Nº. 878/01 - Processo de consulta pública para selecção de eventuais interessados numa Parceria Pública Privada visando a constituição de uma Empresa de Capitais maioritariamente municipais cujo objecto social será a execução, gestão e manutenção de um sistema integrado de infra-estruturas de telecomunicações no Concelho de Oeiras:

Ficou adiada a discussão desta proposta a fim de ser analisada na próxima reunião camarária.

- Empreitada de Reperfilagem da Estrada do Cacém junto à Fábrica da Pólvora - Auto de medição Nº. 2:

Deliberado aprovar os trabalhos da empreitada "Reperfilagem da Estrada do Cacém junto à Fábrica da Pólvora", realizados pela firma Solátia, Sociedade Nacional de Investimentos Imobiliários, Sociedade Anónima, no valor de dois milhões seiscentos e setenta e cinco mil duzentos e cinco escudos, mais IVA, bem como o respectivo pagamento.

- Empreitada de construção da Piscina e Polidesportivo na Outurela - Auto de medição Nº. 18 :

Deliberado aprovar os trabalhos da empreitada "Construção da Piscina e Polidesportivo na Outurela", realizados pela firma Alberto Martins de Mesquita & Filhos, Limitada, no valor de dez milhões duzentos e trinta e seis mil e sessenta e seis escudos, mais IVA, bem como o respectivo pagamento.

- Processo de Expropriação Nº 144 - Art. 993, (Parcela 27) - Aquisição de parcela de terreno para a construção da Variante à E.N. 249-3:

Deliberado aprovar a aquisição da área de dois mil novecentos e dez metros quadrados, destinado à Variante à Estrada Nacional Duzentos e Quarenta e Nove-Três, pelo preço total de onze milhões seiscentos e quarenta mil escudos, correspondente ao valor de quatro mil escudos o metro quadrado, por escritura de compra e venda a celebrar no Notário Privativo da Câmara.

- Processo de Notificação 164/00 RGEU - Recurso contencioso de anulação interposto por José Amílcar Passos:

Deliberado:

- a) revogar a deliberação de quatro de Outubro de dois mil, na parte em que impõe a José Amílcar Passos a obrigação de efectuar obras na moradia número quarenta e nove, visto a mesma não ser de sua propriedade e em face do facto de os danos verificados não decorrerem de acto seu mas da sua arrendatária;
- b) seja a referida arrendatária da moradia número quarenta e sete notificada para demolir a casa de banho clandestinamente pela mesma construída na varanda do locado, devendo paralelamente ser instruído o competente processo de contra-

ordenação por efectivação de tal construção sem licença camarária;
c) deverá, ainda, a referida arrendatária do número quarenta e sete ser notificada para proceder às reparações necessárias a solver os danos causados na moradia número quarenta e nove e derivadas da construção da referida casa de banho ilícita (aqui, desde já chamamos a atenção para o facto de, caso tais reparações não sejam efectivadas voluntariamente pela referida arrendatária, a CMO não dispor de qualquer meio legal para impor tal cumprimento coercivo, restando aos Tribunais dirimir o presente conflito entre os particulares envolvidos);
d) após a revogação da deliberação em causa, deverá ser dado conhecimento de tal revogação ao Tribunal Administrativo do Círculo de Lisboa, requerendo-se a inutilidade superveniente da lide aí em curso, traduzida em recurso interposto contra a CMO pelo referido José Amílcar Passos.

- Atribuição de subsídio aos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora para substituição dos portões do quartel:

Deliberado atribuir um subsídio no valor de dois milhões setecentos e cinquenta e oito mil quinhentos e trinta e dois escudos, para proceder à substituição dos Portões do Quartel desta Associação.

- Ordenamento do Bairro da Pedreira Italiana - Atribuição de subsídio:

Deliberado atribuir um subsídio de cinco milhões de escudos, à CHELAG, referente ao terceiro auto de medição de trabalhos realizados em Setembro de dois mil, sobre a execução do arruamento da Escarpa na Pedreira Italiana.

- Ordenamento do Bairro da Lage - Demolição de construção localizada na Rua da Pedregueira, Nº 6 e respectiva compensação financeira a José Jerónimo:

Deliberado atribuir uma compensação financeira, no valor de um milhão e quinhentos mil escudos, ao ocupante da construção da Rua da Pedregueira, número seis, Senhor José Jerónimo.

- Recria - Edifício da Av^a. Patrão Joaquim Lopes, Nºs, 10, 12 e 19, Paço de Arcos:

Deliberado atribuir uma comparticipação financeira no valor de três milhões quatro mil e oitenta escudos, já com IVA incluído.

- Projecto de execução das instalações para a Junta de Freguesia da Cruz Quebrada/Dafundo:

Deliberado aprovar o projecto de execução das instalações para a junta de Freguesia da Cruz--Quebrada/Dafundo.

- Atribuição de subsídio ao Centro Sócio-Cultural dos Trabalhadores dos Serviços Prisionais :

Deliberado atribuir um subsídio no valor de cem mil escudos, ao Centro Sócio - Cultural dos Trabalhadores dos Serviços Prisionais como forma de comparticipação financeira para a realização da Colónia Balnear Infantil dois mil e um.

- Atribuição de equipamento informático à P.S.P. de Algés :

Deliberado aprovar a atribuição, à Polícia de Segurança Pública de Algés, de três computadores Dell Gx Cento e Dez Co P Três Oitocentos e Sessenta e Seis e de duas impressoras Hewlett - Packard DeskJet Novecentos e Cinquenta C, cujo valor com IVA é de oitocentos e dezasseis mil quatrocentos e sessenta e um escudos.

- Anulação de receita correspondente a cheque sem provisão emitido por Tardoz - Projectos Consultadoria Construções Reparções, Ld^a.:

Deliberado que seja anulada a receita, no valor de vinte e quatro mil setecentos e sessenta e seis escudos, correspondente ao cheque sem provisão.

- Processo Disciplinar Nº. 44/00, instaurado a Jorge Rafael Nunes Silva:

Deliberado que seja aplicada ao funcionário Jorge Rafael Nunes Silva, a pena de demissão.

- 2ª Edição Grande Prémio Rota do Marquês:

Deliberado adjudicar o serviço de organização da Segunda Edição da Rota do Marquês à firma Produção de Actividades Desportivas, no valor de quatro milhões e quinhentos mil escudos, acrescido de dezassete por cento de IVA, num total de cinco milhões duzentos e sessenta e cinco mil escudos.

- Atribuição de comparticipações financeiras a clubes desportivos que

tiveram presença de atletas nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Sydney:

Deliberado atribuir participações financeiras, cujo valor global proposto é de oito milhões de escudos.

- Torneio Internacional Juvenil Liga de Algés 2001 - Atribuição de participação financeira à Liga dos Melhoramentos e Recreios de Algés :

Deliberado atribuir uma participação financeira no valor de duzentos e cinquenta mil escudos.

- Atribuição de participação financeira à Sociedade de Instrução Musical e Escolar Cruz Quebradense no âmbito do Campeonato Ibérico de Triatlo Olímpico de Sevilha, Campeonato Ibérico de Triatlo Longo em Ibiza, o Ironman de Roth e o Ironman de Zurique:

Deliberado atribuir uma participação financeira no valor de oitocentos mil escudos.

- Atribuição de uma participação financeira à Faculdade de Motricidade Humana para o estudo da estratégia dos clubes desportivos de Oeiras :

Deliberado atribuir uma participação financeira no valor de quatrocentos mil escudos, ao responsável do Projecto, Professor Doutor Abel Hermínio Lourenço Correia.

- 5º Congresso de Gestão do Desporto - "Gerir Para Liderar" - Atribuição de participação financeira à Associação Portuguesa de Gestão do Desporto:

Deliberado atribuir uma participação financeira no valor de cento e cinquenta mil escudos.

- Atribuição de subsídio à EB 2,3 S. Julião da Barra para reembolso das despesas feitas em transportes nos meses anteriores à autorização da Câmara para a requisição das vinhetas :

Deliberado atribuir um subsídio global no valor de um milhão duzentos e três mil seiscentos e cinquenta escudos, à EB Dois, Três São Julião da Barra.

- Atribuição de apoio a Programa de Intercâmbio Escolar:

Deliberado aprovar a concessão dos seguintes apoios financeiros:

- EB Um, Número Três, de Oeiras: sessenta mil escudos, como apoio ao acolhimento de uma delegação de uma escola primária do Mindelo, Cabo Verde.
- EB Um, Número Dois, de Linda-a-Velha: cinquenta mil escudos, como apoio ao acolhimento de uma delegação da EB Um, de Igreja Nova do Sobral, Ferreira do Zêzere.

- Atribuição da execução de uma obra de arte, alusiva ao Poeta Mário de Sá Carneiro a estar presente no Parque dos Poetas, ao escultor Francisco Simões:

Deliberado aprovar a promoção do processo respectivo, que leva à adjudicação ao Escultor Francisco Simões a obra de arte alusiva ao poeta Mário de Sá Carneiro, pelo valor de onze milhões cento e setenta mil escudos.

- Actualização dos preços de análises de água - SMAS:

Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos SMAS de Oeiras e Amadora da reunião ordinária de vinte e quatro de Abril de dois mil e um, na qual aprovou a actualização dos preços das análises de água.

- Actualização das tarifas de água e aluguer de contadores a praticar pelos SMAS de Oeiras e Amadora / 2001 - SMAS:

Ratificada a deliberação do Conselho de Administração da reunião de vinte e quatro de Abril de dois mil e um, na qual aprovou a actualização das tarifas de água e aluguer de contadores a praticar pelos SMAS de Oeiras e Amadora, a iniciar-se para os Consumos de Maio de dois mil e um.

- Despejo sumário do agregado familiar residente na Rua Alves Redol, Bloco 2, Porta 3, 1º. Dtº., no Bº. Casal do Deserto:

Deliberado aprovar a execução de despejo sumário ao agregado familiar de José Ananias Andrade e Maria Leufácia Ema Andrade residente na Rua Alves Redol, Bloco dois, porta três, primeiro direito, no Bairro do Casal do Deserto, por incumprimento do pagamento de rendas.

- Aquisição de mobiliário de escritório para a Associação "Assomada":

Deliberado aprovar a aquisição de mobiliário para a sede da "Assomada", na Alameda João de Meneses, doze-A - Bairro de São Marçal, à firma FAMO -

Mobiliário de Escritório, pelo valor de novecentos e noventa e nove mil e noventa e nove escudos, não incluindo IVA.

- Programa do Moinho das Rolas - CDH do Moinho das Rolas - ATL - Aditamento à deliberação tomada na reunião de 24/01/01 - Ponto 156:

Deliberado aprovar a rectificação do ponto um, para o montante de trezentos e quarenta e sete mil quatrocentos e noventa escudos, dado que por lapso, a proposta de deliberação cento e oitenta e oito, de dois mil e um, referia o pagamento de duzentos e oitenta e oito mil e noventa escudos, incluindo o IVA, ao Arquitecto Frederico Pinto Teixeira, projectista do ATL

- Pº. 54-DH/00 - Parque Urbano do Alto da Terrugem - Trabalhos a mais:

Deliberado aprovar o adicional de oitenta e cinco mil e quinhentos escudos, a acrescer de IVA, como trabalhos a mais da empreitada de concepção/construção do parque urbano do Alto da Terrugem - processo cinquenta e quatro, de dois mil, do Departamento de Habitação.

- Atribuição de compensação económica em alternativa ao realojamento a Domingos Correia Mendes Pereira :

Deliberado atribuir uma compensação económica no valor de um milhão de escudos a Domingos Correia Mendes Pereira, bem como a demolição do alojamento número dois-B, da Rua Q, da Pedreira dos Húngaros, Linda-a-Velha.

- Atribuição em regime de arrendamento do espaço comercial sito no Bº. de S. Marçal, Alameda João de Menezes, Nº. 16-B, a Jorge Manuel da Costa Silva:

Deliberado aprovar a atribuição directa do espaço comercial sito no Bairro São Marçal, Alameda Jorge de Menezes, número dezasseis-B, em regime de arrendamento, para funcionar como mercearia, uma vez que o espaço em causa não tem condições para funcionar no ramo de restauração.

- Reajustamento de tipologia do agregado de Emílio Lopes da Veiga para o fogo sito na Avª. Gaspar Corte Real, Nº. 11, 3º. Esqº., Bº. dos Navegadores:

Deliberado aprovar o reajustamento para o fogo de tipologia T Três, ao agregado de Emílio Lopes da Veiga.

- Reajustamento de tipologia do agregado familiar de Abdul Cadir Mahomedbay para o fogo sito na Rua Tomás de Lima, Nº. 8, R/C Dtº. no Bº. Dr. Francisco Sá Carneiro:

Deliberado atribuir o fogo de tipologia T Dois, sito na Rua Tomás de Lima, número oito, rés-do-chão direito, no Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro ao agregado familiar de Abdul Cadir Mahomedbay arrendatário do fogo T Quatro, sito na Rua Tomás de Lima, número nove, primeiro esquerdo, no mesmo bairro.

- Pº. 15-DH/99 - Adaptação a fogos de habitação do antigo posto da GNR de Linda-a-Velha - Auto de medição Nº. 1 - Situação de Março/01 - Relativo ao escritório dos Rádio Táxis:

Deliberado aprovar o pagamento do auto de medição número um, no valor de oito milhões três mil seiscentos e sessenta e oito escudos, IVA incluído, à firma Comprojecto, Limitada.

- Pº. 15-DH/00 - Adaptação a fogos de habitação do antigo posto da GNR de Linda-a-Velha - Auto de revisão de preços Nº. 1 - Abril/01:

Deliberado aprovar o pagamento do auto de revisão de preços em epígrafe, no valor de seiscentos e quarenta e dois mil seiscentos e noventa e um escudos, IVA incluído, à firma Comprojecto, Limitada.

- Pº. 23-DH/00 - Reparação e conservação do Parque Habitacional - V Fase - Auto de medição Nº. 1 - Março/01:

Deliberado aprovar o pagamento do auto de medição em epígrafe, no valor de dois milhões quinhentos e oitenta e seis mil duzentos e cinquenta e cinco escudos, à firma CME.

- Pº. 23-DH/00 - Reparação e conservação do Parque Habitacional - V Fase - Auto de Medição Nº. 2 - Abril/01:

Deliberado aprovar o pagamento do auto de medição em epígrafe, no valor de duzentos e setenta e oito mil duzentos e cinquenta escudos, à firma C.M.E.

- Reparação de fogo devoluto sito na Rua Vasco da Gama Fernandes, 1, R/C Esqº., Bº. do Pombal:

Deliberado aprovar o pagamento à empresa "CME - Construção e Manutenção Electromecânica, Sociedade Anónima" das obras referidas em epígrafe, pelo valor de quatrocentos e noventa e seis mil trezentos e trinta escudos, que acrescido do valor do IVA de vinte e quatro mil oitocentos e dezassete escudos, totaliza quinhentos e vinte e um mil cento e quarenta e sete escudos.

- Recriph - Recuperação das partes comuns do imóvel sito no Largo do Mercado, Nº. 3, em Linda-a-Velha:

Deliberado aprovar o montante da comparticipação a atribuir para a recuperação das partes comuns do imóvel sito no Largo do Mercado, número três, em Linda-a-Velha.

- Protocolo de Cedência de Instalações em Regime de Comodato ao C.D.O. - Centro de Dança de Oeiras:

Deliberado aprovar o Protocolo de Cedência de Instalações em Regime de Comodato ao CDO - Centro de Dança de Oeiras, representado pelo Senhor António Laginha, correspondente ao rés-do-chão, ala norte do Palácio Ribamar.

- Taxa de utilização das capelas mortuárias existentes no Cemitério de Carnaxide:

Deliberado aprovar a criação do ponto número dois, no artigo quinquagésimo, da Tabela de Taxas da rubrica designada de "Utilização das Capelas Mortuárias" com a taxa de dez mil escudos, pelo período de vinte e quatro horas e mil escudos, por cada hora a mais, assim como a remissão desta proposta à Assembleia Municipal.

- Procedimento com consulta prévia para o fornecimento de diversos produtos químicos para a lavagem de viaturas:

Deliberado adjudicar o fornecimento de diversos produtos químicos para a lavagem das viaturas, pelo período de um ano, à empresa Triquímica - Produtos Químicos de Manutenção Industrial, Sociedade Anónima, pelo montante de seis milhões oitocentos e quarenta e sete mil e vinte escudos, acrescido do IVA.

- Mercado de Algés, Lojas Nºs. 05, 06, 09 e 10 - Separação de Lojas:

Deliberado autorizar a separação das lojas do Mercado de Algés em dois talhos, ficando o talho número vinte e três, lojas números cinco e seis, a ser explorado pelos sócios Dona Cândida dos Santos Casalini da Silva, Senhor Carlos Gregório Casalini da Silva e Dona Maria Antonieta Casalini da Silva, e o talho número trinta, lojas números nove e dez, a ser explorado pelo Senhor Vítor Manuel dos Santos Almeida em sociedade a constituir com o actual empregado Senhor Carlos da Silva Fidalgo.

- Pº. 47-RAE/99 - Programa do Bº. Bento de Jesus Caraça 1 e 2 - Reabilitação de construção, arranjos exteriores e infra-estruturas - Aprovação e liquidação do 1º. Auto de medição de trabalhos:

Deliberado aprovar os trabalhos a mais no montante de trezentos e quarenta e um mil e vinte e seis escudos, bem como o auto de medição de trabalhos no montante de nove milhões seiscentos e onze mil quatrocentos e dezanove escudos, com o IVA incluído e o sequente pagamento à firma Artemisia - Centro de Jardinagem, Limitada.

- Pº. 82-DIM/DEIM/97 - Recuperação do Palácio Ribamar, em Algés - Obra Financiada - Quadro III - Sub Programa 1 - Aprovação e liquidação do Auto de medição de trabalhos N.º 12-A:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de quatro milhões trezentos e vinte e oito mil trezentos e cinquenta e sete escudos, o qual inclui a importância de duzentos e seis mil cento e doze escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Construções Soares da Costa, Sociedade Anónima.

- Pº. 82-DIM/DEIM/97 - Recuperação do Palácio Ribamar, em Algés - Obra Financiada - Quadro III - Sub-Programa 1 - Aprovação e liquidação do Auto de medição de trabalhos N.º 14-A:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de sete milhões quatrocentos e sessenta mil seiscentos e quarenta e sete escudos, o qual inclui a importância de trezentos e cinquenta e cinco mil duzentos e sessenta e nove escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Sociedade de Construções Soares da Costa, Sociedade Anónima.

- Pº. 82-DiIM/DEIM/97 - Recuperação do Palácio Ribamar, em Algés - Obra Financiada - Quadro III - Sub Programa 1 - Aprovação e liquidação do 19º

Auto de medição de trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de seiscentos e trinta e sete mil cento e cinquenta e sete escudos, o qual inclui a importância de trinta mil trezentos e quarenta e um escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o seguinte pagamento à empresa Sociedade de Construções Soares da Costa, Sociedade Anónima.

- Pº. 82-DIM/DEIM/97 - Recuperação do Palácio Ribamar, em Algés - Obra Financiada - Quadro III - Sub Programa 1 - Aprovação e liquidação do Auto de revisão de preços:

Deliberado aprovar a revisão de preços no montante de vinte milhões seiscentos e dez mil quinhentos e noventa e nove escudos, o qual inclui a importância de novecentos e oitenta e um mil quatrocentos e cinquenta e sete escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o seguinte pagamento à empresa Sociedade de Construções Soares da Costa, Sociedade Anónima.

- Pº. 190-DIM/DEIM/98 - Duplicação da Ribeira da Junça - 2ª Fase - Inundações do Dafundo (Comparticipação do Inag) - Aprovação e liquidação do 7º Auto de medição de trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de dez milhões duzentos e setenta e quatro mil e quarenta e seis escudos, o qual inclui a importância de quatrocentos e oitenta e nove mil duzentos e quarenta escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o seguinte pagamento à empresa Neopul - Sociedade de Estudos e Construções, Sociedade Anónima.

- Pº. 191-DIM/DEIM/99 - Arranjo Paisagístico da Praceta António Aleixo, em Carnaxide - Rede de Drenagem Pluvial:

Deliberado aprovar os trabalhos, no valor de seis milhões quinhentos e cinquenta e um mil trezentos e cinquenta escudos, mais IVA, como trabalhos a mais da empreitada.

- Pº. 232-DIM/DEIM/99 - Arranjo da Praceta António Ferro, em Oeiras - Aprovação e liquidação do 1.º Auto de medição de trabalhos:

Deliberado aprovar o sancionamento dos trabalhos a mais, no valor de novecentos e noventa e cinco mil cento e noventa e seis escudos, bem como o auto de medição, no valor de dez milhões quinhentos e cinco mil oitocentos e noventa e sete escudos, o qual inclui a importância de quinhentos mil duzentos e oitenta e um escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o seguinte pagamento à empresa Armando Cunha - Empreiteiros de Obras Públicas, Sociedade Anónima.

- Pº. 233-DIM/DEIM/99 - Reordenamento viário junto à Central Eléctrica da Figueirinha, em Oeiras - Aprovação e liquidação do 2º Auto de medição de trabalhos:

Deliberado aprovar o sancionamento dos trabalhos a mais, no valor de cento e trinta e um mil escudos, bem como o auto de medição no valor de três milhões seiscentos e trinta e dois mil duzentos e treze escudos, o qual inclui a importância de cento e setenta e dois mil novecentos e sessenta e três escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o seguinte pagamento à empresa Armando Cunha - Empreiteiros de Obras Públicas, Sociedade Anónima.

- Pº. 234-DIM/DCAD/99 - Obras de beneficiação em Pavilhão da Estação Agronómica, para instalação da Adega, em Oeiras - Rectificação da deliberação tomada na reunião de 28/03/01 - Ponto 108:

Deliberado adjudicar a empreitada em título, por série de preços à firma Projeconsult - Sociedade de Consultadoria de Engenharia Civil e Construção, Limitada, pelo montante de quarenta e cinco milhões trinta e sete mil oitocentos e sessenta escudos, o qual inclui dois milhões cento e quarenta e quatro mil seiscentos e sessenta escudos respeitante ao IVA.

- Pº. 73-DIM/DAD/00 - Remodelação do cruzamento da Estrada de Paço de Arcos com a Estrada de Oeiras - Porto Salvo - Aprovação e liquidação do 1º. e único Auto de medição de trabalhos :

Deliberado aprovar os trabalhos a mais no valor de setenta e nove mil e novecentos escudos, bem como o auto de medição e trabalhos no montante global de seiscentos e cinquenta e um mil setecentos e trinta e cinco escudos, o qual inclui a importância de trinta e um mil e trinta e cinco escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o seguinte pagamento à empresa Fernando L. Gaspar, Sociedade Anónima.

- Pº. 76-DIM/DAD/00 - Substituição de estores da EB 1 Barcarena Nº 2 - Aprovação e liquidação do 1º (e único) Auto de medição de trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de dois milhões duzentos e noventa e três mil quatrocentos e vinte e um escudos, o qual inclui a importância de cento e nove mil duzentos e onze escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma COPI, Limitada.

- Pº. 99-DIM/DEIM/00 - Arranjos exteriores aos edifícios da biblioteca e SMAS, em Oeiras - 2ª. Fase - Aprovação de trabalhos a mais e a menos:

Deliberado aprovar o trabalho no valor de dois milhões oitocentos e oito mil escudos, como trabalhos a mais da empreitada, assim como o trabalho a menos no valor dois milhões novecentos e vinte e cinco mil escudos.

- Pº. 136-DIM/DCAD/00 - Manutenção / Colocação de sinalização vertical na Freguesia de Queijas - Aprovação e liquidação do 1º (e único) Auto de medição de trabalhos :

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de dois milhões cento e oitenta e três mil setecentos e noventa escudos, o qual inclui a importância de cento e três mil novecentos e noventa escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma M. Iglésias, Limitada.

- Pº. 227-DIMDCAD/2000 - Ampliação da cozinha do Centro de Dia do Bairro 25 de Abril, em Linda-a-Velha - Liquidação do 3º Auto de medição de trabalhos - Rectificação da deliberação de 24/01/01 - Ponto 114:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de sete milhões oitenta e sete mil e vinte e seis escudos, o qual inclui a importância de trezentos e trinta e sete mil quatrocentos e quarenta e sete escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma Edisserra, Limitada.

- Pº. 227-DIM/DCAD/00 - Ampliação da cozinha do Centro de Dia do Bairro 25 de Abril, em Linda-a-Velha - Liquidação do 4º Auto de medição de trabalhos - Rectificação da deliberação tomada na reunião de 24-01-01 - Ponto 115 :

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de sete milhões quinhentos e oitenta e nove mil quatrocentos e trinta e dois escudos, o qual inclui a importância de trezentos e sessenta e um mil quatrocentos e dois escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma Edisserra, Limitada.

- Pº. 227-DIM/DAD/99 - Ampliação da cozinha do Centro de Dia do Bº 25 de Abril, em Linda a Velha - Aprovação e liquidação do 6º Auto de medição de trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de seis milhões setecentos e noventa mil duzentos e quarenta e cinco escudos, o qual inclui a importância de trezentos e vinte e três mil trezentos e quarenta e cinco escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à empresa Armando Cunha, Sociedade Anónima.

- Pº. 229-DIM/DCAD/00 - Obras de beneficiação no Prédio Nº 66, da Rua Luís de Camões, em Algés - Adjudicação de empreitada:

Deliberado adjudicar a empreitada em título, por série de preços à Construtora de Santa Iria, Limitada, pelo montante de seis milhões noventa e três mil oitocentos e quarenta escudos, ao qual acresce trezentos e quatro mil seiscentos e noventa e dois escudos, respeitante ao IVA.

- Pº. 232-DIM/DAD/00 - Escola Primária de Queluz de Baixo - Aprovação e liquidação do 1º. Auto de medição de trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de dois milhões quinhentos e quarenta e oito mil setecentos e setenta escudos, o qual inclui a importância de cento e vinte e um mil trezentos e setenta escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Sociedade de Construções José Moreira, Limitada.

- Pº. 255-DIM/DCAD/00 - Ampliação do parque de estacionamento da Rua da Eira com a Rua Sofia de Carvalho, em Algés de Cima - Aprovação e liquidação do 1º. e único Auto de medição de trabalhos:

Deliberado aprovar os trabalhos a mais no montante de sessenta e oito mil setecentos e cinquenta escudos, bem como o auto de medição de trabalhos no montante global de um milhão setecentos e dezoito mil e dez escudos, o qual inclui a importância de oitenta e um mil oitocentos e dez escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma CJG - Construções, Limitada.

- Pº. 335-DIM/DEIP/00 - Rede eléctrica na Ribeira da Laje - Aprovação e

liquidação do 1º e único Auto de medição de trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de três milhões setenta e seis mil novecentos e vinte escudos, o qual inclui a importância de cento e quarenta e seis mil quinhentos e vinte escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma Alberto Roque, Limitada.

- Pº. 338-DIM/DEIP/00 - Ramais de electricidade no CDH - Casal das Chocas, em Talaíde - Aprovação e liquidação do 1º e único Auto de medição de trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de um milhão novecentos e sessenta mil duzentos e quarenta e cinco escudos, o qual inclui a importância de noventa e três mil trezentos e quarenta e cinco escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma Alberto Roque, Limitada.

- Pº. 339-DIM/DEIP/00 - Iluminação pública na Calçada de Santa Catarina, no Dafundo - Aprovação e liquidação do 1º e único Auto de medição de trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de três milhões novecentos e setenta e nove mil setecentos e dez escudos, o qual inclui a importância de cento e oitenta e nove mil quinhentos e dez escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma Alberto Roque, Limitada.

- Pº. 349-DIM/DCAD/00 - Obras de adaptação nos gabinetes N.ºs. 1 e 2, do R/C do Edifício dos Serviços Técnicos - Adjudicação de empreitada:

Deliberado adjudicar a empreitada em título, à firma C.J.G.- Construções, Limitada, pelo montante de dois milhões novecentos e quarenta e sete mil e trezentos escudos, ao qual acresce cento e quarenta e sete mil trezentos e sessenta e cinco escudos, respeitante ao IVA.

- Pº. 441-DIM/DCAD/00 - Execução de muro de suporte na envolvente (Poente) do Talude da CP, Oeiras - Aprovação e liquidação do 1º. e único Auto de medição de trabalhos:

Deliberado aprovar os trabalhos a mais no montante de duzentos e noventa e um mil duzentos e vinte e oito escudos, assim como os trabalhos a menos no montante de trinta e nove mil e vinte e um escudos, bem como o auto de medição de trabalhos no montante global de cinco milhões trezentos e vinte mil quatrocentos e vinte e cinco escudos, o qual inclui a importância de duzentos e cinquenta e três mil trezentos e cinquenta e quatro escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Tomás de Oliveira, Sociedade Anónima.

- Pº. 43-DIM/DCAD/01 - Execução de passeio a Oeste da Estrada de Leão, em Porto Salvo - Aprovação de projecto e processo de concurso:

Deliberado aprovar a abertura de concurso limitado referido em título.

- Reqtºs. 10.782 e 10.783/00 apensos ao Procº. 3.795-PB/98 - 4º Volume - Desafecção de terreno do domínio público (Rectificação) - Urbanização Vale de Algés - Miraflores - Construções M. Branco e Filhos, Lda.:

Deliberado aprovar a desafecção do terreno em questão, face à concordância, dos valores e demais condições, expressas pelo requerente através do requerimento número dez mil setecentos e oitenta e dois, de dois mil e preconizadas na informação número duzentos e noventa e sete, de dois mil, da Divisão de Planeamento.

- Reqtºs. 8.075/00 e 1.680/01 apensos ao Procº 468/00 - Loteamento no Centro de Porto Salvo - Alto Prumo Sociedade Imobiliária, Lda. - Porto Salvo:

Deliberado aprovar o Loteamento no Centro de Porto Salvo, nas condições preconizadas na informação número trezentos e vinte e oito, de dois mil e um, do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística, Divisão de Planeamento.

- Reqtºs. 1.019/01, DF 4.307/00, 11.134/01 apensos ao Procº. OCP 291/62 - Cedências - Manuel Carlos Albuquerque de Orey Bobone - Cruz Quebrada:

Deliberado aceitar a integração no domínio público da área de trezentos e quarenta e cinco vírgula setenta e sete metros quadrados, a destacar do prédio descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Oeiras sob o número cinco mil quatrocentos e oitenta e seis, da freguesia de Carnaxide e inscrito na matriz sob os artigos matriciais números setenta e quatro, setenta e cinco, setenta e seis, setenta e sete, cento e trinta e dois, cento e trinta e três, cento e trinta e quatro, e cento e trinta e cinco, actualizados, na nova freguesia da Cruz Quebrada.

- S.P. 14/96 - Registo 20.961/00, apenso ao Registo 33.910/00 - Ocupação de estacionamento individual em frente ao Nº. 13, da Rua Elisa Sousa Pedroso, em Carnaxide - João Manuel Moita Ventura:

Deliberado aprovar de acordo com o Regulamento de Estacionamentos Condicionados na Via Pública, em vigor, a título provisório um lugar de Estacionamento Individual reservado a deficiente motor, em Carnaxide, em frente ao número treze, da Rua Elisa Sousa Pedroso, para a viatura com a matrícula JX-setenta e nove-oitenta e cinco, de marca Opel

- Procº. 936/01 apenso ao Procº. 4725-PL/93 - 19º Vol. - Alteração ao loteamento - Teixeira Duarte GPII, S.A. - Porto Salvo:

Deliberado aprovar a alteração ao loteamento, nos termos da informação número trezentos e cinquenta e seis, de dois mil e um, do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística - Divisão de Planeamento, embora condicionado à aprovação do alvará e publicação do Plano de Pormenor da Área Ocidental de Porto Salvo em Diário da República.

- Procº. 749-PL/98 - (5º. e 6º. Volumes) - Aprovação do projecto de infra-estruturas - Aprovação das condições técnicas - Emissão do Alvará de Loteamento - Lotemarcos, S.A. - Carnaxide - Rectificação à deliberação tomada na reunião de 14/03/01 (Ponto 102):

Deliberado revogar a deliberação de catorze de Março de dois mil um (Proposta de deliberação número quinhentos e oitenta e sete, de dois mil e um), bem como aprovar o projecto de infra-estruturas em cumprimento do despacho de vinte e um de Novembro de dois mil, na informação número oitocentos e setenta e quatro, de dois mil, da Divisão de Estruturação Urbana, Urbanismo.

- 4º Ciclo de Estudos Oeirenses "Religião e Ciência" - Aditamento à deliberação tomada na reunião de 14/2/01 - Ponto 27:

Deliberado aprovar a rectificação dos seguintes pagamentos:

- ao Doutor João Resina, no valor de setenta mil e duzentos escudos, correspondendo a sessenta mil escudos, mais dezassete por cento de IVA (sessenta mil escudos mais dez mil e duzentos escudos (dezassete por cento de IVA) igual a setenta mil e duzentos escudos);
- ao Doutor Benito Martinez, no valor de setenta mil e duzentos escudos, correspondendo a sessenta mil escudos, mais dezassete por cento de IVA (sessenta mil escudos mais dez mil e duzentos escudos (dezassete por cento de IVA) igual a setenta mil e duzentos escudos);
- ao Senhor Frei Bento Domingues, no valor de sessenta mil escudos, isento de IVA, seja efectuado ao Convento de São Domingos de Lisboa.

- Atribuição de subsídio à Igreja Paroquial de S. Miguel Arcanjo, em Queijas - Pintura mural:

Deliberado atribuir um subsídio no montante de três milhões de escudos à Igreja Paroquial de São Miguel Arcanjo.

- Impressão do Roteiro "30 Dias" - Referente ao mês de Abril:

Deliberado que este trabalho seja executado pela empresa Estrelas de Papel - Edições e Artigos de Papelaria, Limitada, pelo valor de dois milhões trezentos e sessenta mil escudos, mais cento e dezoito mil escudos (cinco por cento de IVA), num total de dois milhões quatrocentos e setenta e oito mil escudos.

- Atribuição do fogo sito na Rua Azeredo Perdigão, 3, 3º. Dtº., Bº. do Pombal, ao agregado familiar de Maria Helena Pereira Monteiro:

Deliberado aprovar o reajustamento da família para o fogo de tipologia T Dois, sito no Bairro do Pombal, na Rua Azeredo Perdigão, número três, terceiro direito.

- Atribuição do fogo sito no Bairro Bento de Jesus Caraça, Rua Francisco Manuel de Melo, Nº. 30, 1º. Dtº., ao agregado familiar de Manuel José da Cruz:

Deliberado atribuir o fogo T Um, sito na Rua Francisco Manuel de Melo, número trinta, primeiro direito, no Bairro Bento de Jesus Caraça, ao agregado familiar de Manuel José da Cruz, mediante a fixação da renda mensal no valor de dezassete mil novecentos e quarenta escudos com entrada em vigor a um de Maio de dois mil e um.

- Atribuição do fogo sito na Avenida Gaspar Corte Real, Nº. 9, 3º Dtº., Bº. dos Navegadores, ao agregado de Sim na Bagna:

Deliberado atribuir o fogo T Um, ao agregado de Sim Na Bagna, residente no núcleo Taludes de Queijas, oitenta e três, mediante a fixação da renda mensal no valor de quarenta e cinco mil setecentos e dez escudos com entrada em vigor a

um de Junho de dois mil e um.

- Atribuição do fogo sito na Rua Antão Gonçalves, Nº. 6, 3º Esqº., Bº. dos Navegadores, ao agregado de Joaquim Fernandes:

Deliberado atribuir o fogo de tipologia T Três, ao agregado de Joaquim Fernandes, residente na Pedreira dos Húngaros, Rua Principal, número quatro, mediante a fixação da renda mensal no valor de três mil e quarenta escudos com entrada em vigor a um de Maio de dois mil e um.

- Atribuição do fogo sito na Avenida Gaspar Corte Real, Nº. 13, 1º. Dtº., Bº. dos Navegadores, ao agregado de Adelino Fernandes:

Deliberado atribuir o fogo de tipologia T Três, ao agregado de Adelino Fernandes, recenseado na Pedreira dos Húngaros, Rua F, número dois/quatro, mediante a fixação da renda mensal no valor de doze mil e cem escudos com entrada em vigor a um de Maio de dois mil e um.

- Atribuição do fogo sito na Avenida Gaspar Corte Real, Nº. 7, 3º Dtº., Bº. dos Navegadores, ao agregado de Manuel Monteiro:

Deliberado atribuir o fogo de tipologia T Três, ao agregado de Manuel Monteiro, residente na Pedreira dos Húngaros, Largo L, número catorze, mediante a fixação da renda mensal no valor de dez mil cento e vinte escudos com entrada em vigor a um de Maio de dois mil e um.

- Atribuição do fogo sito na Alameda Jorge Álvares, 1, R/C Esqº., Bº. dos Navegadores, ao agregado de Maria Elisabete Fernandes:

Deliberado atribuir o fogo de tipologia T Quatro, ao agregado de Maria Elisabete Fernandes, registado no núcleo Pedreira dos Húngaros, Beco O, número nove, mediante a fixação da renda mensal no valor de dezassete mil trezentos e setenta escudos com entrada em vigor a um de Junho de dois mil e um.

- Reparação do fogo devoluto sito na Rua Conde de Rio Maior, Nº. 59, R/C Dtº., Bº. do Alto da Loba:

Deliberado aprovar o pagamento à empresa "Sociedade de Construções José Moreira, Limitada" das obras referidas em epígrafe, pelo valor de seiscentos e noventa e três mil seiscentos e trinta escudos, que acrescido do valor do IVA de trinta e quatro mil seiscentos e oitenta e dois escudos, totaliza setecentos e vinte e oito mil trezentos e doze escudos.

- Reparação do fogo devoluto sito na Avenida dos Cavaleiros, 19 - A, 1º., Bº. do Moinho da Portela:

Deliberado aprovar o pagamento à empresa "Sociedade de Construções José Moreira, Limitada" das obras referidas em epígrafe, pelo valor e quinhentos e vinte e oito mil oitocentos e vinte escudos, que acrescido do valor do IVA de vinte e seis mil quatrocentos e quarenta e um escudos, totaliza quinhentos e cinquenta e cinco mil duzentos e sessenta e um escudos.

- Pº. 43-DH/01 - Reparação de fogo devoluto sito na R. Indiveri Colucci, Nº. 7 R/C Esqº. no Bº. Alto da Loba, em Paço de Arcos:

Deliberado aprovar o ajuste directo à firma Alvenobra Sociedade de Construções, Limitada, para a execução da empreitada designada em epígrafe, pela importância de oitocentos e quarenta e um mil e oitenta e seis escudos, que será acrescida da quantia de quarenta mil e cinquenta e dois escudos que corresponde ao IVA.

- Pº. 44-DH/01 - Reparação de fogo devoluto sito na R. Conde de Rio Maior, Número 58 - 1º. Esqº., no Bº. Alto da Loba, em Paço de Arcos - Adjudicação de empreitada:

Deliberado aprovar o ajuste directo à firma CME - Construção e Manutenção Electromecânica, Limitada, para a execução da empreitada designada em epígrafe, pela importância de novecentos e noventa e nove mil setecentos e quarenta escudos, que será acrescida da quantia de quarenta e nove mil novecentos e oitenta e sete escudos corresponde ao IVA.

- Pº. 37-DH/01 - Reabilitação das partes comuns dos Blocos A e Z, no Bº. do Pombal, em Oeiras - Abertura de concurso limitado sem apresentação de candidaturas:

Deliberado abrir concurso limitado sem apresentação de candidaturas, com vista à adjudicação da empreitada designada em epígrafe.

- Contrato a celebrar com a Parque Expo 98 S.A . para concepção, execução e reinstalação de estruturas modulares no Parque de Exposições da Quinta

da Fonte, em Oeiras:

Deliberado aprovar a minuta do contrato a celebrar entre a Parque Expo Noventa e Oito, Sociedade Anónima e o Município de Oeiras, com vista à venda à C.M.O. pela Parque Expo de doze módulos de trezentos e vinte e quatro metros quadrados, e um módulo técnico de trezentos e vinte e quatro metros quadrados actualmente implantados na Área Internacional Sul do Recinto da Expo Noventa e Oito pelo valor de seiscentos e trinta e sete milhões seiscentos e setenta e oito mil escudos acrescidos de IVA à taxa legal, estando já incluídos todos os trabalhos.

- Anulação de receita correspondente a cheque sem provisão emitido por Ana Cláudia Belo Ribeiro Pereira:

Deliberado, que seja anulada a receita do valor de dezasseis mil setecentos e vinte e dois escudos, correspondente ao cheque sem provisão.

- Fundos Permanentes:

Deliberado, em aditamento à proposta de deliberação número duzentos e quinze, de dois mil e um, aprovar a constituição dos seguintes Fundos Permanentes a desbloquear em duodécimos nos termos do despacho:

- Piscina Oceânica - quinhentos mil escudos - seis milhões de escudos
- Piscina de Barcarena - cem mil escudos - um milhão duzentos mil escudos
- Piscina de Outurela - cem mil escudos - um milhão duzentos mil escudos
- Divisão de Património - cento e cinquenta mil escudos - um milhão e oitocentos mil escudos

- Cedência de posição contratual em contrato de constituição do Direito de Uso Privativo de Bens Municipais:

Deliberado aprovar a cedência de exploração do espaço designado por Octógono, situado no Jardim de Oeiras, substituindo a posição contratual da outorgante Senhora Ana Paula C. Pinto Baptista, para os interessados Senhor Carlos Manuel Simões de Sousa e a Senhora Maria Teresa Costa de Almeida Teixeira Lopes.

- Curso de Prevenção à Toxicodependência ministrado pela Associação Juvenil Jovem a Jovem - Atribuição de subsídio à Colónia Balnear Infantil de "O Século" - Rectificação à deliberação tomada na reunião de 28/03/01 - Ponto 23:

Deliberado anular o subsídio de quinhentos e dez mil escudos à Colónia Balnear Infantil de "O Século", constante na proposta de deliberação número seiscentos e dezoito, de dois mil e um, de vinte e oito de Março de dois mil e um, devendo, em substituição ser atribuído um subsídio no valor de duzentos e sessenta e oito mil escudos a esta mesma instituição.

- Atribuição de compensação económica em alternativa ao realojamento ao agregado familiar de Ana Cristina da Costa Vaz Pinto:

Deliberado atribuir uma compensação económica ao agregado familiar de Ana Cristina da Costa Vaz Pinto, no valor de um milhão cento e noventa e quatro mil e quinhentos escudos, bem como a. demolição do alojamento número sete, do Bairro da Roda em Linda-a-Velha.

- Atribuição do fogo sito na Rua Maria Albertina, Nº. 11, R/C Esqº., no Bº. Dr. Francisco Sá Carneiro, ao agregado familiar de Jaime dos Santos Martins:

Deliberado atribuir o fogo T Um, da Rua Maria Albertina, número onze, rés-do-chão esquerdo, no Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro, ao agregado familiar de Jaime dos Santos Martins , mediante a fixação da renda mensal no valor de seiscentos e trinta escudos com entrada em vigor no mês de Junho de dois mil e um.

- Atribuição do fogo sito na Rua da Liberdade, 16, 1º. Dtº., Bº. da Encosta da Portela, ao agregado familiar de Gabriel Lopes Ribeiro:

Deliberado atribuir o fogo sito Rua da Liberdade, dezasseis, primeiro direito, no Bairro da Encosta da Portela ao agregado familiar de Gabriel Lopes Ribeiro, mediante a fixação da renda no valor de quatro mil trezentos e oitenta escudos, com entrada em vigor a partir de um de Junho de dois mil e um.

- Conversão do arrendamento em venda do fogo sito no Bº. Dr. Francisco Sá Carneiro, Rua Tomás de Lima, Nº. 17, 1º. Dtº., Paço de Arcos, ao agregado familiar de João José Gargaté:

Deliberado atribuir em regime de venda, o fogo T Três, sito no Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro, Rua Tomás de Lima, número dezassete, primeiro andar direito, freguesia de Paço de Arcos, Concelho de Oeiras, ao agregado familiar de João José Gargaté, pelo preço de dez milhões quinhentos e cinquenta e cinco mil escudos.

- Reparação do fogo devoluto sito na Rua Indiveri Colucci, Nº. 13, 2º Esqº., Bº. do Alto da Loba:

Deliberado aprovar o pagamento à empresa "Sociedade de Construções José Moreira, Limitada" das obras referidas em epígrafe, pelo valor de quatrocentos e dezanove mil duzentos e trinta e quatro escudos, que acrescido do valor do IVA de vinte mil novecentos e sessenta e dois escudos, totaliza quatrocentos e quarenta mil cento e noventa e seis escudos.

- Reparação do fogo devoluto sito na Rua Alberto Osório de Castro, Nº. 34, R/C Dtº., Bº. de S. Marçal:

Deliberado aprovar o pagamento à empresa "Sociedade de Construções José Moreira, Limitada" das obras referidas em epígrafe, pelo valor de quatrocentos e oitenta e nove mil e trezentos escudos, que acrescido do valor do IVA de vinte e quatro mil quatrocentos e sessenta e cinco escudos, totaliza quinhentos e treze mil setecentos e sessenta e cinco escudos.

- Reparação de estragos no fogo sito na Alameda João de Meneses, Nº. 11, R/C D, Bº. de S. Marçal, em resultado de incêndio:

Deliberado adjudicar os trabalhos referidos em epígrafe no número onze, rés-do-chão D, da Alameda João de Meneses - Bairro de São Marçal - Portela de Carnaxide - à firma Edificadora Luz & Alves, pelo valor de novecentos e noventa e quatro mil novecentos e setenta e quatro escudos, não incluindo IVA, e como prazo de execução de trinta dias.

- Reparação do fogo devoluto sito na Rua Vasco da Gama Fernandes, Nº. 8 A, Bº. do Pombal:

Deliberado aprovar o pagamento à empresa "Sociedade de Construções José Moreira, Limitada" das obras referidas em epígrafe, pelo valor de quatrocentos e nove mil quinhentos e trinta escudos, que acrescido do valor do IVA de vinte mil quatrocentos e setenta e sete escudos, totaliza quatrocentos e trinta mil e sete escudos.

- Programa de Conservação do Parque Habitacional - Auto de Medição único - Situação de Abril/2001 - Pinturas sobre graffitis em paramentos exteriores e muros no CDH de Laveiras/Caxias:

Deliberado aprovar o pagamento do Auto de Medição Único, no valor de novecentos e quarenta e nove mil duzentos e setenta e nove escudos, à firma Sociedade de Construções José Moreira, Limitada.

- Resolução do Contrato de Concessão de Exploração do Espaço Comercial sito na Rua Thomaz de Mello Nº. 6c, Bº. Alto da Loba - Celebrado com António Borges Monteiro:

Deliberado aprovar a resolução, por mutuo acordo, do contrato de concessão de exploração, celebrado a onze de Novembro de mil novecentos e noventa e oito, com António Borges Monteiro e referente ao espaço comercial sito na Rua Thomaz de Mello, número seis C, Bairro Alto da Loba.

- Recriph - Obras de recuperação das partes comuns do imóvel sito na Alameda Conde de Oeiras, Torre F, em Oeiras:

Deliberado aprovar o montante da comparticipação a atribuir pela Câmara Municipal de Oeiras no valor de setecentos e sessenta e três mil seiscentos e dezasseis escudos, IVA de cinco por cento incluído, a José Luís de Azevedo Ferreira Machado, pelas obras de recuperação das partes comuns do imóvel sito na Alameda Conde de Oeiras, Torre F, em Oeiras.

- Pº. 267-DIMDEIM/98 - Envolvente ao Forte de S. Bruno, em Caxias - Rectificação do valor do Auto de medição Nº. 9 A:

Deliberado aprovar a rectificação do valor facturado indevidamente, passando de um milhão cento e dezassete mil e duzentos escudos para um milhão cento e setenta e sete mil e duzentos escudos.

- Pº. 160-DIM/DAD/00 - Substituição caixilharia em diversas escolas do Plano Centenário - Aprovação e liquidação do 1º. e único Auto de medição de trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de três milhões novecentos e sessenta e nove mil escudos, o qual inclui a importância de cento e oitenta e nove mil escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma Nelconstroi, Limitada.

- Pº. 440 - DIM/DAD/00 - Rampa para deficientes na E.B. 1 Paço de Arcos Nº1 - Aprovação e liquidação do 1º. e único Auto de medição de trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de um milhão seiscientos e oito mil e setenta e cinco escudos, o qual inclui a importância de setenta e seis mil quinhentos e setenta e cinco escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma C.J.G., Limitada.

- Recuperação da Praia Velha e Zonas Envolventes - Construção do edifício da portaria/recepção do CDPA:

Deliberado aprovar o projecto de execução, bem como a sua implementação.

- Regtº. 014.806/2001 Apenso ao Registo 034.517/2000 - Ocupação de estacionamento individual para deficiente motor - Ana Maria Gil Nunes:

Deliberado aprovar, a título provisório, um lugar de Estacionamento Individual, por motivos de deficiência motora da requerente, em frente ao número sessenta e cinco, da Rua Aquilino Ribeiro, em Carnaxide, devendo o lugar ser assinalado com sinalização vertical de estacionamento de deficientes, contendo a matrícula do respectivo veículo (cinquenta e um-dezoito-NU), e também com sinalização horizontal.

- Procº. 2539/2001 apenso ao 4585-PL/90 (9º Vol.) - 11008/00 apenso ao 4585-PL/90 (8º Vol.) - Alteração ao A. L. 14/96 - Quinta de S. Miguel, em Paço de Arcos - Tomás de Oliveira Empreiteiros, S. A.:

Deliberado aprovar a alteração ao Alvará de Loteamento catorze, de noventa e seis, nos termos expressos das informações técnicas números duzentos e trinta e um, de dois mil e um, da Divisão de Planeamento e trezentos e oitenta e um, de dois mil e um, da Divisão de Planeamento.

- Atribuição de subsídios às IPSS com intervenção na área da Saúde:

Deliberado atribuir os seguintes subsídios:

- Centro de Assistência Infantil Nossa Senhora das Dores - duzentos e vinte e cinco mil escudos.
- Obra Social Madre Maria Clara - duzentos e vinte e cinco mil escudos.

- Parque Urbano Fase III - Arranjos exteriores do Bairro da Lage - Comparticipação Renovação Urbana - Aprovação de trabalhos a mais, erros e omissões - Rectificação da deliberação tomada na reunião de 31/01/01 - Ponto Nº. 37:

Deliberado anular o concurso público sem publicação de anúncio com vista à adjudicação da empreitada correspondente à Zona Verde, no valor de nove milhões oitocentos e vinte e seis mil cento e um escudos, em virtude de estes trabalhos caberem dentro do limite legal estipulado pelo Decreto-Lei quatrocentos e cinco, de noventa e três, para os trabalhos a mais, bem como aprovar os erros e omissões do projecto concursado, assim como as alterações introduzidas ao mesmo, que resultam em dezanove milhões quinhentos e vinte e três mil e novecentos e setenta e nove escudos, o que representa trinta e quatro por cento sobre o valor da adjudicação.

- Atribuição de subsídios para organização de marchas populares:

Deliberado aprovar a atribuição referida em título.

- Encargos Financeiros de 2000 que ficaram por pagar em 15 de Janeiro de 2001:

Deliberado aprovar o pagamento das facturas que totalizam dezoito milhões oitocentos e quarenta e três mil oitocentos e noventa escudos à medida das disponibilidades financeiras da Autarquia.

- Normas regulamentares para as galerias e espaços de exposição municipais:

Deliberado aprovar as "Normas Regulamentares para as Galerias e Espaços de Exposição Municipais" nomeadamente "Lagar de Azeite", "Palácio Anjos" e "Aciprestes", e ainda alguns outros espaços alternativos como, Foyer da Biblioteca Municipal de Oeiras, Foyer do Auditório Municipal Eunice Muñoz, Fábrica da Pólvora de Barcarena e Hangar K Sete na Fundação de Oeiras.

- VI Festival Sénior - Almoço convívio:

Deliberado aprovar o pagamento do fornecimento do serviço do almoço no valor de quatro milhões e quinhentos e treze mil e seiscientos escudos, à empresa "O Furo - Flor de Santo Amaro, Investimentos Hoteleiros, Limitada", assim como pagamento do serviço de decoração do espaço do almoço no valor de quatrocentos e vinte e um mil e duzentos escudos à empresa "DZ design".

- Reajustamento da tipologia do agregado familiar de Maria da Conceição Ribeiro Pereira Pedrosa:

Deliberado aprovar o reajustamento de tipologia do agregado familiar de Maria da Conceição Ribeiro Pereira Pedrosa, residente em fogo T Um no Bairro do Pombal para fogo T Dois sito na Rua Conde Rio Maior, número cinquenta e cinco, terceiro esquerdo, Bairro Alto da Loba, mantendo-se a renda social no valor de dois mil setecentos e oitenta escudos.

- Despejo Judicial do arrendatário do fogo sito no Bº. do Pombal, Rua António Macedo, Nº. 1, 2º Dtº.:

Deliberado que seja instaurado o despejo judicial referido em título.

- Despejo sumário do arrendatário do fogo sito no Bº. do Pombal, Rua António Macedo, Nº. 1, 2º Dtº.:

Deliberado que seja instaurado o despejo sumário referido em título.

- Processo de acidente Nº. 18/2001 - Indemnização de danos provocados por inundação - Rectificação da deliberação tomada na reunião de 18/04/01 - Ponto 45:

Deliberado aprovar a rectificação da proposta aprovada na reunião de Câmara de dezoito de Abril de dois mil e um, aprovando-se o pagamento da quantia total de quatrocentos e dez mil escudos à reclamante Amélia de Jesus Passos.

- Pº. 53-DH/01 - Reparação de fogo devoluto sito no Bº. dos Corações, Nº. 6 - 1º Esq., em Oeiras - Adjudicação de empreitada:

Deliberado aprovar o ajuste directo à firma Sociedade de Construções José Moreira, Limitada, para a execução da empreitada designada em epígrafe, pela importância de trezentos e trinta e nove mil e duzentos escudos, que será acrescida da quantia de dezasseis mil novecentos e sessenta escudos correspondente ao IVA.

- Empreitada de Recuperação da Quinta do Sales - 2ª Fase - Auto de medição Nº. 2 :

Deliberado aprovar os trabalhos da empreitada "Recuperação da Quinta do Sales - segunda fase", realizados pela firma Canas Correia, Sociedade Anónima, no valor de seis milhões trezentos e vinte mil trezentos e noventa e nove escudos mais IVA, bem como o respectivo pagamento.

- Programa de Conservação do Parque Habitacional - Pintura sobre "graffitis" nos paramentos exteriores dos Prédios Nºs 19, 21, 23 e 25 da Avª João de Freitas Branco - CDH de Laveiras/Caxias - Adjudicação de empreitada:

Deliberado ajustar directamente com a empresa "Sociedade de Construções José Moreira, Limitada", a execução dos trabalhos constantes do orçamento apresentado pelo empreiteiro, pela importância de setecentos e sessenta mil e vinte e cinco escudos, quantia esta que será acrescida da importância correspondente ao IVA.

- Pagamento de factura aos CTT:

Deliberado aprovar o pagamento da factura número cinco biliões setenta e um mil trezentos e vinte e dois no valor de um milhão setecentos e sessenta e oito mil e setenta e cinco escudos referente aos mailings enviados durante o mês de Março passado.

- Pº. 55-DH/01 - Reparação de fogo devoluto sito na Rua Dr. Oliveira Martins, Nº. 36 - 4º D, no Bº. Moinho das Rolas - Adjudicação de empreitada:

Deliberado aprovar o ajuste directo à firma CME - Construção e Manutenção, Limitada, para a execução da empreitada designada em epígrafe, pela importância de novecentos e noventa e dois mil quinhentos e oitenta e oito escudos, que será acrescida da quantia de quarenta e nove mil seiscentos e trinta escudos correspondente ao IVA.

- Pº. 54-DH/01 - Reparação de fogo devoluto sito na Avª dos Cavaleiros, Nº. 18 - 1º. C, no Bº. Moinho da Portela - Adjudicação de empreitada:

Deliberado aprovar o ajuste directo à firma Sociedade de Construções José Moreira, Limitada, para a execução da empreitada designada em epígrafe, pela importância de oitocentos e noventa e sete mil duzentos e cinquenta e dois escudos, que será acrescida da quantia de quarenta e quatro mil oitocentos e sessenta e três escudos correspondente ao IVA.

- Pº. 9/99/DPE - Conceção/Construção do Jardim de Infância e EB 1 no Casal da Choca - Bancada de apoio:

Deliberado aprovar a adjudicação do fornecimento e montagem das bancadas à Edifer Construções Sociedade Anónima, pelo valor de um milhão setecentos e quarenta e oito mil novecentos e noventa escudos acrescido do IVA à taxa legal em vigor no valor de oitenta e sete mil quatrocentos e cinquenta escudos, num total de um milhão oitocentos e trinta e seis mil quatrocentos e quarenta escudos.

- Pº. 9/99/DPE - Conceção/Construção do Jardim de Infância e EB 1 no Casal da Choca - Cobertura do recreio:

Deliberado adjudicar a cobertura de recreio à Edifer Construções Sociedade Anónima, pelo valor de cinco milhões seiscentos e setenta e seis mil novecentos e sessenta escudos e acrescido de IVA à taxa legal em vigor no valor de duzentos e oitenta e três mil oitocentos e quarenta e oito escudos, num total de cinco milhões novecentos e sessenta mil oitocentos e oito escudos.

- Pº. 42-DIM/DOM/01 - Execução de trabalhos de infra-estruturas na Rotunda da Solbi e envolventes, em Linda-a-Velha - Aprovação e Liquidação do 1º. e único Auto de medição de trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição no valor de um milhão novecentos e setenta e cinco mil quatrocentos e sessenta e três escudos, o qual inclui a importância de noventa e quatro mil e setenta escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Temundo - Sociedade de Administração de Propriedades, Sociedade Anónima.

- Seminário Internacional "Exercício e Saúde: Políticas e Estratégias de Intervenção":

Deliberado aprovar o pagamento de cinquenta mil escudos às seguintes individualidades:

- Emília Nunes - Direcção Geral de Saúde
- Helena Santa Clara - Faculdade de Motricidade Humana
- João Jacinto - Coordenador da Equipa de Revisão dos Programas de Educação Física
- Jurgën Palm - Trim and Fitness International Sport for All Association - Alemanha
- Teresa Ramilo - Instituto Nacional do Desporto
- Manuel Carrageta - Fundação Portuguesa de Cardiologia
- Margarida Matos - Faculdade de Motricidade Humana
- Per-Olof Astrand - Karolinska Institutet - Suécia
- Salomé Marivoet - Faculdade de Motricidade Humana
- Vítor Matsudo - Programa Agita São Paulo - Brasil.

- Adjudicação de empresa locadora para aquisição de 8 viaturas a Diesel para recolha de resíduos sólidos urbanos - Sequência deliberação tomada na reunião de 28/02/01 - Ponto 77:

Deliberado adjudicar em sistema de Leasing "oito viaturas a diesel para recolha de Resíduos Sólidos Urbanos de capacidade geométrica de quinze metros cúbicos pelo período de sessenta meses" a Locapor, pelo valor total de cento e oitenta e três milhões trezentos e um mil novecentos e sessenta escudos, mais IVA.

- Programa de Apoio a Eventos Desportivos - Protocolo referente ao Festejo 2001 a celebrar com Municípios Ribeirinhos da AML, Junta Metropolitana de Lisboa, Administração do Porto de Lisboa, S.A., Associação de Turismo de Lisboa:

Deliberado aprovar a participação da Câmara Municipal de Oeiras, com a comparticipação de uma verba no valor de setecentos mil escudos para as actividades a organizar no Concelho, conforme o seguinte programa:

- Sport Algés e Dafundo
- Regata de Vela - duzentos e cinquenta mil escudos
- Clube Desportivo de Paço de Arcos
- Regata de Vela e Convívio de Motas de Água - quatrocentos e cinquenta mil escudos

Mais foi deliberado aprovar o protocolo a celebrar entres as partes envolvidas.

- Pº. 007/96/DPE - Alterações ao Pavilhão Desportivo do Programa Escolar 2000 da Escola Secundária Vieira da Silva, em Carnaxide - Abertura de concurso limitado sem publicação de anúncio:

Deliberado aprovar o projecto de alteração ao Pavilhão Desportivo e abertura de concurso limitado sem publicação de anúncio com vista à adjudicação da empreitada em epígrafe.

- Anulação de comparticipações financeiras atribuídas na reunião de

29/03/00 - Ponto 67:

Deliberado anular a atribuição das comparticipações:

- Associação de Moradores da Outurela / Portela - cento e cinquenta mil escudos
- Grupo Desportivo e Recreativo "O Pedreirense" - cem mil escudos

- Empreitada de Reperfilagem da Estrada da Outurela/Portela - 2ª Fase - Auto de medição Nº. 1:

Deliberado aprovar os trabalhos da empreitada "Reperfilagem da Estrada da Outurela/Portela", realizados pela firma Pavia, Pavimentos e Vias, Sociedade Anónima, no valor de seis milhões trinta mil setecentos e oitenta escudos mais IVA, bem como o respectivo pagamento.

- Empreitada de Reperfilagem da Estrada da Outurela/Portela - 2ª Fase - Auto de medição Nº. 2:

Deliberado aprovar os trabalhos da empreitada "Reperfilagem da Estrada da Outurela/Portela", realizados pela firma Pavia, Pavimentos e Vias, Sociedade Anónima, no valor de seis milhões vinte e oito mil setecentos e sessenta e nove escudos mais IVA, bem como o respectivo pagamento.

- Empreitada de Reperfilagem da Estrada do Cacém, Junto à Fábrica da Pólvora - Auto de medição Nº. 3:

Deliberado aprovar os trabalhos da empreitada "Reperfilagem da Estrada do Cacém, junto à Fábrica da Pólvora", realizados pela firma Solátia, Sociedade Nacional de Investimentos Imobiliários, Sociedade Anónima, no valor de dois milhões oitenta e sete mil cento e sessenta escudos mais IVA, e o respectivo pagamento.

- Ordenamento do Bº. da Pedreira Italiana - Atribuição de subsídio à Chelag:

Deliberado atribuir um subsídio de cinco milhões de escudos à CHELAG, referente ao quarto auto, relativo à obra da escarpa.

- Ordenamento do Bairro da Pedreira Italiana - Atribuição de subsídio à Chelag :

Deliberado atribuir um subsídio de cinco milhões de escudos à CHELAG, referente ao quinto auto, relativo à obra da escarpa.

- Pº. 9/99/DPE - Conceção/Construção do Jardim de Infância e EB 1 do Casal da Choca - Auto de vistoria e medição de trabalhos a mais Nº. 3 :

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos a mais número três, no valor de um milhão trezentos e trinta e três mil oitocentos e sessenta e três escudos, num total de um milhão quatrocentos mil quinhentos e cinquenta e seis escudos, assim como o sequente pagamento à firma Edifer Construções, Sociedade Anónima.

- Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo - Beneficiação e remodelação de infra-estruturas e instalações sociais e desportivas - Aditamento à deliberação tomada na reunião de 11/04/01 - Ponto 79:

Deliberado, em aditamento à deliberação número setecentos e sessenta e nove, de dois mil e um, de onze de Abril próximo passado, atribuir a comparticipação financeira à Associação Desportiva de Carnaxide e Miraflares - Obras de beneficiação do telhado - um milhão e quatrocentos mil escudos.

ACTUALIDADES

INSTALAÇÕES PARA A ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TOPÓGRAFOS

Vai ser cedido à Associação Nacional de Topógrafos, em regime de comodato, um espaço situado no Bairro do Pombal, em Oeiras, para que essa associação, constituída sem fins lucrativos, possa instalar a sua sede social. O referido espaço situar-se-á no nº. 8 da Rua Prof. Mota Pinto, e permitirá garantir a operacionalidade e a continuidade da acção da referida associação junto dos seus associados.

ACTUALIDADES**«MAIO - MÊS DO BOMBEIRO»
COMPARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS**

«Maio - Mês do Bombeiro», uma iniciativa lançada em 1997, foi, este ano, e uma vez mais, levada a cabo pela Câmara Municipal, mantendo o seu objectivo inicial, ou seja, com o apoio do Secretariado dos Corpos de Bombeiros do Concelho, enaltecer a valorosa contribuição destas instituições no seio da sociedade que servem.

Assim, e tal como tem acontecido nos últimos anos, a programação elaborada verte sobre os aspectos técnicos, desportivos, culturais e recreativos, motivos pelos quais a edilidade não se coibiu de atribuir diversas contribuições financeiras, das quais destacamos a atribuição de um subsídio no valor de 371 contos ao Centro de Cultura e Desporto da CMO e dos SMAS, verba esta que se destinará a suportar as despesas inerentes com a aquisição de troféus e outros galardões que foram oferecidos aos participantes do concurso de tiro e do torneio de futebol de 5.



Outra verba, esta no valor de 250 contos, foi atribuída à Associação dos Bombeiros Voluntários Progresso Barcarenense, entidade que foi responsável pela coordenação de um simulacro que decorreu na empresa «Lisgráfica». Por último, o outro destaque vai para a atribuição de uma verba de 199 contos, montante este que será atribuído à Associação dos Bombeiros Voluntários

de Carnaxide, e que se destinará a comparticipar nas despesas efectuadas com a aquisição de material de apoio que foi entregue aos participantes de um colóquio técnico.

ACTUALIDADES**“MEXA-SE NA MARGINAL”
MULTIDÃO NA ESTRADA SEM CARROS**

O dia 3 de Junho foi marcado, em Oeiras, numa organização da Câmara Municipal, com a realização da 2ª. edição da iniciativa designada «Mexa-se na Marginal», com esta bonita artéria que Liga Lisboa a Cascais a ficar encerrada a todo o trânsito rodoviário, entre Algés e Oeiras. E, tal como aconteceu no ano passado, foram milhares aqueles que acorreram à Estrada Marginal, com o propósito de, por duas horas - das 10 às 12 - com o intuito de desfrutar da beleza da paisagem, fazendo todos os tipos de exercício físico, brincar, ou, simplesmente, caminhar.

A correr, a saltar, a dançar, a fazer o pino, ou então a andar de bicicleta, trotinete, ou patins, muitos foram os que não deixaram passar esta oportunidade de um passeio original. A boa disposição reinou, não sem que tivesse havido a preocupação de, num contexto logístico e de segurança, se ter pensado em tudo - desde os postos de abastecimento de líquidos, até à prevenção médico-sanitária -, tudo para incentivar os munícipes a uma vida mais saudável, onde o exercício físico é tido como uma componente im- prescindível.

A participação popular abrangeu as mais diversas faixas etárias - desde bebés a pessoas idosas -, enquanto que o único veículo motorizado que circulou foi um autocarro descapotável emitindo ritmos quentes, como a salsa, o que fez “mexer” muita gente.

E, tal como aconteceu em 2000, desta vez com mais entusiasmo, já que o número de participantes bateu todas as expectativas, a opinião geral centralizou-se em fechar a Estrada Marginal ao trânsito rodoviário, pelo menos uma vez por mês, no sentido de devolver o Rio Tejo à fruição dos cidadãos, uma ideia que é subscrita, quase inteiramente, pelo próprio Presidente da Câmara Municipal, o grande mentor desta iniciativa. E, se este evento continuar a ter o sucesso já alcançado, das duas uma: ou se aumenta a cadência da realização desta iniciativa, ou, para o ano, corre-se o risco de os 8 quilómetros de Marginal serem escassos para albergar tantos entusiastas.



EDUCAÇÃO/JUVENTUDE

NOVOS CURSOS NA UNIVERSIDADE ATLÂNTICA



A Universidade Atlântica poderá vir a oferecer mais dois cursos superiores em duas áreas onde o nosso país mais sente dificuldades. Tratam-se das licenciaturas em Enfermagem e em Fisioterapia, que se juntam, assim, aos outros cinco cursos já existentes.

EDUCAÇÃO/JUVENTUDE

«CONVERSAS DO FUTURO» DÃO LUGAR ÀS
«CONVERSAS NAS ESCOLAS»

A Câmara Municipal de Oeiras decidiu alterar a denominação da iniciativa «Conversas do Futuro» para «Conversas nas Escolas», transferindo para os estabelecimentos de ensino do concelho a realização dos referidos encontros. Entende a edilidade que estes debates, que até agora se realizavam no Centro de Juventude de Oeiras, deverão constituir uma maior abrangência nas temáticas propostas, de forma a que os jovens possam ter um melhor acesso aos mesmos, visando uma compreensão mais vasta.

EDUCAÇÃO/JUVENTUDE**O DIA DA ESCOLA ACTIVA**

É por demais sabido quão importante se torna promover uma actividade física salutar que se assegure ao longo da vida, e se integre com as demais componentes de todo o processo existencial desta civilização avançada.

Sendo verdade que a escola deve assumir a Educação Física como um meio fundamental de educação e formação, e que representa um espaço de referência excelente para o seu desenvolvimento, também parece claro que, mau grado todos os dispositivos do sistema educativo, ainda se observam muitos períodos significativos de sedentarismo e de ocupação maléfica dos tempos livres.

Atendendo a tais factos, a Câmara Municipal de Oeiras, em conjunto com as escolas 2+3 e secundárias da rede pública do concelho, assinalaram, a 10 de Maio, o Dia da Escola Activa, com a realização de uma gama vasta de actividades, “cujo objectivo foi o de reforçar a mensagem de que a actividade física, o exercício e o desporto são indispensáveis a uma vida saudável.”



Dirigidos a todos os envolvidos com a escola, alunos, professores e demais funcionários, pais e encarregados de educação, os programas de animação deste “Dia” mobilizaram milhares de participantes das 17 Escolas Básicas 2+3 e Secundárias do Município, em diversas actividades valorativas com carácter lúdico e de exercitação física, que se estenderam desde os jogos tradicionais e populares, até às práticas desportivas individuais e colectivas, passando pela ginástica aeróbica, numa ampla exaltação do movimento humano.

EDUCAÇÃO/JUVENTUDE**NO «LUGAR COMUM»
"15 ANOS DE POLÍTICA DA JUVENTUDE"**

"15 anos de Política de Juventude", foi o tema para uma série de seminários que se realizou ao longo do dia 26 de Maio, no «Lugar Comum», na Fábrica da Pólvora de Barcarena, uma iniciativa que contou com o apoio do Ministério da Juventude e do Desporto, e do Instituto Português da Juventude. Reunir os protagonistas e responsáveis por esta área, no intuito de melhor compreender as dinâmicas de um meio que envolve muitas formas de estar e fazer, foi, certamente, um dos objectivos conseguidos.

De entre os oradores, contou--se, com Miguel Fontes, Secretário de Estado da Juventude, Carlos Coelho, António José Seguro, e Bernardino Soares, antigos dirigentes de associações juvenis político-partidárias, e Jorge Barreto Xavier, do «Lugar-Comum».

EDUCAÇÃO/JUVENTUDE**JOVENS LUSO-DESCENDENTES
VISITARAM OEIRAS**

Perto de 80 jovens luso - descendentes, oriundos dos mais diversos pontos do mundo, reuniram-se em Oeiras num jantar de convívio que decorreu na Fábrica da Pólvora de Barcarena. A iniciativa, promovida pelas Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, e Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto, a que a Câmara Municipal se associou, teve o intuito de mostrar aos referidos jovens a nova realidade de Portugal, um país que se apresenta moderno, promovendo, em simultâneo, reforçar o movimento associativo nas comunidades que representam.

Durante perto de uma semana, estes jovens, seleccionados de entre aqueles que se destacaram em termos de movimentos associativos, na vida cívica e política, no aproveitamento escolar, e na investigação científica e tecnológica, visitaram diversos locais do nosso país, verificando a verdadeira génese das suas raízes.

DESPORTO**HÓQUEI EM PATINS
TORNEIO INTERNACIONAL
JUVENIL LIGA DE ALGÉS 2001**

A Liga de Melhoramentos e Recreios de Algés levou a efeito, nos dias 13 e 14 de Abril, o «Torneio Internacional Juvenil - Liga de Algés 2001», em hóquei em patins, um evento desportivo que contou com a presença de 12 equipas, três das quais oriundas do Club Pati Masies de Voltrega - Barcelona. Consciente da importância que este torneio teve, nomeadamente para os escalões mais jovens do clube que se encontram em plena formação desportiva, a Câmara Municipal atribuiu um apoio no valor de 250 contos.

DESPORTO**“EXERCÍCIO E SAÚDE - POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS
DE INTERVENÇÃO”**

"Exercício e Saúde - Políticas e Estratégias de Intervenção": foi este o tema escolhido para realização de um seminário que decorreu nos dias 17 e 18 de Maio último, no auditório do Taguspark, no âmbito do programa «Melhor Exercício, Mais Saúde», da responsabilidade da Câmara Municipal de Oeiras. Dedicado, especialmente, aos agentes que intervêm na promoção da actividade física junto das comunidades, como, por exemplo, professores, profissionais de saúde, políticos, e encarregados de educação, este seminário teve como principais objectivos sublinhar a importância da actividade física como meio de promover o bem-estar e a saúde, bem como consciencializar a comunidade para a relação directa entre a prática regular da actividade física e a qualidade de vida.

Esta iniciativa contou com a presença de diversas personalidades e entidades, entre as quais se destacaram Pier-Olof Astrand (Suécia) Jorgen Palm (Alemanha), Manuel Brito, do Instituto Nacional do Desporto, e diversos técnicos da Faculdade de Motricidade Humana, Fundação Portuguesa de Cardiologia, e da Direcção Geral da Saúde.

DESPORTO

TRIATLO
CRUZ-QUEBRADENSE EM PROVAS
INTERNACIONAIS

A equipa de triatlo da SIMECQ - Sociedade de Instrução Musical e Escolar Cruz-Quebradense, vai participar ao longo do presente ano, em diversas competições internacionais, de onde se destacam o Campeonato Ibérico de Triatlo Olímpico de Sevilha, o Campeonato Ibérico de Triatlo Longo, em Ibiza, o «Ironman de Roth» e o «Ironman de Zurique». Neste sentido, e para minimizar os custos inerentes à participação dos atletas da colectividade nestas provas, a edilidade vai atribuir uma comparticipação no valor de 800 contos.

DESPORTO

**SPORTING CLUBE DE PORTUGAL
TEM NÚCLEO EM PAÇO DE ARCOS**

O Sporting Clube de Portugal inaugurou no dia 12 de Maio último, mais um núcleo do clube, desta feita localizado na freguesia de Paço de Arcos, nomeadamente no Bairro Alto da Loba, Galeria Comercial, Lojas 1 e 2.

[Boletim Municipal - Índice](#)

DESPORTO**A ESTRATÉGIA DOS CLUBES
DESPORTIVOS DO CONCELHO**

A Faculdade de Motricidade Humana, instituição sediada no concelho de Oeiras, está a desenvolver um trabalho de investigação em diversas áreas do desporto. No âmbito dessas investigações, a Câmara Municipal vai financiar um projecto da autoria do Prof. Doutor Abel Hermínio Lourenço Correia, no sentido de se executar um estudo da estratégia dos clubes desportivos de Oeiras, projecto este que contará com o envolvimento do Ministério da Juventude e Desporto. A verba disponibilizada pela edilidade será de 400 contos.

DESPORTO

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE CARNAXIDE E MIRAFLORES



No âmbito do Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo - Beneficiação e Remodelação de Infra-Estruturas e Instalações Sociais e Desportivas, a Câmara Municipal de Oeiras deliberou, recentemente, conceder à Associação Desportiva de Carnaxide e Miraflores um apoio no valor de 1.400 contos, no sentido de se proceder a obras de beneficiação do telhado da sede social daquela agremiação.

FÁBRICA DE LANIFÍCIOS DE OEIRAS



Situada na Quinta de S. Pedro do Areeiro, a Fábrica de Lanifícios de Oeiras foi fundada por José Diogo da Silva em 1864 (1). Na origem desta fábrica está uma pequena oficina de teares manuais, (2) designada por Januário Martins e C^a, propriedade de um antigo mestre tecelão, e a quem José Diogo da Silva terá comprado em 19 de Dezembro 1863.(3)

A Fábrica situava-se junto à foz da ribeira da Laje, e pela designação toponímica do local - Areeiro - indica-nos que fazia parte da língua arenosa do rio, que se prolongava até à torre de S. Julião da Barra. A proximidade do rio, do porto marítimo de Paço de Arcos e da capital, permitia a esta fábrica uma situação privilegiada.

O aparecimento desta fábrica, em Oeiras, em 1864, deverá ser entendida à luz do avanço e expansão industrial da época, e no posicionamento do contexto industrial. É, de facto, a partir da 2^o metade do séc. XIX, que uma dinâmica industrial mais acentuada toma lugar, atra-vés da acção política regeneradora.

Nos arredores de Lisboa verificou-se um crescimento fabril acentuado, particularmente ao longo da faixa litoral.



Para a criação de uma unidade fabril, muitas são as questões que se levantam: o capital, o acesso à matéria prima, a mão-de-obra qualificada, a facilidade de escoamento dos produtos, entre outras.

A fábrica de Lanifícios de Oeiras foi construída de raiz, com 3 edifícios distintos. O primeiro, tinha uma área de 500 m² (50 m comp. 12

larg.) e destinava-se a teares mecânicos, em número de 6. O segundo, construído posteriormente, tinha 242 m² e era destinado a arrecadação de lãs e drogas. O terceiro barracão, o maior construído, por último, era o local onde estavam instalados 30 teares manuais numa área de 700 m².

Inicia a sua laboração com um capital de 400 000\$000 (4), possuindo já, em 1871, 300 000\$000 de capital fixo e 165 000\$000 circulante.

A fábrica de Oeiras dispõe, a partir de 1878, de três máquinas a vapor a funcionar alternadamente, seis caldeiras de sistema francês de embulidores, e numerosos aparelhos e máquinas especiais para cardação, fiação, tecelagem, preparação de lã e acabamento.

Em 1864, segundo os inquéritos industriais, laboravam 60 operários, registando-se em 1881 um aumento significativo para 594 operários.

Foi reconhecida no estrangeiro tendo sido galardoada com a Medalha de Bronze e Menção Honrosa na Expo-sição Universal de 1867, e Medalha de Ouro em 1900, ambas em Paris.

A fábrica laborou durante 37 anos, verificando-se a sua extinção em 1901.

A dimensão deste complexo industrial, o impacto na vida local e a importância histórica, são facilmente avaliados pelos registos documentais e pelos vestígios patrimoniais que ainda restam, e que a fotografia assinala.

Como exemplo, e em memória, a Fábrica de Lanifícios de Oeiras ficou conhecida por duas peculiaridades :

Primeiro pela visita dos reis D. Carlos e D. Amélia, importante acontecimento para a vila, que, desde D. José, não recebia visita régia;

Em segundo lugar, pela greve dos tecelões, em 1871, (de 13 de Novembro a 18 de Dezembro), que segundo Eça de Queiroz, num saboroso artigo em “Uma Campa-

nha Alegre”, escreve que até a greve trazia "um chique" a Lisboa.

- (1) Cf. Escritura do terreno no tabelião de Oeiras 4 Fevereiro de 1864, livro 58, folha 9 (verso) in: acta reunião de Câmara, livro nº 14, 1876, p.171 (verso).
- (2) Provavelmente desde 1861.
- (3) O Echo, nº 36, 17/1901, p.1, col.1
- (4) Inquérito Industrial de 1865 - Actas das Sessões da Comissão de Inquérito, Lisboa, Imprensa

Fotos :
Casa e Relógio da antiga Fábrica de S. Pedro do Areeiro - fotos Câmara Municipal de Oeiras.



Boletim Informativo da Junta de Freguesia de Algés

A Junta de Freguesia de Algés, acabou de publicar mais uma edição do seu boletim, agora referente ao mês de Maio.

PAÇO DE ARTES EXPÕS EM CAXIAS



Decorreu, no dia 19 de Maio, no Centro Comunitário Nossa Senhora das Dores, em Caxias, a inauguração de uma exposição de pintura da Associação Paço de Artes, uma mostra que contou com o apoio da Junta de Freguesia de Paço de Arcos. É desta forma que se dão a conhecer artistas que, parcialmente, ou a tempo inteiro, dedicam o seu tempo às artes plásticas.



Boletim da Junta de Freguesia de Cruz Quebrada-Dafundo

Acaba de ser editado o nº. 2 do Boletim Informativo da Junta de Freguesia da Cruz Quebrada e Dafundo, o qual já está igualmente acessível a todos os interessados.

CULTURA

FESTAS DE OEIRAS MARCHAS POPULARES REÚNEM CENTENAS DE FIGURANTES

Uma das principais atracções das tradicionais Festas do Concelho de Oeiras é, sem dúvida, as Marchas Populares, uma iniciativa que tem congregado com entusiasmo, e ao longo dos anos, os principais agentes culturais do município.

Desta forma, este é sempre um contributo importante para que Oeiras atraia inúmeros forasteiros nestas festividades, constituídas por um número significativo de iniciativas de índole cultural, re-creativa e desportiva, nas suas mais diversas particularidades. Nestas Festas do Concelho, as Marchas Populares reuniram perto de 620 figurantes em representação de 14 colectividades:



Associação Cultural de Tercena, Associação dos Bombeiros Voluntários Progresso Barcarenense, Associação Cultural e Recreativa da Ribeira da Lage, Associação Cultural e Recreativa da Pedreira Italiana, Grupo Coral e Instrumental Norte-Sul, Grupo Cultural de Vila Fria, Grupo Solidariedade Musical e Desportiva de Talaíde, Liga dos Amigos de Castelo Novo, Rancho Folclórico Infantil e Juvenil "Os Minhotos da Ribeira da

Lage", Rancho Folclórico Flores da Beira, Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide, Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo, CODAPTEC, e CCD - 447 CMO/SMAS.

Curiosamente, e só no que diz respeito a um subsídio de alimentação que a Câmara Municipal atribuiu a cada componente, investiu-se perto de 2 mil contos, tendo cabido a cada um deles 1.900\$00.



**Faça as festas com
o Comércio
Tradicional**

A Câmara Municipal de Oeiras, em colaboração com a Associação Comercial dos Concelhos de Oeiras e Amadora, levou a cabo a edição e difusão de um cartaz, no intuito de induzir os munícipes a adquirirem os seus bens no comércio tradicional. A par do que já foi feito em outras ocasiões, nomeadamente no "Dia da Mãe", este novo cartaz pretende captar a atenção do público em geral, numa altura em que se verifica um maior consumo.

«POVOADO FORTIFICADO DE LECEIA» EM BANDA DESENHADA



A Livraria-Galeria Municipal Verney, em Oeiras, foi o palco escolhido para, no dia 12 de Junho, receber o lançamento de uma obra que se pode considerar, no mínimo, pouco vulgar. Trata-se de um livro, em banda desenhada, subordinado ao tema «Povoado Fortificado de Leceia», da autoria de Alexandre Gonçalves, jornalista, e de José Santos, artista plástico e caricaturista.

Este livro é encarado como uma peça importante na divulgação do património histórico e arqueológico que é o Povoado Pré-Histórico de Castro de Leceia, principalmente, e nesta vertente, junto das camadas mais jovens da população. Os estabelecimentos de ensino, em particular, não dispensarão, por certo, esta útil e original publicação.



Associação Desportiva de Oeiras com boletim informativo

A Associação Desportiva de Oeiras (ADO) relançou no início do mês de Junho o seu boletim informativo. Com o intuito de uma maior aproximação dos associados ao clube, este novo órgão de informação terá uma periodicidade trimestral. No editorial, o presidente da direcção da ADO, Carlos Morgado, afirma que «procuramos lançar nas páginas do nosso boletim, iniciativas que, de algum modo, motivem os sócios para, de uma forma desinibida, apresentarem as suas críticas francas, abertas e objectivas (...)». Uma prenda bonita e de qualidade por altura do 95º aniversário do clube.

CULTURA

AGENTES CULTURAIS DO CONCELHO

Em aditamento à Proposta de Deliberação nº. 372/2001, a Câmara de Oeiras deliberou recentemente atribuir um subsídio (anual) para a actividade regular dos seguintes agentes culturais do concelho de Oeiras:

- Associação de Solidariedade Social - Assomada (367.200\$00);
- Cooperativa de Habitação Económica Nova Morada (389.520\$00).